



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

**SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
PROCESSOS GERENCIAIS**

MODALIDADE: PRESENCIAL

2019

Sumário

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL **ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.**

1.1. DA MANTENEDORA.	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2. DA MANTIDA.	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.1. DADOS GERAIS.	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.2. QUADRO HISTÓRICO DE ATOS LEGAIS DA MANTIDA.	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.3. QUADRO HISTÓRICO DE ATOS LEGAIS DOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURAS.	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.4. QUADRO HISTÓRICO DE ATOS LEGAIS DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA.	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.5. PERFIL E MISSÃO.	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.6. INSERÇÃO REGIONAL.	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
LOCALIZAÇÃO E ENTORNO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.2.7. HISTÓRICO.	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO **21**

2.1 NOME DO CURSO.	21
2.1.1. ATOS LEGAIS DO CURSO.	21
JUSTIFICATIVA AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS DO TURNO VESPERTINO :	21
2.1.2. BASE LEGAL DO CURSO.	21
2.1.3. TOTAIS DE VAGAS AUTORIZADAS.	22
2.1.4. TURNOS DE FUNCIONAMENTO.	23
2.1.5. REGIME DE MATRÍCULA.	23
2.1.6. FORMAS DE ACESSO AO CURSO.	23
2.1.7. CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO.	24
2.1.8. PRAZOS DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO.	24
2.1.9. CONTEXTO EDUCACIONAL.	24
TABELA 1- ATIVIDADES ECONÔMICAS DA REGIÃO DO DISTRITO DE SANTO AMARO E PROXIMIDADES – TRABALHADORES E ESTABELECIMENTOS (DADOS DE 2008)	27
TABELA 2 - ATIVIDADES ECONÔMICAS DA REGIÃO DO DISTRITO DE SANTO AMARO E PROXIMIDADES - TRABALHADORES E ESTABELECIMENTOS (DADOS DE 2009)	27
TABELA 3 - ATIVIDADES ECONÔMICAS DA REGIÃO DO DISTRITO DE SANTO AMARO E PROXIMIDADES - TRABALHADORES E ESTABELECIMENTOS (DADOS DE 2010)	28
2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.	28
2.2.1. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.	31
2.2.2. EXTENSÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA.	32
2.2.3. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS.	35
2.2.4. RESPONSABILIDADE SOCIAL.	36
2.3. AÇÕES DECORRENTES PROCESSOS AVALIAÇÃO DO CURSO.	37

3. ORGANIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **38**

3.1. OBJETIVOS DO CURSO.	38
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.	39
3.2. PERFIL DO EGRESSO.	40

3.3. ESTRUTURA CURRICULAR.	42
3.3.1. OS MÓDULOS DO CURSO.	42
3.3.2. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS NÚCLEOS DO CURSO E PERCURSOS FORMATIVOS.	43
GRADE CURRICULAR	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
CURSO SUPERIOR DE PROCESSOS GERENCIAIS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
3.3.3. COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS AO FINAL DE CADA MÓDULO	ERRO!
INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
MÓDULO GESTÃO DE NEGÓCIOS.	44
MÓDULO GESTÃO DE PROCESSOS DE PESSOAS.	44
MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA.	45
MÓDULO GESTÃO MERCADOLÓGICA E FINANCEIRA.	45
3.3.4. MATRIZ CURRICULAR.	45
3.3.5. O PROJETO PROFISSIONAL INTEGRADOR – PPI (PROJETO INTERDISCIPLINAR).	45
3.3.6. TRABALHO EFETIVO ACADÊMICO (TEA).	47
3.3.7. COERÊNCIA DO PPC E DO CURRÍCULO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E/OU LEGISLAÇÃO VIGENTE.	48
3.4. CONTEÚDOS CURRICULARES.	49
3.4.1. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS.	50
❖ MÓDULO GESTÃO DE NEGÓCIOS.	50
❖ MÓDULO GESTÃO DE PROCESSOS DE PESSOAS.	54
❖ MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA.	59
❖ MÓDULO GESTÃO MERCADOLÓGICA E FINANCEIRA.	64
3.4.2. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.	69
3.4.3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL.	69
3.5. METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM.	70
3.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.	71
3.7. APOIO AO DISCENTE.	72
PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO:	73
ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA:	73
APOIO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS, TÉCNICAS E CULTURAIS E MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DISCENTE:	73
OUIDORIA:	74
ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL E PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS:	74
EMPRESA JÚNIOR:	74

4. CORPO DOCENTE **76**

4.1. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA.	76
4.1.1. FUNCIONAMENTO DE INSTÂNCIA(S) COLETIVA(S) DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO DE QUESTÕES INERENTES AO DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO DO CURSO.	76
4.1.2. COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.	76
4.1.3. TITULAÇÃO DO NDE.	77
4.1.4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO NDE.	77
4.1.5. REGIME DE TRABALHO DO NDE.	77
4.1.6. TITULAÇÃO, FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR DO CURSO.	77
4.1.7. ATUAÇÃO DO COORDENADOR.	78
4.1.8. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO.	79
4.1.9. COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO.	79
4.2. PERFIL DOCENTE.	80
4.2.1. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.	81

TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	83
4.2.2. NÚMERO DE DISCIPLINAS POR DOCENTES.	83
4.2.3. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE.	83
REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE	85
4.2.4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE.	85
4.2.5. EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE.	88
EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE	90
4.3. ESTRUTURA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA.	90

5. INFRAESTRUTURA 92

5.1. ESPAÇO FÍSICO.	92
5.2. SALAS DE AULA.	92
5.3. OUTRAS INSTALAÇÕES.	93
5.3.1. SALA DOS PROFESSORES E SALA DE REUNIÕES.	93
5.3.2. GABINETE DE TRABALHO PARA PROFESSORES.	94
5.3.3. ACESSO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (PNE).	94
5.3.4. LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS.	94
5.3.5. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs - NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.	94
5.4. ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS ALUNOS.	95
5.5. REDE DE COMUNICAÇÃO (INTERNET).	96
5.6. RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA.	96
5.7. REGISTROS ACADÊMICOS.	96
5.8. BIBLIOTECA.	97
BIBLIOTECA DANTE ALIGHIERI.	97
OBJETIVO.	98
ESPAÇO FÍSICO	98
ACESSO A INFORMAÇÃO.	99
ORGANIZAÇÃO DO ACERVO.	100
SISTEMA INFORMATIZADO.	100
POLÍTICAS DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.	100
ATIVIDADES DE EXTENSÃO CULTURAL.	101
PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS, INDEXADOS E CORRENTES	101
ACERVO DE PERIÓDICOS.	102
5.8.3. LIVROS DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA.	105
5.8.4. LIVROS DA BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.	116

6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 122

6.1. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.	122
6.2. POLÍTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .	123
6.3. OBJETIVOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.	124
OBJETIVOS.	125
GERAL.	125
ESPECÍFICOS.	125
6.4. METODOLOGIA PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.	126
6.4.1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).	128
6.4. 2. FLUXOGRAMA PROCEDIMENTAL DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.	129
6.4.3. DIMENSÕES, INDICADORES, PROCESSOS E INSTRUMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO.	130

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL

1.1. Da Mantenedora

Nome: Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino

CNPJ: 43.371.723/0001-00

Endereço: Avenida João Dias, nº 2.046

Bairro: Santo Amaro Cidade: São Paulo CEP: 04723-003 UF: SP

Fone: (11) 5645-0099

E-mail: marcial.chaves@italo.br

Espécie Societária: Instituição sem fins lucrativos

1.2. Da mantida

Nome: Centro Universitário Ítalo Brasileiro

CNPJ: 43.371.723/0001-00

Endereço: Avenida João Dias, nº 2.046

Bairro: Santo Amaro Cidade: São Paulo CEP: 04723-003 UF: SP

Fone: (11) 5645-0099

E-mail: marcial.chaves@italo.br

1.3. Missão, Visão e Valores institucionais

Missão

Somos comprometidos com a evolução pessoal, com exercício da cidadania e formação profissional, buscando contribuir para uma sociedade mais humana e justa.

Visão

Ser um centro universitário de referência, atuando com práticas inovadoras, com relevância social e formando profissionais para o mercado de trabalho.

Valores

- Educação
- Respeito

- Acolhimento
- Ambiente
- Evolução pessoal e profissional

A missão da Ítalo traz, no seu bojo, o seu compromisso com a formação profissional aliada ao exercício da cidadania, bases em que repousam as instituições de ensino superior vocacionais. Como centro de divulgação e socialização do conhecimento humano, a Ítalo tem como foco prioritário e permanente o ensino, alimentado pela visão interdisciplinar; por práticas docentes inovadoras e diferenciadas, pela centralização no estudante, pelo constante relacionamento com a comunidade externa por meio de práticas e projetos extensionistas e pela investigação científica.

A orientação fortemente vocacional em seus programas de ensino é perceptível nos projetos pedagógicos dos cursos, focados em atender às demandas do mercado de trabalho. Como Centro Universitário, a Ítalo se distingue de outras instituições de ensino por ter como princípio a manutenção de um intenso programa de cooperação com o mundo do trabalho.

Entendemos que ser uma instituição vocacional significa não só não abrir mão da qualidade do ensino, mas também ter a consciência de que a educação é um bem público e, portanto, de muito valor, o que nos insta a ter um olhar direcionado para o nosso público, composto, majoritariamente, por estudantes de baixa e/ou média renda que são também trabalhadores.

1.4 Áreas de atuação

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro atua, na Graduação, nas áreas de:

EDUCAÇÃO:

- ✓ Pedagogia,
- ✓ Artes Visuais,
- ✓ Teatro,
- ✓ Filosofia,
- ✓ Geografia,
- ✓ Letras,
- ✓ Educação Física (licenciatura).

NEGÓCIOS:

- ✓ Administração,
- ✓ Ciências Contábeis,
- ✓ Marketing,
- ✓ Gestão Financeira,

- ✓ Gestão de Recursos Humanos,
- ✓ Logística,
- ✓ Processos Gerenciais.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

- ✓ Análises e Desenvolvimento de Sistemas,
- ✓ Gestão da Tecnologia da Informação.

SAÚDE:

- ✓ Enfermagem,
- ✓ Educação Física (bacharelado),
- ✓ Serviço Social,
- ✓ Radiologia,
- ✓ Estética e Cosmética.

A atuação da Ítalo na Pós-Graduação abrange cursos de Especialização – Lato Sensu nas mesmas áreas em que atua na graduação, ou seja, Educação, Negócios, Tecnologia da Informação e Saúde.

1.5 Histórico e Desenvolvimento da Instituição

A IEPAC (Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino), mantenedora do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, teve início em 1949, sob a denominação de Instituto de Ensino Tabajara, fundado pelo professor Pasquale Cascino, um dos milhares de imigrantes italianos que contribuíram para o progresso paulistano e nacional. Mais tarde, passou a designar-se Instituição Educacional Tabajara e, posteriormente, Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino, numa homenagem ao idealizador, fundador e realizador desta importante obra educacional.

Sob a direção do professor Pasquale Cascino, a instituição iniciou suas atividades como uma modesta Escola de Datilografia, com uma única sala de aula, formando pessoal para a prática comercial e de serviços. Por volta de 1951 inicia sua ação no ensino formal, obtendo autorização para funcionamento de um curso primário, tal como prescrevia a legislação da época.

Dois anos depois, em 1953, surgia o curso comercial básico; em seguida, o curso ginásial, o ginásio orientado para o trabalho e o curso comercial técnico, sob o abrigo e orientação do Ministério de Educação e Cultura de então.

Em 1972, a instituição, com a experiência e tradição conquistadas no ensino dos níveis básicos, ingressa no ensino superior, obtendo autorização para funcionamento como faculdade, com os dois primeiros cursos de graduação:

Administração e Ciências Contábeis. Esses cursos foram reconhecidos, pelo Governo Federal, em menos de quatro anos, um fato inédito à época.

A Faculdade Tabajara consolidou-se e buscou a autorização de mais dois cursos, para fortalecer sua área de atuação - a das ciências sociais aplicadas: Comércio Exterior, como habilitação nova para o curso de Administração existente e reconhecido, e o curso superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

Em 1994, a instituição deu início a mais um projeto de expansão, adquirindo o imóvel localizado na Avenida João Dias, 2.046, no bairro de Santo Amaro, em área de 20.000 m² e abrigando salas de aula, biblioteca, piscina, laboratórios, ginásio poliesportivo e o Teatro Paulo Autran. Em 1997 instalou no novo campus o Ensino Médio.

Atendendo ao imperativo da comunidade estudantil, fiel às suas origens e tradições e visando transformar-se em polo de referência das culturas italiana e brasileira alterou a denominação de sua mantida, de Faculdade Tabajara para Faculdade Ítalo Brasileira, conforme Portaria Ministerial MEC, nº 1.100 de 28/9/98, publicada no D.O.U. nº 186 de 29/9/98. Obtendo autorização de funcionamento, instalou, em 1999, os cursos de graduação em Pedagogia, Secretariado Executivo Bilíngue, Educação Física e Fisioterapia.

Em suas 3 décadas de funcionamento, a Faculdade Ítalo Brasileira, além dos cursos de graduação, incrementou sua atuação com cursos de pós-graduação e a realização de pesquisas e programas de extensão, consolidando-se como uma instituição de ensino superior de qualidade.

No ano em que completou seu 34º aniversário de existência, por meio da Portaria MEC nº 1.697/2006, publicada no DOU de 16/10/2006, a Faculdade Ítalo Brasileira é transformada em Centro Universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Ítalo Brasileiro e ampliando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nos anos seguintes.

Em 2016 obteve o credenciamento junto ao MEC para oferta de Ensino a distância.

No período de vigência deste PDI a Instituição pretende ampliar significativamente a sua ação, oferecendo outros serviços educacionais e cursos demandados pela cidade de São Paulo, assumindo o compromisso de aportar todos os recursos necessários ao cumprimento de sua Missão.

1.6. Inserção Regional da Instituição

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro está inserido na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil e a terceira maior área urbana do mundo, com 19.681.716 habitantes distribuídos em 38 municípios em intenso processo de conurbação. De acordo com dados do IBGE, a região metropolitana de São Paulo é o maior polo de riqueza nacional. A renda per capita atinge cerca de US\$

12.000. A metrópole concentra a maioria das sedes brasileiras dos mais importantes complexos industriais, comerciais e principalmente financeiros, que controlam as atividades econômicas no País. Esses fenômenos fizeram surgir e condensar na região metropolitana uma série de serviços sofisticados, definidos pela íntima dependência da circulação e transporte de informações: planejamento, publicidade, marketing, seguro, finanças e consultorias, entre outros. A região exibe um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 416,5 bilhões, o que representa 57,3% do PIB paulista. É, ainda, região de peso na economia nacional, particularmente, nos setores secundário e terciário. A área de serviços da região metropolitana de São Paulo é a mais desenvolvida do país.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem como microrregião de atuação a Zona Sul da cidade. Mas considerando a configuração de transportes públicos e da malha urbana e viária da cidade de São Paulo, atende não só a demanda de sua área de abrangência direta, como amplia a sua atuação à microrregião constituída pela grande São Paulo e até mesmo outros municípios da região metropolitana.

O município de São Paulo está dividido em quatro regiões com a população total de 10.305.049 e Índice de Desenvolvimento Humano-IDH igual a 18, segundo dados da Fundação SEADE. Já a chamada Grande São Paulo é composta de 38 municípios, inclusive o de São Paulo, como é possível observar na figura 1.1. Portanto, este cenário caracteriza a área de abrangência do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.



FIGURA 1.1 – MAPA DA GRANDE SÃO PAULO. FONTE: SEADE

O Estado de São Paulo em 2006, segundo o SEADE, tinha uma população de 36.276.632 de habitantes, dos quais 17.517.230 habitavam a Região da Grande São Paulo e 10.305.049 residiam no município de São Paulo. Dados do SEADE daquele ano apontam ainda que o rendimento médio dos responsáveis pelos domicílios do município de São Paulo era de R\$1.479,69. A área abrigava 3.343.403 trabalhadores

formais alocados no comércio (79.247), empresas de serviços (85.645) e indústrias (26.036) e em outros tipos de estabelecimentos, contabilizando um total de 1.909.28 empresas. O grau de urbanização do município era de 92,46%, com taxa de mortalidade infantil de 13,96 e taxa de natalidade de 17,22, superior a do estado. A renda domiciliar per capita no município era de 4,03 salários mínimos, enquanto a média do Estado não chegava a 3 salários mínimos. A taxa de analfabetismo da população com 15 anos e/ou mais do município era de 4,89%, abaixo da média estadual.

Ao lado do perfil econômico e social da cidade de São Paulo, destacam-se as características da região de Santo Amaro, conforme demonstrado abaixo, com população de 71.560 (IBGE; 2010), distribuídos numa área de 15,6 quilômetros quadrados, ambiente de elevada potencialidade socioeconômica, onde se localiza a principal unidade do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, com capacidade de atrair o público potencial da região.

Santo Amro é atendido pela Linha 9-Esmeralda da CPTM e pela Linha 5-Lilás do Metrô de São Paulo que se interligam na estação Santo Amaro, localizada na Marginal Pinheiros. A região possui 4 universidades/centros universitários e 8 faculdades, 26 escolas de ensino fundamental municipais, 50 escolas estaduais e 65 escolas particulares. As de ensino médio somam 20 escolas estaduais e 41 particulares. A estrutura de cultura e de lazer conta ainda com 5 bibliotecas, 7 casas de cultura e o Teatro Paulo Eiró. Santo Amaro já foi o maior polo industrial da cidade de São Paulo, e, hoje em dia, é considerado o segundo maior polo comercial da cidade. Abriga alguns shoppings de alto fluxo, como o Mais Shopping, cujo fluxo diário é de 40 mil pessoas. Outros shoppings como Boavista Shopping, SP Market, Shopping Morumbi e Market Place também marcam o distrito.

Esses índices do município de São Paulo e da região onde a instituição está inserida retratam seu alto grau de desenvolvimento. As condições sociais, econômicas e demográficas da cidade são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o Centro Universitário Ítalo Brasileiro e todos os programas e cursos ofertados por ela. A formação de profissionais competentes, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem vinda em São Paulo, a maior cidade do país e, portanto, extremamente marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes metrópoles brasileiras e mundiais.

1.7 Finalidades institucionais

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem por finalidades institucionais:

- ↳ Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades.
- ↳ Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.
- ↳ Incentivar e apoiar a iniciação e investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura.

- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e do conhecimento gerados no Centro Universitário Ítalo Brasileiro.
- Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem estar do homem.
- Ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.
- Ser uma instituição compromissada com o desenvolvimento socioeconômico do município de São Paulo, com a preservação da memória das manifestações culturais e folclóricas da imigração italiana e com o intercâmbio cultural e científico entre o Brasil e a Itália.

1.8 Política Institucional para Extensão

No Centro Universitário Ítalo Brasileiro a extensão atua como um elemento que visa estabelecer um diálogo dos cursos com a comunidade social em que estes cursos estão inseridos. A instituição mantém atividades de extensão, tendo por objetivo geral tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da instituição, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do saber disponível nas áreas de conhecimento em que atua. As atividades de extensão objetivam difundir conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de atuação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e estreitar as relações de intercâmbio entre a instituição e a comunidade.

Assim comprometida, a extensão se desenvolve como uma prática acadêmica dialógica entre o Centro Universitário e a sociedade, que se concretiza na relação com o ensino e a pesquisa.

As ações extensionistas vêm possibilitando a problematização e a busca de respostas às questões e às necessidades sociais, buscando a melhoria da qualidade de vida da população envolvida e propiciando o processo de inclusão social – responsabilidade social da instituição. Também facilita a formação profissional desejada, expressa na missão e nos objetivos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

A extensão no âmbito educacional é desenvolvida, no Centro Universitário Ítalo Brasileiro, por intermédio das seguintes atividades principais:

1. Cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente

A Ítalo oferece semestralmente cursos, oficinas e workshops, presenciais e a distância, divididos nas seguintes categorias:

Cursos de ampliação cultural – Visam aumentar o conhecimento geral das pessoas (sobre um assunto determinado), independentemente de sua formação específica, seja profissional ou não. São cursos voltados para o objetivo de capacitar melhor a população, em geral, para usufruir do conhecimento já disponível. Como exemplos de cursos desta natureza, temos todos os cursos de idiomas ofertados pelo Centro de Idiomas da Ítalo, curso livre de teatro para não-atores, oficinas de escultura, gravura, pintura, curso de fotografia, curso de ritmos e danças etc.

Cursos de ampliação universitária – Visam ampliar e complementar a formação obtida em qualquer curso universitário (de graduação ou de pós-graduação), em relação a aspectos que, usualmente, não fazem parte do currículo desses cursos. Geralmente tem como perspectiva a ampliação da formação para aspectos de interesse ou opção pessoal, mas não necessariamente fundamentais para a formação básica no campo de atuação profissional do interessado. Como exemplos de cursos como estes ofertados pela instituição estão: Conquistando sua Vaga no Mercado de Trabalho, Finanças Pessoais: saindo do vermelho, Vivendo e Aprendendo na Era Digital, Sustentabilidade para a Vida e pra o Trabalho.

Cursos de aperfeiçoamento profissional – Visam desenvolver uma reformulação (geralmente parcial), um aprofundamento ou uma complementação de habilidades e conhecimentos que compõem o perfil (e a formação) profissional em uma determinada parte do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que compõem um campo de atuação profissional. Em geral, são voltados para o atendimento de uma necessidade, na realização de um trabalho, tal como ela se apresenta em um dado momento. Exemplos de cursos como estes oferecidos regularmente pela Ítalo: Liderança e Gestão de Pessoas, Pacote Office Básico, Excel: do básico ao avançado, Preparatório para o Exame do CRC, Marketing para não-Marketeiros etc

Cursos de atualização científica – Visam atualizar o participante com e a evolução do conhecimento (ou da produção científica e tecnológica) em uma área do conhecimento ou sobre um objeto de estudo específico. Não pretendem especializar nem ampliar conhecimento ou experiência e sim atualizar, em relação ao que está acontecendo, com o conhecimento sobre um assunto, em um período de tempo recente (por exemplo, nos últimos dez, cinco ou dois anos, conforme o ritmo de produção na área). Exemplos de cursos como estes oferecidos pela Ítalo: Matemática Financeira com aplicação na HP12c, Marketing Digital (básico, intermediário e avançado), Tecnologia da Informação e Métodos Quantitativos.

Cursos de especialização (sem exigência de graduação) – Visam aprofundar o conhecimento e a capacidade de trabalho em um assunto, tema ou campo de atuação particular. Enfatizam o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades especializados e profundos, mas restritos a um objeto de trabalho ou de estudo específico, e para capacitarem agentes a lidarem melhor com esse objeto. Exemplo de curso como este oferecido pela Ítalo: Teatro Musical (800 horas),

2. Publicações que visem a tornar o conhecimento acessível à população, a cientistas, a profissionais, etc.

A instituição edita a **Ítalo em Pesquisa**, revista interdisciplinar com periodicidade trimestral, em formato eletrônico, que se destina à publicação e divulgação de artigos originais, revisões, ensaios, estudos de caso, resenhas, relatos de experiências e revisões técnico-científicas nas Áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios.

A revista (ISSN 2236-9074) foi lançada em 2011 e em 2011 obteve o registro internacional DOI Foundation (IDF), da CrossRef. O CrossRef é uma associação de editores e instituições que publicam na Internet e que necessitam registrar seu conteúdo através de identificadores únicos (handle systems) e demais serviços com metadados e sua interoperabilidade.

3. Eventos culturais, científicos ou de outros tipos que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro promove periodicamente eventos científicos e técnicos, tais como congressos, mesas-redondas, simpósios, encontros, seminários, palestras, feiras, com o intuito de promover atividades organizadas para que a sociedade tome conhecimento da produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento, a partir de contato direto com os indivíduos que produzem, sistematizam ou criticam esses conhecimentos, acompanhando o próprio processo de produção desse conhecimento ou conhecendo os resultados do mesmo.

Alguns exemplos de eventos desse tipo que são realizados periodicamente pela Instituição:

- **Business Meeting:** realizado semestralmente, tem por objetivo discutir temas relacionados à administração, gestão financeira, contabilidade, controladoria. Envolve alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Financeira, Marketing, Processos Gerenciais, Logística.
- **Tecnolt:** realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção dos alunos dos cursos da área de TI por meio de: desenvolvimento de aplicativos, competições de robôs/barcos e outros artefatos produzidos pelos alunos com

arduínos e programação, etc. Envolve alunos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão de Tecnologia da Informação.

- Vem Ser RH: realizado semestralmente, tem por objetivo debater temas ligados à área de recursos humanos e estreitar parcerias desenvolvidas entre a instituição e empresas e órgãos públicos. Envolve alunos do curso de Gestão de Recursos Humanos.
- Feira de Marketing: realizado semestralmente, tem por objetivo apresentar projetos desenvolvidos pelos alunos do primeiro semestre. Envolve alunos dos cursos de Marketing, Logística, RH, Processos Gerenciais, Gestão Financeira.
- Simpósio de Radiologia: realizado semestralmente, tem por objetivo discutir avanços tecnológicos e científicos na área de Radiologia.
- Semana da Enfermagem: realizado semestralmente, tem por objetivo discutir temas relacionados à atuação profissional do enfermeiro, inovações científicas na área e também prestar serviços de saúde à população e comunidade acadêmica da Ítalo.
- Simpósio Científico: realizado anualmente, tem por objetivo divulgar e premiar os trabalhos de Iniciação Científica desenvolvido por alunos de graduação de todos os cursos, orientados pelos docentes
- Encontros / Palestras: encontros e palestras com temas variados, como palestras sobre Febre Amarela, Uso de drogas, debates com os candidatos à prefeitura de SP em 2016, etc.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também promove eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais. São atividades que colocam a sociedade em contato com o patrimônio cultural da humanidade (por exemplo: peças de teatro, apresentações de corais, shows musicais, sessões de cinema ou vídeo, jogos ou promoções desportivas, de lazer, etc.) de modo que as pessoas possam ter acesso a esse patrimônio.

Entre esse tipo de evento estão:

- Semearte: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção artística dos alunos da Ítalo e também tornar acessível à comunidade diferentes técnicas de produção. Engloba a exibição de peças teatrais, shows de música, contação de histórias, oficinas de pintura, escultura e outras expressões artísticas. Envolve alunos dos cursos de teatro, artes visuais, pedagogia, filosofia.
- Ginga Brasil: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção artística ligada à dança, expressão corporal e atividades rítmicas dos alunos de Educação Física.
- Jogos Universitários e escolares: realizado semestralmente, tem por objetivo promover atividades esportivas de alunos de diferentes cursos da instituição e

também propiciar oportunidades para que os alunos de Educação Física possam orientar a prática esportiva de estudantes de diversas escolas de Ensino Médio do entorno da Ítalo

4. Serviços desenvolvidos em benefício à população

A prestação de serviços ocorre em campos de atuação para os quais o Centro Universitário Ítalo Brasileiro desenvolve conhecimento ou qualifica alunos. Alguns exemplos de prestação de serviços que ocorrem na Instituição:

- NAF: os Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal da Receita Federal, são como "escritórios" vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES), nos quais são oferecidas assistência tributária e fiscal à população. O NAF da Ítalo promove uma interação entre a Receita Federal, os alunos e a sociedade, propiciando, por meio da cooperação mútua, a qualificação de futuros profissionais contábeis e a prestação de serviços fiscais aos contribuintes hipossuficientes, com vistas ao fortalecimento da imagem de ambos perante a sociedade e ao desenvolvimento da moral tributária e da cidadania. Busca levar cidadania às comunidades e treinamento diferenciado aos estudantes de Contabilidade valorizando o conhecimento fiscal por meio da prática.
- Imposto de Renda: alunos de Ciências Contábeis, sob orientação de docentes, todo ano realizam declaração de Imposto de Renda, auxiliando a população.
- Orientação Profissional / Teste Vocacional: a Estação Estágio Emprego (EEE), com auxílio de alunos de RH realizam serviços de orientação profissional, elaboração de currículo, participação em entrevistas e dinâmicas para seleção de emprego.
- Projeto Jogadeira: Idealizado pela ex-jogadora de vôlei, Ana Moser, o "Jogadeira" propõe domingos de brincadeira e esporte ao ar livre nas ruas da cidade. O objetivo do projeto é incentivar as crianças a inserirem mais atividade física em sua rotina, ocupando espaços públicos e resgatando a diversão através do esporte informal e não competitivo. As atividades são mediadas por alunos de Educação Física.
- Brinquedoteca: alunos do curso de Pedagogia realizam diversas atividades lúdico-educativas com crianças da comunidade do entorno da Ítalo todos os sábados, como contação de histórias, jogos etc.

1.9 Política Institucional para a Pesquisa

Do ponto de vista da pesquisa, a instituição realiza atividades que visam instigar o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem um Programa de Iniciação Científica bastante consolidado. Realiza também atividades de investigação científica no âmbito de

Trabalhos de Conclusão de Curso e projetos interdisciplinares realizados nos cursos de graduação, com vistas ao aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas.

A multidisciplinaridade de enfoques, com a diversificação das linhas de pesquisa e a interligação com o ensino faz com que as pesquisas no Centro Universitário Ítalo Brasileiro contribuam para as respostas a questões relacionadas à educação, saúde, negócios e TI.

A pesquisa é o caminho para se conhecer a realidade encontrando respostas para questões propostas ou para suscitar novas indagações, utilizando métodos científicos. O saber não é uma simples cópia repetitiva ou descrição da realidade estática, mas a realidade deve ser decifrada e reinventada a cada momento.

Constituem diretrizes do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, na área de pesquisa:

- Consolidar atividades de pesquisa de forma institucional, mas dimensões científica, pedagógica, social e crítica, promovendo a desmistificação da Ciência e da própria pesquisa;
- Consolidar linhas de pesquisa nas áreas de Saúde, Educação, Negócios e TI, na busca sistemática e crítica de respostas para os desafios e provocações de nossa realidade, privilegiando projetos de seus docentes e discentes;
- Proporcionar aos docentes e discentes as condições para a realização de pesquisa, por meio das bolsas de Iniciação Científica.

1.9.1 Iniciação Científica

O programa de Iniciação Científica da Ítalo é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico nos estudantes de graduação do ensino Superior. Os projetos de pesquisa apresentados ao Programa de Bolsa de Iniciação Científica são desenvolvidos sob acompanhamento do docente Orientador que deverá, preferencialmente, ter o título de Doutor ou de Mestre e produção científica divulgada em revistas especializadas e/ou Congressos. O professor orientador poderá aderir espontaneamente ao programa de Iniciação Científica, mediante assinatura de termo de adesão próprio, disponível na Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. As inscrições são defidas em Edital a cada semestre, bem como a quantidade de bolsas.

A inscrição deve ser feita em formulário próprio que se encontra no portal da Ítalo (Botão de Pesquisa – Programa de Iniciação Científica). Depois de impresso, preenchido e assinado pelo acadêmico e pelo orientador, o referido formulário, acompanhado da documentação solicitada, deverá ser entregue à Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica.

Uma vez aprovada pelo Comitê de Pesquisa, a inscrição segue para a elaboração do Termo de Adesão, que deverá ser assinado pelo orientador e conterá as

informações necessárias para a concessão do auxílio e sobre os relatórios a serem apresentados. O acadêmico recebe os formulários de Requerimento de Inscrição no que deverá ser devolvido preenchido e assinado, à Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. A não entrega do Termo de Adesão e dos formulários acima referidos, na data estabelecida, implicará a não concessão do benefício.

A contrapartida em favor do aluno será concedida na forma de atribuição de 60 horas de atividades complementares – Modalidade Acadêmica -, para o curso em que o candidato estiver regularmente matriculado, quando da entrega do relatório final de Iniciação Científica (artigo) e um cupom financeiro no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), para ser utilizado como forma de desconto em mensalidades da Graduação, Pós-Graduação ou em cursos de extensão. O cupom financeiro tem a validade de 12 meses.

O professor orientador faz jus a uma remuneração no valor de R\$ 1.050,00 (mil e cinquenta reais), cujo pagamento é efetuado após a entrega do artigo científico produzido sob sua orientação.

O projeto de pesquisa deve conter o plano detalhado e individualizado do discente, com respectivo cronograma de atividades.

O relatório final sobre a pesquisa deverá ser apresentado para a devida avaliação pela Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. Este relatório deverá ser redigido sob a forma de artigo a ser publicado na revista ***Ítalo em Pesquisa***, obedecendo as normas previstas pela publicação para elaboração e submissão de artigos. Uma vez aprovado o relatório, os alunos que participaram do desenvolvimento do projeto farão jus a um Certificado de Conclusão de Iniciação Científica com atribuição de 60 horas de atividades complementares e ao cupom financeiro, conforme descrito no item 6 do presente edital.

Poderão ser aceitos projetos de Iniciação Científica não contemplados por qualquer contrapartida (horas complementares e cupom financeiro) desde que considerados relevantes e que seus autores se disponham a desenvolvê-los independente de qualquer contrapartida. Concluídos de acordo com as normas dos projetos da Iniciação Científica, farão jus ao Certificado de Conclusão de Iniciação Científica.

1.9.2 Revista Científica

A ***Ítalo em Pesquisa*** destina-se à publicação e divulgação de artigos originais, ensaios e revisões técnico-científicas baseados no conhecimento gerado por docentes e acadêmicos dos diferentes cursos da Instituição, selecionados com base em critérios de originalidade e qualidade por um Corpo Editorial Científico externo à instituição. Essa revista tem ainda como finalidade destacar o Centro Universitário Ítalo Brasileiro perante a comunidade científica na produção e divulgação do Saber. Recebeu da CAPES, em 2019, a classificação Qualis B 3 na categoria Interdisciplinar. A

periodicidade da revista é trimestral e aceita, também, trabalhos advindos de Instituições afins. A revista é composta das seguintes modalidades de divulgação:

- Artigos originais: relatos de pesquisas originais concluídas nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Revisões: recuperação bibliográfica do conhecimento científico acumulado sobre temas especiais das áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Ensaio: exposição lógica e discursiva de idéias críticas e reflexões éticas e filosóficas a respeito de temas ligados às áreas de Saúde, Educação e Negócios;
- Estudo de caso: análise de conceitos, procedimentos ou estratégias de pesquisa ou intervenção de ferramentas adotadas em trabalhos nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Resenhas: de obras nacionais ou internacionais das áreas da Saúde, Educação e Negócios;
- Relatos de experiência: descrição e análise de experiências desenvolvidas em ambientes educacionais.

A **Ítalo em Pesquisa** conta com um Conselho Editorial de profissionais renomados no meio acadêmico.

1.10 Política Institucional para a o Ensino a Distância

O ensino a distância é caracterizado como o uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e ou tempos diversos.

Esta modalidade de ensino expandiu-se com o uso das ferramentas da mídia propiciando acesso de diferentes públicos (jovens e adultos) ao ensino superior. O ensino a distância permite a integração entre o digital e o presencial, o espaço geográfico e o tempo.

Para oferecer ensino a distância de qualidade, a Ítalo acredita ser necessário um planejamento pedagógico que englobe discussões quanto aos conceitos, princípios e alternativas metodológicas de ensino-aprendizagem, envolvendo o uso de tecnologia.

Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e sua incorporação na educação, o ensino a distância tornou-se uma tendência em muitos países, inclusive no Brasil. O EAD é visto na Ítalo como uma oportunidade de atingir um público maior e diferenciado, possibilitando atender a uma demanda crescente de democratização do acesso ao ensino superior.

Neste contexto, a Ítalo implementou em 2010 o Ensino a Distância (EAD) para alguns cursos livres, além dos 20% da carga horária de cursos presenciais de graduação

já reconhecidos pelo Ministério da Educação, tendo como um dos objetivos tornar mais flexível a participação do aluno nos programas educacionais, aproveitando todo conteúdo, aulas, professores e material didático oferecidos pela instituição, bem como criando novos materiais, específicos para o EAD.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também disponibiliza ao aluno na graduação presencial a possibilidade de realizar as disciplinas de dependência (DP) na modalidade EAD por meio do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): o Moodlerooms. Com o credenciamento para a oferta de cursos 100% a distância, a instituição passou também a ministrar nesta modalidade os cursos de graduação em Pedagogia, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Logística e Processos Gerenciais na própria sede e em 2018 abriu dois polos: um em Altamira (Pará) e outro em Itabirito (Minas Gerais).

Ao requerer o credenciamento para os cursos 100% na modalidade a distância e para que o aluno possa cursar os programas educacionais com total flexibilidade de horário, a Ítalo investiu em uma moderna plataforma de educação on-line que combina interação e acessibilidade, possibilitando a participação em cursos, a partir de qualquer computador, smartphone ou tablet, com conexão comum à internet.

A cultura da educação on-line vem sendo, portanto, sedimentada na instituição, tanto como forma alternativa de oferta de cursos, quanto como suporte para cursos presenciais já existentes. Assim, através da institucionalização e do credenciamento para a oferta regular de cursos de graduação e pós-graduação 100% na modalidade a distância, a Ítalo está ampliando os meios de cumprimento de sua missão.

A condução dos trabalhos em EAD do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que conta com uma coordenadora e um corpo de tutores. A principal missão do NEAD é gerenciar, nos âmbitos acadêmico e operacional, as ações que envolvem o uso de tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação a distância; realizar a mediação pedagógica e tecnológica (com o apoio da área de TI e do Marketing) de projetos envolvendo atividades educacionais na modalidade a distância; e avaliar continuamente os processos pertinentes à educação a distância.

A instituição mantém um contrato com a Editora A (Sagah) que conta com um acervo de mais de 7 mil unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem contém pelo menos um desafio, vídeos e podcasts, textos, exercícios de fixação e uma bibliografia virtual. Esse material é complementado com artigos, vídeos e outros documentos que sejam de domínio público ou produzidos pelos nossos próprios docentes.

Cada uma dessas disciplinas online conta com um determinado número de unidades de aprendizagem (compostas pelo material da Sagah e complementada com material interno produzido pela instituição). Cada unidade de aprendizagem possui aulas com trilha de aprendizagem e blocos de questões de TEAs, além dos materiais complementares e acesso às bibliografias virtuais da Pearson e da Editora A, com as

quais a instituição mantém contratos de longo prazo. O material abrange todas as competências e conteúdos dos planos de ensino das disciplinas, com adequado aprofundamento e coerência teórica.

Os professores responsáveis por cada disciplina montam o conteúdo com o material da Sagah, complementam com material de domínio público e também desenvolvem material próprio. Cabe aos docentes também a elaboração das avaliações e dos TEAs. Os tutores fazem a mediação pedagógica com os alunos ao longo do semestre, alertando para prazos, tarefas, mediando fóruns e entrando em contato com os docentes para dúvidas muito específicas das disciplinas.

A implementação do ensino a distância traz consigo a produção coletiva de conhecimento, por meio da interação de grupos multidisciplinares formados por docentes de diversas áreas do conhecimento, pedagogos, tutores, profissionais da área de informática, comunicação, dentre outros.

Essa modalidade educacional vem adquirindo, com grande velocidade, adeptos individuais e institucionais e, ao mesmo tempo, observa-se neste caminho um rastro de polêmicas e desafios. Desde o início, o principal desafio da EAD tem sido obter credibilidade e superar a concepção da educação a distância como uma iniciativa de segunda categoria. Ainda hoje, identifica-se este mesmo preconceito, mas a maior preocupação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é com a qualidade e com a busca de ferramentas de interação e metodologias efetivas para o ensino e a aprendizagem. O foco dos desafios reside na natureza e nas possibilidades da EAD consistir em um recurso de democratização, de acesso à educação e do aproveitamento de tudo o que ela pode oferecer à sociedade.

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do curso.

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

2.1.1. Atos Legais do curso.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Unifitalo foi autorizado Resolução CONSU nº 0117 de 22/04/2009, retificada pela Resolução CONSU nº0142/09/RE de 24 de setembro de 2009.

Resolução CONSU nº05 de 15 de maio de 2012. – Alteração do número de vagas do turno vespertino.

Justificativa aumento do número de vagas do turno vespertino :

Após análise de cenário, e tendo em vista a demanda por vagas nos últimos vestibulares, aliada a preocupação com a manutenção da qualidade das atividades acadêmicas, em especial a de ensino, o Conselho de Curso do CST Processos Gerenciais do Centro Universitário Ítalo Brasileiro manifestou-se pela necessidade de aumento de vagas no turno Vespertino do referido curso. Tal alteração ocorrerá sem prejuízo de nenhuma ordem aos alunos regularmente matriculados.

Dessa forma o curso passa a contar a partir do segundo semestre letivo de 2012 com 180 vagas totais anuais, das quais 60 serão ofertadas no período matutino, 60 no período vespertino e 60 no período noturno.

2.1.2. Base Legal do Curso.

Resolução nº 3 (Fundamentada no Parecer CNE/CES 436/2001 e no Parecer CNE/CP 29/2002), publicada no DOU em 18/12/2002, que institui as diretrizes curriculares nacionais gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

2.1.3. Totais de Vagas Autorizadas.

Total: 180 vagas anuais

Distribuição das Vagas: 60 vagas período matutino
 60 vagas período vespertino
 60 vagas período noturno

A média do número de vagas ofertadas corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e à infraestrutura do UníItalo no âmbito do curso.

Atualmente o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais possui 338 alunos. São 222 alunos de manhã, distribuídos em 4 (quatro) turmas (média 55 alunos por turma); e 116 alunos no turno da noite, distribuídos em 4 (quatro) turmas (média de 29 alunos por turma). Para ministrar aulas a esses alunos, o curso totaliza 38 (trinta e oito) docentes.

Em relação à infraestrutura física, o UníItalo utiliza para suas atividades educacionais as instalações localizadas no Campus João Dias, em Santo Amaro. A sede da instituição oferece em seus 25 mil m² – cercado de muito verde – teatro, piscina semi-olímpica, ginásio poliesportivo, pista de atletismo, sala de ginástica, restaurante, três lanchonetes, biblioteca, laboratórios, espaço específico para exposições e manifestações culturais e clínicas comunitárias. As áreas horizontalizadas de convivência somam 7.840 m².

As salas de aula têm boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação e acústica. Todas elas são equipadas com data-show e conforme as necessidades previstas pelo professor ou coordenador as salas podem utilizar outros recursos áudio-visuais e de informática mediante prévio agendamento ou através de reserva de laboratórios (Informática, Microbiologia, Enfermagem, Fisioterapia, Anatomia, Fisiologia). Nas salas com maior metragem (acima de 70 m²) está disponível um sistema de som interno com microfone para permitir uma melhor distribuição do som. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas e conservadas.

Os prédios apresentam boas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Todos contam com infra-estrutura adequada a deficientes físicos e cadeirantes, com banheiros adaptados, bebedouros e telefones nas alturas adequadas, rampas e/ou elevadores, vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes.

A instituição possui, atualmente 63 salas de aula, com dimensões variadas, distribuídas pelos dois prédios (A e B) do Campus João Dias. Conta também com 4

auditórios, com capacidades que variam de 150 a 250 pessoas, dotados de recursos audiovisuais necessários para conferências, apresentações e palestras. Possui, ainda, um teatro com capacidade para 680 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferência e apresentações cênicas, além um espaço cultural destinado a exposições.

O Uníalto tem 5 laboratórios de informática, que contam com 300 computadores (desktops e notebooks) disponíveis aos alunos, todos eles conectados à internet. Durante os horários de aula, os laboratórios são divididos mediante uso preferencial, de acordo com a disciplina, seu teor e a necessidade de uso frequente dos equipamentos de informática. Todas as disciplinas que exigem utilização constante dos laboratórios de informática já têm esse horário de utilização programado no início do semestre letivo, a fim de que se organize uma grade de horários dos laboratórios.

A utilização dos laboratórios fora do horário de aula é livre aos alunos, para que possam realizar pesquisas na internet ou elaborar trabalhos acadêmicos, inclusive aos sábados. Os alunos também podem utilizar os equipamentos de informática disponíveis na Biblioteca, que disponibiliza aos seus usuários estações multimídia para acesso à Internet.

Fica claro, portanto, que a infraestrutura da instituição, bem como seu corpo docente, suportam o número de vagas ofertadas no CST em Processos Gerenciais.

2.1.4. Turnos de Funcionamento.

Período Diurno e Noturno. O período diurno conta com três horários de funcionamento: das 5h45 às 8h30; das 8h50 às 11h35 e das 14h20 às 17h05. O período noturno funciona das 19h às 21h45.

2.1.5. Regime de Matrícula.

Regime modular semestral.

2.1.6. Formas de acesso ao curso.

A forma de acesso ao curso se dá por meio de processo seletivo, cujas normas são publicadas em edital, respeitando-se os prazos e determinações legais. Os turnos, vagas e denominação do curso, bem como o período, local e taxa correspondente à inscrição constam do mesmo edital. O Uníalto realiza anualmente um vestibular no início do ano, para ingresso no primeiro semestre letivo, e um vestibular no meio do ano, para ingresso no segundo semestre.

O Processo Seletivo destina-se ao preenchimento das vagas oferecidas para cada curso superior de graduação, definido pelo CONSU - Conselho Universitário e compreende a inscrição do candidato portador de Certificado de Conclusão de Ensino Médio, ou equivalente, acompanhado de Histórico Escolar correspondente. O candidato é avaliado pela prova de Redação em Língua Portuguesa e pela prova de Conhecimentos Gerais. A avaliação do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio pode substituir a prova de Conhecimentos Gerais; para efeito de classificação, em caso de empate, prevalece a avaliação do Histórico Escolar.

Adicionalmente, tem-se previsto o acesso do aluno aos cursos do UníItalo através dos seguintes casos: transferências e portador de diploma de curso superior. O recebimento de transferência ocorre entre o término e o início de cada período letivo, dentro do limite de vagas ociosas expressas através de Edital. Os interessados devem apresentar atestado de regularidade de matrícula expedido pela faculdade de origem, relação de disciplinas cursadas com aprovação e os conteúdos programáticos correspondentes, para a competente análise do coordenador de curso. No caso de portador de diploma de Curso Superior, os mesmos critérios são estabelecidos, acrescido da cópia do diploma.

2.1.7. Carga Horária Total do Curso.

Carga Horária Total do Curso	Duração do curso
1.618 horas	4 semestres – 2 anos

2.1.8. Prazos de Integralização do Curso.

A integralização do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do UníItalo far-se-á através de regime semestral em, 4 (quatro) semestres e, no máximo, 6 (seis) semestres letivos.

2.1.9. Contexto Educacional.

São Paulo é, destacadamente, o mais desenvolvido Estado do Brasil, dispondo de uma estrutura de mão de obra, capitais, técnica empresarial, de energia e transporte sem similaridade em outras Unidades da Federação. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro está inserido na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil, com cerca de 20 milhões de habitantes (IBGE;2010). É, ainda, região de peso na economia nacional, particularmente, nos setores secundário e

terciário. A área de serviços é a mais desenvolvida do País. Segundo a Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP), o estado – liderado pela capital e região metropolitana – é hoje o maior pólo de negócios da América Latina, concentrando 30% de todos os investimentos privados realizados em território nacional. São 155 mil indústrias que representam 34% do PIB industrial brasileiro.

O abrandamento das políticas econômicas recessivas e a recuperação do crescimento econômico ocorridas nos últimos anos no país aumentaram a procura por vagas no ensino superior e especialmente na graduação tecnológica. Particularmente em São Paulo, as modificações no mundo do trabalho exigem mão de obra crescentemente qualificada, cuja porta de entrada é, indiscutivelmente, o ensino superior.

Ao lado do perfil econômico e social da cidade de São Paulo, destacam-se as características da região de Santo Amaro, onde se localiza o Centro Universitário Ítalo Brasileiro, com população superior a 2,5 milhões de habitantes (IBGE; 2010), distribuídos numa área de 660 quilômetros quadrados, que corresponde a 43% do total da superfície do município de São Paulo. É uma região altamente industrializada, possuidora do maior pólo automotivo do país, além de também possuir forte atividade comercial e de prestação de serviços

Este curso está, portanto, adequado ao mercado de trabalho regional e ao perfil das organizações empregadoras. É uma região fértil para o empreendedorismo, campo propício ao tipo de profissional que a instituição vem formando. As condições sociais, políticas e demográficas são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o UníItalo e especificamente para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

A gestão de processos é uma das tradicionais áreas funcionais da gestão, encontrada em qualquer organização e à qual cabem as análises, decisões e atuações relacionadas com os meios tecnológicos necessários à atividade da organização. A gestão de processos integra todas as tarefas, respeitando os valores de mercado, humanísticos e éticos, envolvidos no ensino e no aprendizado crítico, participativo e criativo, tendo a efetiva valorização do profissional e seu meio ambiente como meta máxima na utilização e controle de recursos profissionais que busquem a interação de seus conhecimentos de gestão para desenvolver ações e práticas demandadas por um mercado com características fortemente competitivas, valorizando a reflexão, a busca de inovações e criando caminhos próprios que possam suprir as restrições situacionais observados os princípios da ética profissional nos processos operacionais e decisórios de forma a garantir, por um lado, a estabilidade das operações da organização e, por outro a rentabilidade.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem como objetivo desenvolver competências associadas à utilização dos métodos e técnicas modernas na gestão, com o propósito de formar profissionais preparados para o mercado, com uma base de conteúdo que permita o uso de ferramentas inerentes à atividade profissional, para ser um gestor nos estágios iniciais de profissionalização e naqueles que, já tendo vencido as barreiras inerentes ao mercado, despontam para um novo patamar de competitividade.

Uma das áreas fundamentais para uma organização eficiente de qualquer empresa, em qualquer ramo de atuação, é a das relações entre os sujeitos, em torno de um objeto, e que essas ações não são abstratas e universais, ou apenas cognitivas, mas, nelas estão presentes também a imaginação, emoção, prazer, valores, crenças e concepções a respeito do mundo e do homem, pois sem a qual é muito difícil conseguir um desenvolvimento compatível com as exigências de mercado atual, descrito acima.

Como já foi dito, a região metropolitana da capital é altamente industrializada, possuidora de forte atividade comercial e prestação de serviços. Sendo assim, necessita de mão de obra qualificada para o desempenho de funções na área de processos gerenciais. Assim, o mercado está carente de profissionais especializados e atualizados neste segmento, o que amplia as possibilidades profissionais dos alunos que freqüentarem este curso. As empresas devem contar com profissionais que tenham não apenas as competências técnicas e tecnológicas, mas também a compreensão global do processo produtivo, do processo de tomada de decisões e, ainda, o conhecimento da organização como um todo.

Cabe ressaltar que o Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem consciência de que nos dias atuais estamos vivenciando uma nova era, onde a globalização está em toda parte. Antes, a empresa tinha como seus concorrentes, apenas empresas vizinhas, e na maioria das vezes, com os mesmos recursos. Hoje, com a abertura da economia mundial, empresas de outros países estão chegando para competir com o mesmo mercado. Portanto, o concorrente da empresa nacional não é mais o seu vizinho. São empresas que estão do outro lado do Oceano. E com mais recursos e maior poder de fogo, as empresas chegam com produtos de melhor qualidade e preços mais competitivos.

Essa situação está exigindo que as instituições de ensino superior tenham cada vez mais a preocupação com o conhecimento da evolução dos dados econômicos da região no qual está inserida para que forme egressos capacitados para atender as necessidades das empresas e instituições ali instaladas e da sociedade como um todo. Nesse sentido apresentamos abaixo as tabelas com a evolução desses números na Região de Santo Amaro desde o momento da implementação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do UníItalo.

Tabela 1- Atividades Econômicas da Região do Distrito de Santo Amaro e Proximidades – Trabalhadores e Estabelecimentos (Dados de 2008)

Segmento Econômico & Localidade Vizinha à Unifitalo	Indústria Geral		Serviços de Utilidade Pública		Construção Civil		Comércio		Instituições Financeiras (crédito, seguros e capitalização)		Outros Segmentos		Total	
	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.
Campo Belo	211	2.222	2	25	181	4.933	1.002	7.330	66	652	1.785	28.494	3.247	43.656
Campo Limpo	147	4.538	4	1.407	163	1.145	788	5.263	15	142	643	6.687	1.760	19.182
Capao Redondo	161	1.923	3	2.219	90	811	576	3.124	4	11	358	4.369	1.192	12.457
Cidade Ademar	340	4.314	13	121	102	1.104	1.175	8.047	38	290	706	8.112	2.374	21.988
Cidade Dutra	207	5.262	4	110	82	1.135	1.106	10.213	23	237	665	9.176	2.087	26.133
Graju	134	2.526	1	1	89	713	721	4.490	13	178	349	5.442	1.307	13.350
Jardim Angela	71	877	2	46	74	837	590	4.164	14	97	302	2.819	1.053	8.840
Marsilac	61	1.613	1	29	8	915	141	1.238	4	50	94	866	309	4.711
Morumbi	118	1.602	0	0	66	4.400	516	5.954	30	1.922	1.075	26.382	1.805	40.260
Parelheiros	41	1.656	2	3	25	327	184	1.008	3	8	137	2.436	392	5.438
Pedreira	69	1.825	4	34	39	819	291	1.860	2	12	160	1.100	565	5.650
Santo Amaro	556	22.783	10	677	247	11.170	2.731	24.896	167	2.935	2.966	157.695	6.677	220.156
Sao Luis	223	4.405	9	2.525	90	1.487	1.162	7.997	54	2.279	686	18.908	2.224	37.601
Socorro	429	11.000	3	444	49	734	863	7.305	27	269	565	8.112	1.936	27.864
Total	2.768	66.546	58	7.641	1.305	30.530	11.846	92.889	460	9.082	10.491	280.598	26.928	487.286

Fonte: RAIS-2010, Ministério do Trabalho e Emprego

Elaboração: Unifitalo

Tabela 2 - Atividades Econômicas da Região do Distrito de Santo Amaro e Proximidades - Trabalhadores e Estabelecimentos (Dados de 2009)

Segmento Econômico & Localidade Vizinha à Unifitalo	Indústria Geral		Serviços de Utilidade Pública		Construção Civil		Comércio		Instituições Financeiras (crédito, seguros e capitalização)		Outros Segmentos		Total	
	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.
Campo Belo	217	2.306	0	0	211	5.681	1.015	7.456	74	669	1.838	33.899	3.355	50.011
Campo Limpo	161	4.526	6	2.070	116	1.249	835	5.351	16	142	708	6.920	1.842	20.258
Capao Redondo	170	2.068	5	2.303	119	948	649	3.318	7	34	388	4.627	1.338	13.298
Cidade Ademar	354	4.461	13	120	136	2.040	1.279	8.507	39	301	760	8.362	2.581	23.791
Cidade Dutra	222	4.721	4	36	101	1.574	1.132	10.487	26	277	704	8.798	2.189	25.893
Graju	135	2.501	1	0	102	1.320	761	4.922	17	189	361	5.154	1.377	14.086
Jardim Angela	61	842	2	14	85	1.148	646	4.501	14	86	337	3.103	1.145	9.694
Marsilac	64	1.577	2	28	10	1.155	144	1.303	5	48	101	1.659	326	5.770
Morumbi (i)	131	1.786	1	5	95	3.777	519	6.204	37	1.934	1.152	502.141	1.935	515.847
Parelheiros	44	577	1	2	31	441	195	2.178	4	27	175	2.714	450	5.939
Pedreira	72	1.575	3	29	43	1.065	323	1.937	2	14	173	1.178	616	5.798
Santo Amaro	554	22.434	10	613	222	11.777	2.794	26.177	166	2.847	3.113	165.186	6.859	229.034
Sao Luis	230	4.845	9	2.387	109	1.795	1.207	8.268	53	2.163	725	14.488	2.333	33.946
Socorro	432	10.992	3	408	53	1.137	932	7.992	37	338	588	9.661	2.045	30.528
Total	2.847	65.211	60	8.015	1.433	35.107	12.431	98.601	497	9.069	11.123	767.890	28.391	983.893

Fonte: RAIS-2010, Ministério do Trabalho e Emprego

Elaboração: Unifitalo

Nota: (i) - A administração pública, com 468 mil trabalhadores, impactou severamente esse dado.

Tabela 3 - Atividades Econômicas da Região do Distrito de Santo Amaro e Proximidades - Trabalhadores e Estabelecimentos (Dados de 2010)

Segmento Econômico & Localidade Vizinha à Unifitalo	Indústria Geral		Serviços de Utilidade Pública		Construção Civil		Comércio		Instituições Financeiras (crédito, seguros e capitalização)		Outros Segmentos		Total	
	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.	Nr. Estab.	Nr. Trab.
Campo Belo	221	2.488	1	48	176	6.546	1.058	7.835	74	679	1.962	38.585	3.492	56.181
Campo Limpo	167	4.603	7	1.434	147	2.155	882	5.868	14	160	779	7.747	1.996	21.967
Capão Redondo	181	2.029	4	2.360	139	1.272	725	3.755	5	24	444	5.300	1.498	14.740
Cidade Ademar	368	4.479	14	134	150	1.891	1.296	8.874	47	341	861	9.468	2.736	25.187
Cidade Dutra	224	4.800	4	43	115	2.138	1.199	11.221	30	316	775	9.710	2.347	28.228
Grajaú	139	2.537	1	0	148	1.693	842	5.444	15	199	389	4.965	1.534	14.838
Jardim Angela	66	761	0	0	119	1.498	702	5.015	17	115	375	4.296	1.279	11.685
Marsilac	65	1.788	1	28	14	1.161	154	1.444	3	48	114	1.343	351	5.812
Morumbi	139	1.519	1	2	106	4.745	573	6.624	43	1.811	1.215	31.853	2.077	46.554
Parelheiros	54	817	2	27	48	886	203	2.412	4	47	209	2.901	520	7.090
Pedreira	75	1.668	4	38	44	1.273	354	2.147	3	17	200	1.378	680	6.521
Santo Amaro	555	24.726	11	645	267	9.893	2.876	27.509	195	3.519	3.311	164.669	7.215	230.961
São Luís	245	4.764	6	2.362	132	2.743	1.298	8.861	59	2.396	771	15.916	2.511	37.042
Socorro	442	11.509	4	534	50	568	969	9.094	36	339	655	10.398	2.156	32.442
Total	2.941	68.488	60	7.655	1.655	38.462	13.131	106.103	545	10.011	12.060	308.529	30.392	539.248
Fonte: RAIS-2010, Ministério do Trabalho e Emprego														
Elaboração: Unifitalo														

2.2. Políticas institucionais no âmbito do curso.

Ao definir os termos da sua política para o ensino superior, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro toma como ponto de partida a compreensão do contexto no qual se insere, marcado por transformações geopolíticas, econômicas, sociais e culturais. Isto significa que as relações estabelecidas com a sociedade são abrangentes, complexas e variadas.

Desse entendimento e considerando a política educacional brasileira, o Centro Universitário elege como sua função primeira a formação profissional decorrente das demandas sociais e das necessidades do mercado de trabalho.

Promovendo a articulação entre as dimensões social, ética, cultural, ecológica, tecnológica, profissional, mercadológica, de cidadania, de valorização do aperfeiçoamento dos processos e da qualidade dos produtos das atividades humanas, o desenvolvimento do ensino privilegia o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural, imprimindo um significado universal às competências – conhecimentos, habilidades e atitudes – desenvolvidas e pressupondo:

- a observação dos impactos sociais, políticos e culturais na conformação e continuidade das diferentes espécies de vida em função das condições em que se dá a ocupação dos espaços físicos, levando à compreensão da complexa relação homem-meio ambiente;

- a aplicação das inovações tecnológicas, entendendo-as no contexto dos processos de produção e de desenvolvimento da vida social e do conhecimento;
- a atenção para os interesses sociais, sobretudo, no que diz respeito à constituição da vida cidadã, através do acompanhamento das contínuas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais regionais e globais.
- Desses pressupostos resulta claro que a estruturação e desenvolvimento do ensino no Centro Universitário elegem como eixo curricular a consolidação de uma sólida educação geral e continuada, lastro da formação profissional, sendo essencial o equilíbrio entre humanismo e tecnologia.
- Assim, em todos os cursos superiores (graduação e pós-graduação) ofertados pelo Centro Universitário, o ensino volta-se para:
- o desenvolvimento de competências - valores, conhecimentos, habilidades e atitudes - essenciais à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo e região, levando à formação de profissionais com postura ética, empreendedora e crítica, que tenham incorporadas as perspectivas históricas e epistemológicas de produção do conhecimento, entendendo ainda os impactos exercidos pelas mudanças sobre a sociedade e a cultura;
- a integração e flexibilização de tarefas e funções, a capacidade de solucionar problemas, a autonomia, a iniciativa e a criatividade como requisitos fundamentais no novo contexto social e de produção, constituindo-se o acesso à informação e o seu tratamento em condições essenciais à vida em sociedade, seja no cotidiano, seja nas situações de trabalho;
- a constituição do ser pessoa, cidadão e profissional. Este ser compreende: saber conviver com os outros; dominar conhecimentos integrando-os a vivências cidadãs; e dominar e interpretar várias linguagens, estruturando-se como profissional que dialoga com a ciência e a técnica e, ao mesmo tempo, é capaz de manter-se em equilíbrio consigo, com os outros e com o mundo.
- Sob a ótica da organização didática, os pressupostos apresentados orientam os princípios dos projetos pedagógicos dos cursos da seguinte forma:
- articulação teoria/prática ao longo de cada curso, constituindo a possibilidade do “aprender fazendo”, encontrando na investigação científica uma ferramenta através da qual é possível acessar o processo histórico de produção do conhecimento;
- interdisciplinaridade, promovendo um constante diálogo entre as várias áreas do conhecimento e permitindo estabelecer relações, identificar contradições e compreender a realidade na perspectiva de uma nova divisão social e técnica do trabalho;
- diversificação e flexibilidade dos currículos, das atividades acadêmicas e da oferta, articuladas à autonomia e mediadas por um processo de avaliação e de atendimento às diferenças, abrindo espaços para que sejam criadas e desenvolvidas novas estratégias de aprendizagens teórico-práticas, potencializando-se, também, experiências anteriores de formação presentes na realidade;

- formação integrada à realidade, trazendo a educação continuada como expressão da permanente atitude de curiosidade diante dos fatos e fenômenos, possibilitando o desenvolvimento de práticas curriculares em sintonia com as demandas sociais e tecnológicas e regidas por princípios ético-políticos, sendo colocada à luz das rápidas e constantes mudanças sociais e tecnológicas, o que exige o domínio dos saberes que integram as diversas áreas do conhecimento.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) são documentos nos quais se explicitam o posicionamento do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, para assegurar o cumprimento de suas políticas e ações. Muito mais que documentos técnico-burocráticos, são instrumentos de ação política e pedagógica para garantir uma formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal.

Neste contexto, dois elementos constitutivos aparecem na construção coletiva de seus projetos:

1) A conjugação dos PPC com o PPI, considerando que, apesar da diversidade de caminhos, não há distinção hierárquica entre eles, devendo ambos constituir um processo dinâmico, intencional, legítimo, transparente, em constante interconexão com o contexto institucional.

2) O PPI define as diretrizes gerais no âmbito educacional. Já o PDI apresenta a forma como o UníItalo pretende cumprir sua missão e concretizar seu projeto educacional, definindo seus princípios e valores, suas políticas e seus objetivos. Ou seja, este documento trata tanto das questões doutrinárias quanto das operacionais necessárias à manutenção e ao desenvolvimento das ações educacionais propostas.

O PDI, PPI, PPC e o Currículo, este como elemento constitutivo do PPC, foram elaborados respeitando as características do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro e da região Metropolitana de São Paulo, onde ele está inserido.

O UníItalo nasceu com propósitos próprios e se organiza conforme seus dispositivos regimentais. A implementação e o controle da oferta das atividades educacionais a que se propõe exigem planejamento criterioso e intencional voltado para o cumprimento de sua função social.

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão, valores e objetivos. O PDI, por sua vez, explicita os objetivos, ações, metas, projetos e políticas a partir das definições do PPI e do Regimento. Já o Projeto Pedagógico de Curso aglutina e explicita os elementos que compõem e definem a perspectiva de educação adotada para o curso específico.

Todos os princípios, diretrizes educacionais e políticas da instituição elencados no PDI estão presentes neste PPC, além, evidentemente, da concepção de currículo. Ainda que cada curso mantenha suas distinções e particularidades, há elementos institucionais que claramente estão presentes em todos os cursos do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, incluindo este. Alguns dos pressupostos e diretrizes contidos no PDI e PPI que orientam este PPC são: articulação entre teoria e prática ao longo de cada curso; interdisciplinaridade; diversificação e flexibilidade dos currículos e das atividades acadêmicas; formação integrada à realidade; desenvolvimento continuado de metodologias de ensino destinadas à promoverem a formação integral da personalidade do educando e sua preparação.

2.2.1. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro estabelece as seguintes diretrizes para o processo de avaliação do desempenho escolar:

- Todo instrumento de avaliação deve procurar validar não só o conhecimento obtido pelo aluno, mas sim a capacidade do mesmo em colocá-lo em prática na solução de problemas reais, de forma ética e aceita pela sociedade;
- Os instrumentos de avaliação devem ser coerentes com a proposta do curso em questão e com o Projeto Pedagógico Institucional;
- No processo de avaliação e também nos instrumentos, os docentes devem explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação;
- Na medida do possível, os instrumentos de avaliação devem propor ou simular situações reais a serem enfrentadas pelos alunos em seus ambientes de trabalho, já que elas são indicadoras de possibilidades de interdisciplinaridade;
- A avaliação deve ser realizada no contexto de aprendizagem, ou seja, em interação com as características dos alunos que estão sendo avaliados.

O Sistema de Avaliação do desempenho escolar do UníItalo é a operacionalização dessa diretriz e ocorre da seguinte forma: a avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento do aluno. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá obter, no mínimo, sessenta pontos, ou seja, média ponderada seis e a frequência mínima de setenta e cinco por cento em cada disciplina.

A aferição do aproveitamento incide sobre o domínio das competências propostas no plano de ensino de cada disciplina em consonância com o perfil profissiográfico delineado para cada curso, respeitados os parâmetros regimentais.

A Nota Final de cada disciplina é o resultado da Média Ponderada de:

- Primeira Nota - NI, com peso 1, resultante de atividades desenvolvidas no primeiro bimestre letivo, conforme estratégias previstas no plano de ensino da disciplina.
- Segunda Nota - NII, com peso 6, resultante, obrigatoriamente de prova escrita semestral.
- Terceira Nota - NIII, com peso 3, resultante da avaliação do desempenho do aluno no semestre e definida no plano de ensino de cada disciplina.

Ressalvados os casos previstos no Regimento Geral, atribui-se zero ao aluno que não comparecer às atividades de avaliação previstas no plano de ensino da disciplina ou se utilizar de meio fraudulento na participação das mesmas. As notas parciais são expressas em grau numérico em pontos e meios pontos. As datas de realização das provas da Segunda Nota - NII, bem como os prazos da entrega dos resultados de NI, NII e NIII à Secretaria Geral, devem constar do Calendário Escolar. A divulgação da Nota II será precedida da vista de prova. É facultado ao aluno o pedido de revisão de notas e faltas desde que o faça por meio de requerimento no prazo de três dias da divulgação das mesmas. O aluno ausente à prova NII, poderá requerer Prova Substitutiva - PS, desde que no prazo fixado no Calendário Acadêmico.

A instituição também conta em seu sistema de avaliação com a API (Avaliação Pedagógica Institucional). A API é uma avaliação semestral, opcional, unificada por área de concentração de estudos, que é aplicada ao término de cada semestre letivo para todos os alunos, do primeiro ao último núcleo.

Esta avaliação é complementar ao Processo de Avaliação do Ensino-Aprendizagem previsto no Regimento Interno (artigos 31 a 40). O aluno participante da API recebe 20 horas de Atividades Complementares, sendo 10 Acadêmicas e 10 Profissionais.

Os objetivos da API são: garantir unicidade na avaliação continuada dos cursos de graduação; acompanhar o processo de ensino-aprendizagem segundo o perfil profissiográfico proposto no projeto pedagógico de cada curso; fornecer subsídios para eventuais ajustes, a partir dos resultados obtidos pelos alunos, na proposta pedagógica de cada curso.

É promovido ao período letivo seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas da série cursada, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em até duas disciplinas.

2.2.2. Extensão, Iniciação Científica e Pesquisa.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro mantém atividades de extensão, que têm por objetivo geral tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio do UníItalo, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do conhecimento universal disponível. As atividades de extensão são mantidas pela

instituição para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de seus cursos e para estreitar as relações de intercâmbio entre o UníItalo e a comunidade.

A extensão no âmbito educacional deve ser desenvolvida por intermédio das seguintes atividades principais:

- publicações que visem a tornar o conhecimento acessível à população, a cientistas, a profissionais etc; eventos culturais, científicos ou de outros tipos que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles;
- serviços desenvolvidos em benefício à população;
- assessorias e consultorias com vista a auxiliar pessoas ou instituições a utilizarem mais ou melhor o conhecimento existente;
- cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente.

As atividades de extensão e as ações comunitárias e de responsabilidade social no Centro Universitário Ítalo-Brasileiro têm como missão ser um canal de participação dos estudantes da instituição e um instrumento de articulação da comunidade interna com a comunidade externa para troca de experiências e conhecimentos, em consonância com o PDI e PPI.

As atividades de extensão, previstas no art. 44, inciso IV, da LDB 9.394/96, cuja finalidade básica, dentre outras, consiste em propiciar à comunidade o estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a instituição, também podem ser integradas nas Atividades Complementares, enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do formando.

Ao estimular a participação dos estudantes nos mais diferentes projetos e atividades de extensão e ações comunitárias, a instituição busca auxiliar sua transformação, fazendo com que eles desenvolvam noções de responsabilidade social e de organização, além de auxiliar na difusão do conhecimento que circula na instituição. Dos bancos escolares é que surgirão as pessoas que, no futuro, assumirão o papel de pensar, organizar e dirigir a sociedade. A instituição, com apoio de sua entidade mantenedora, desenvolve diversos projetos e programas como parte dos compromissos sociais de seu mister na educação superior.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro cumpre seu papel como interventor social, por meio de programas afins às três áreas de sua atuação: negócios, educação e saúde.

No que diz respeito à pesquisa, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro têm como meta a realização de atividades que visam instigar o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. Essas atividades são realizadas, pelos alunos, no âmbito de projetos interdisciplinares realizados no contexto de cursos de graduação, bem como em Trabalhos de Conclusão de Curso, além da participação em pesquisa

científica desenvolvida pelos docentes, através do programa de Bolsas de Iniciação Científica. Já os docentes desenvolvem projetos no Centro de Pesquisa CEPESq - UniÍtalo, que tem como meta propiciar condições para o planejamento e realização de pesquisas voltadas à sustentação do ensino da graduação e pós-graduação e do atendimento à Comunidade. Para tal, o CEPESq - UniÍtalo incentiva o desenvolvimento de projetos de pesquisa dos docentes das áreas de Negócios, Educação e Saúde dinamizando, assim, a geração de conhecimento e integrando a pesquisa com o Ensino.

A multidisciplinaridade de enfoques, com a diversificação das linhas de pesquisa, e a interligação com o Ensino e o atendimento à comunidade, faz com que as pesquisas venham a contribuir para respostas a questões relacionadas à educação, saúde e negócios.

Constituem diretrizes essenciais do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, na área de Pesquisa:

- Consolidar atividades de pesquisa de forma institucional, nas dimensões científica, pedagógica, social e crítica, promovendo a desmistificação da Ciência e da própria pesquisa;
- Consolidar linhas de pesquisa nas áreas da Saúde, Educação e Negócios, na busca sistemática e crítica de respostas para os desafios e provocações de nossa realidade, privilegiando projetos de seus docentes e discentes;
- Utilizar as linhas de pesquisa como um direcionamento para os planos de Capacitação Docente, contribuindo de forma clara para o aperfeiçoamento de seus professores, visando à melhoria da qualidade de Ensino;
- Proporcionar aos docentes as condições para realização de pesquisa, através de benefícios por hora atividade, financiados pelo UNIÍTALO, e como base de contrapartida para recepção de financiamento de agências de fomento;
- Incentivar os docentes a participarem de Reuniões Científicas no país ou no exterior, para aumentarem sua participação na comunidade universitária, contribuindo para o aprimoramento intelectual e socialização dos resultados de suas pesquisas, dando, desta forma, visibilidade ao Centro Universitário Ítalo-Brasileiro;
- Estimular os jovens acadêmicos a participarem da pesquisa científica desenvolvida pelos docentes do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, através do programa de Bolsas de Iniciação Científica.

Com a finalidade precípua de apoiar a produção científica dos docentes - pesquisadores do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, a Reitoria, através do CEPESq - UniÍtalo, criou quatro programas de auxílio, além de um programa de Incentivo à Produção Científica.

O programa de **“Auxílio à Pesquisa”** propicia condições favoráveis ao desenvolvimento de projetos de pesquisa que contribuem de forma clara para o desenvolvimento científico, tecnológico e social. Este programa conta com verbas

orçamentárias do Unifitalo para benefícios na forma de pagamento de horas/atividade/semanais, para o desenvolvimento dos trabalhos científicos.

O programa de “**Auxílio para participação em Reuniões Científicas**” incentiva os docentes do Unifitalo, para a busca incessante de qualificação e excelência no exercício das atividades acadêmicas e ampliação de sua participação na comunidade universitária, através da divulgação de sua produção científica em eventos nacionais e internacionais, firmando o Unifitalo no cenário da pesquisa nacional e internacional. Este programa conta também com verbas orçamentárias do Unifitalo, para auxílio financeiro às despesas com a preparação do material a ser apresentado, inscrição no evento, transporte e estadia.

O programa de “**Capacitação Docente**” contribui de forma clara para o aperfeiçoamento de seus docentes, visando à melhoria da qualidade de ensino, além da produção científica. O incentivo aos docentes para ingressarem em cursos de pós-graduação *stricto sensu* em instituições públicas ou privadas conta com verbas orçamentárias do Unifitalo, para auxílio financeiro às mensalidades, ou como benefício na forma de hora/atividade, para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de suas teses.

O programa de “**Bolsas de Iniciação Científica**” incentiva os jovens acadêmicos a participarem da pesquisa científica e tecnológica, dos docentes do Unifitalo levando-os, assim, ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. Além da atribuição de horas complementares na modalidade acadêmica ao estudante bolsista, o professor orientador recebe hora/atividade/semanal pelo seu trabalho junto ao aluno. As verbas orçamentárias para este programa são também do Unifitalo.

Finalmente, o programa de **Incentivo à Produção Científica**, beneficia anualmente e em valores de horas/aula seus pesquisadores a título de premiação pela referida produção, na área de atuação, resultante de pesquisas vinculadas ao Unifitalo. Apresentamos a seguir, os critérios para premiação dos trabalhos publicados pelos docentes do Unifitalo.

2.2.3. Princípios Metodológicos.

As funções universitárias serão exercidas tendo presente os seguintes princípios:

- O educando como centro do processo ensino-aprendizagem.
- Ensino de graduação articulado com os cursos e programas de pós-graduação.
- Ensino articulado com as práticas de investigação e as atividades de extensão.
- Metodologias de ensino inovadoras, apoiadas em tecnologia educacional contemporânea.

- Metodologias de avaliação da aprendizagem que levem em consideração todo o processo educativo e não, apenas, testes, provas etc.
- Uso da iniciação científica e da monitoria como instrumentos de aprendizagem.

2.2.4. Responsabilidade Social.

A instituição, com apoio de sua entidade mantenedora, desenvolve diversos projetos e programas como parte de sua responsabilidade social como entidade de educação superior.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro cumpre seu papel como interventor social, por meio de programas de orientação, educação, para o desenvolvimento dos diversos segmentos de nossa sociedade, em áreas como saúde, desenvolvimento humano, social, político, econômico e tecnológico.

Cabe à instituição estabelecer comunicação permanente com seus públicos, dialogar democraticamente com todos os setores da sociedade civil e do Estado, com sua comunidade interna e externa, participando, como sujeito ativo, da construção e transformação social.

As ações práticas realizadas nos últimos anos, com a participação de professores e alunos, em regime de voluntariado abrangem:

- Palestras e ações educativas para crianças, adolescentes, adultos e idosos sobre: Tabagismo, Alcoolismo, Drogas, AIDS, DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis, Hipertensão, Obesidade, Postura, Gestantes e Aleitamento Materno, Estresse, Saúde da Mulher.
- Ginástica Laboral, Atividades Recreativas e Esportivas.
- Reforço Escolar para Educação Infantil e Ensino Fundamental, Alfabetização de Adultos (EJA), Apoio Didático-Pedagógico para formadores paroquianos.
- Acompanhamento psicopedagógico para crianças e adolescentes, Acompanhamento psicológico para crianças, adolescentes e adultos, Inclusão Digital.
- Palestras de orientação vocacional e de orientação sexual.
- Curso para administradores de Bibliotecas.
- Cursos e atividades lúdicas (fantoques, marionetes, dedoches, contação de histórias, etc).
- Oficinas de Matemática e Português
- Resgate das brincadeiras folclóricas
- Cursos para formação de comentaristas e leitores
- Oficinas para capacitação de empreendedores com destaque para Planejamento, Liderança, Organização e Controle.
- Oficina de Finanças sobre Orçamento Familiar.
- Oficina de Contabilidade Básica (Receitas, Despesas, Impostos, etc).
- Oficina sobre como Administrar seu Próprio Negócio.
- Oficina de Cálculo Aplicado para Tomada de Decisão.

- Oficina sobre Responsabilidade Sócio-Ambiental.
- Oficina para Secretárias e Assessoria Executiva.
- Posto de orientação sobre Imposto de Renda.
- Oficina sobre Direitos e Obrigações Trabalhistas.

Em novembro de 2007 teve início, com efetiva participação de coordenadores – professores – alunos e representantes da comunidade, as atividades da CIM (Comissão Interna do Meio Ambiente e Responsabilidade Social) com a missão de conscientizar a comunidade Unifitalo, no seu âmbito interno e externo, da necessidade de cuidar do nosso planeta e meio ambiente. Foram realizadas palestras de orientação junto ao corpo docente e corpo técnico-administrativo visando esclarecer quais as atividades seriam desenvolvidas pela CIM. Dentro dessas atividades deve-se destacar:

- instalação de 3 conjuntos de coletores de lixo seletivo;
- recolhimento de 500 kg de papel destinado para a reciclagem;
- coleta de 1.111 pilhas e 29 baterias de celular para descarte ambientalmente correto;
- arrecadação de 36.496 latas de alumínio para reciclagem; arrecadação de 1.944 garrafas pet para reciclagem;
- palestra do Deputado Federal Ricardo Trópoli no Teatro Unifitalo;
- instalação na Sala dos Professores do campus João Dias, de coletor de copos descartáveis.

2.3. Ações decorrentes processos avaliação do curso.

A avaliação do projeto de curso está inserida no Programa de Avaliação Institucional do Unifitalo. O processo de auto-avaliação institucional é conduzido pela CPA, comissão constituída por membros representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e técnico-administrativa do Unifitalo e por representante da comunidade externa.

A CPA planeja ações, cria instrumentos avaliativos próprios, organiza os processos de avaliação, aplica os instrumentos, analisa os resultados e apresenta relatório contendo as forças e fragilidades da instituição e sugestões de melhoria.

Periodicamente são avaliados os projetos pedagógicos dos cursos, com a indicação de possíveis alterações curriculares ou nos planos de ensino ou nos demais aspectos do projeto. O objetivo da avaliação permanente dos cursos de graduação é a manutenção da qualidade do ensino e a sua melhoria contínua.

A CPA tem a função de planejar, organizar e desenvolver as pesquisas junto ao corpo docente, discente e administrativo, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão universitários. A CPA acompanha e emite relatórios periódicos sobre as avaliações conduzidas pelo MEC, em particular as do Exame Nacional de Cursos - ENADE, as relativas ao

reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e as avaliações das condições de oferta do ensino.

A Comissão de Avaliação Institucional divulga, semestralmente, os instrumentos e procedimentos a serem aplicados no processo de avaliação institucional, mantendo estreita coerência com os instrumentos e procedimentos utilizados pelo INEP. O processo de avaliação institucional deve conduzir à atribuição de conceitos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados e com indicação de ações para correção de condições insuficientes ou apenas regulares e fortalecimento e implantação de ações consideradas muito boas ou excelentes.

O CST em Processos Gerenciais ainda não obteve conceito Enade, nem CPC e tampouco passou por processo de reconhecimento. O curso está inserido no processo de auto-avaliação institucional, o que significa que vários procedimentos de avaliação são adotados pelo CST em Processos Gerenciais: Avaliação Semestral dos Professores na opinião dos alunos; Avaliação Anual de Satisfação dos Alunos, Avaliação de Clima Institucional, Avaliação da Instituição pelo seu Corpo Docente, Avaliação de Satisfação dos Alunos Ingressantes, Avaliação Pedagógica Institucional (API). Através dos resultados destas pesquisas de avaliação o coordenador do curso executa ações estratégicas para a melhoria contínua do processo universitário de aprimoramento referentes aos procedimentos pertinentes ao ensino-aprendizagem, dentre os quais: desenvolver a gestão universitária, ampliar as relações e parcerias, desenvolver ambiente propício ao docente, oferecer condições adequadas de trabalho ao pessoal não-docente, oferecer condições de ensino adequadas, melhoria contínua da qualidade do ensino, consolidar e ampliar o programa de pós-graduação, consolidar as práticas investigativas e a iniciação científica, consolidar os programas e cursos de extensão, proporcionar reformas adequadas às edificações e instalações físicas, ampliar e manter atualizado o acervo bibliográfico.

Estas ações ampliam, dentro da comunidade UniÍtalo, a responsabilidade de todos os envolvidos pelos resultados alcançados pela Instituição. Desta forma fica formalizado o processo de realização do Plano de Ação no curso para as oportunidades de melhorias observadas em cada ciclo do processo de Auto-Avaliação.

3. ORGANIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Objetivos do Curso.

As transformações ocorridas em todas as áreas sugerem a necessidade de que o conhecimento seja construído de forma continuada. Por isso, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro

proporciona condições objetivas para que o aluno possa identificar e adequar-se a essas mutações. Para tanto, faz-se necessário um curso que atenda aos desafios lançados pela globalização, oportunizando, ainda, a formação de profissionais com capacidade de trabalhar em equipe, sintonizados com as relações multiculturais que norteiam as organizações.

O Curso de Processos Gerenciais tem por objetivo principal, formar gestores que possam identificar e implantar a inovação e melhoria de processos nas organizações de formação tecnológica e humana, reduzindo custos e aumentando os benefícios dos setores produtivos. Contemplando as novas competências exigidas do profissional que atua na área de gestão e negócios, que compreende o entendimento de mercado, postura gerencial, comportamento empreendedor, visando preencher uma lacuna importante gerada por empresas não somente de médio e grande porte, mas também as micro e pequenas empresas, as quais representam a maior parte das empresas no país e pela geração de empregos. O profissional de Processos Gerenciais deve ser capacitado para atuar em processos de produção, bem como da atividade econômica empresarial, dentro de perspectiva ética e sustentável dos negócios.

Objetivos Específicos.

A organização curricular de todas as atividades do curso visa assegurar níveis de competitividade e de legitimidade frente às transformações que vêm ocorrendo no âmbito interno e externo das organizações, o Centro Universitário Ítalo Brasileiro estabelece os seguintes objetivos específicos a serem atingidos:

- Proporciona condições para o aluno do curso, compreender a importância da definição e implementação das estratégias dos princípios básicos dos Processos Gerenciais;
- Criar oportunidade para a melhoria do desempenho do profissional que atuam e tem interesse em atuar em qualquer das áreas de gestão, tais como Finanças, Negócios, Recursos Humanos, Operações/Produção, Marketing, Estratégia, Gestão Empresarial, Comércio Exterior dentre outras.
- Formar cidadãos éticos, pró-ativos e com espírito empreendedor, capazes de se adaptar às constantes mudanças, e que tenham flexibilidade, criatividade, motivação e crescente autonomia intelectual.
- Atender a demanda das organizações, oferecendo ao mercado profissionais especializados e atualizados, com visão generalista e sistêmica, que dominem as teorias, técnicas, conceitos e procedimentos, com competência, e que detenham o saber-fazer relativo à área de processos gerenciais.
- Proporcionar condições para que o aluno desenvolva uma visão estratégica, capazes de visualizar e propor soluções aos problemas inerentes às organizações modernas;

- Criar condições para o aluno desenvolver uma atitude pessoal interdisciplinar de autocrítica permanente, no ambiente das organizações, de modo que a reciclagem proposta e as novas formas de procedimentos tenha como objetivos permanentes o autodesenvolvimento e a auto-aprendizagem;
- Desenvolver e permitir identificar o potencial, a compreensão do planejamento estratégico da área de processos gerenciais, na elaboração, execução e gerenciamento de projetos para os mais diferentes tipos de organizações e mercados, habilitando-o para ações estratégicas de negócios, por meio:
 - a) Da comunicação interpessoal e de expressão correta dos documentos técnicos e específicos e na interpretação das informações;
 - b) Do raciocínio lógico, crítico e analítico;
 - c) Da compreensão da organização como um todo e dos fatores impactantes, internos e externos;
 - d) Da resolução de situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas ou conflitos;
 - e) Da ordenação das atividades e programas, de decidir entre alternativas, de identificar e dimensionar riscos;
 - f) Da seleção de estratégias adequadas de ação; e
 - g) De procedimentos que privilegiem formas interativas de atuação em prol de objetivos comuns, com eficiência e eficácia.

3.2. Perfil do Egresso.

O perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais está intrinsecamente vinculado à filosofia definida pelo Centro Universitário Ítalo-Brasileiro no seu projeto educacional mais amplo, qual seja: formar profissionais com perfil empreendedor, competentes, com consciência, capacidade investigativa, ética, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de estar comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional.

O objetivo é preparar o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, assim como preparar profissionais aptos para a sua inserção no campo do desenvolvimento, em seus diversos segmentos: econômicos, culturais, políticos, científicos, tecnológicos etc.

O UníItalo definiu uma relação de competências institucionais que determinam o que os egressos de seus cursos devem ser capazes de realizar, independentemente de qual curso tenha feito na instituição. Para garantir que essas competências sejam, de fato, desenvolvidas em seus alunos, foi construído um tronco comum, transversal, com determinadas disciplinas, que abrange todos os cursos do UníItalo. O desenvolvimento dessas competências também está atrelado ao desenvolvimento do

currículo como um todo, à participação dos alunos nas atividades complementares, nas ações sociais e projetos de extensão, na atuação dos estudantes na empresa júnior e nas metodologias de ensino e aprendizagem utilizada pelos docentes.

A essas competências institucionais, associam-se as competências específicas relacionadas ao perfil profissiográfico definido no projeto pedagógico de cada curso. Sendo assim, mais especificamente, no caso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, ao concluir o curso, o aluno estará apto a desenvolver as competências que incrementam o perfil do egresso estabelecido para o curso, tais como:

- Planejar, organizar, dirigir e controlar recursos, pessoas e processos dentro do ambiente organizacional, proporcionando eficiência e eficácia.
- Reconhecer, definir e interpretar problemas relativos às organizações e seus ambientes a fim de intervir nos processos organizacionais.
- Emitir relatórios, diagnósticos e pareceres relativos aos diferentes níveis e setores organizacionais.
- Empreender ações nas organizações demonstrando criatividade, senso crítico e motivação para ser um agente de mudança.
- Influenciar pessoas, resolver conflitos, negociar interesses e construir uma rede de relacionamentos a fim de favorecer a consecução de tarefas e a tomada de decisões, abrangendo os ambientes organizacionais.
- Elaborar, implementar e consolidar projetos e processos em organizações, nos diversos níveis organizacionais.
- Compreender e se fazer entender por meio de diversas formas de comunicação, articulando esforços junto às pessoas em prol dos objetivos organizacionais.
- Interagir de forma criativa e ética com os diferentes contextos organizacionais, sociais e ambientais, demonstrando flexibilidade e adaptabilidade no exercício da profissão.

Estes profissionais formados poderão atuar tanto em âmbito nacional, como gestor, em razão da formação generalista e/ou polivalente, como em âmbito estadual com as competências específicas para atuar nas peculiaridades da economia estadual/regional nas seguintes possibilidades: em seu próprio negócio (consultoria, turismo, comércio, indústria etc.), em pequenas empresas, na continuidade de empresas familiares, modernizando-as, nas grandes, médias e pequenas empresas da região, no setor público e nas entidades particulares, tais como: cooperativas, associações, dentre outras. estando de acordo com o item 2.5.1. do PDI, cujos cursos de graduação “possam ensejar condições para que o educando, ao graduar-se, esteja capacitado a compreender as questões sociais, econômicas, científicas e técnicas da área profissional escolhida” (p. 329).

3.3. Estrutura Curricular.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, como instituição que tem como um dos focos prioritários de atuação o ensino, privilegia as discussões permanentes em torno da construção e renovação dos currículos de seus cursos. Há uma orientação fortemente vocacional em seus currículos, embora existam algumas diferenças naturais entre os cursos de diferentes áreas do conhecimento.

Respeitando as particularidades de cada curso há, entretanto, elementos constitutivos dos currículos do UníItalo presentes em todos os seus cursos. São eles: currículos construídos para o desenvolvimento de competências; currículos estruturados em módulos; presença de Projetos Interdisciplinares nos currículos; aplicação do princípio de que a matriz curricular é apenas um dos componentes do currículo de um curso, que é composto, em sua totalidade, não só pelas disciplinas presentes nessa matriz, mas também por atividades complementares e demais componentes curriculares.

O Projeto Interdisciplinar é outro componente curricular importante neste curso. Ele tem por objetivo conectar as demais disciplinas do módulo numa aplicação que se aproxime ao máximo das situações reais a serem enfrentadas pelo aluno, quando egresso do curso. Por ser realizado em grupo, favorece também a aquisição de competências sociais tão importantes para o profissional, que cada vez mais deve saber trabalhar em equipe.

Trata-se de uma oportunidade de simular em ambiente controlado e com acompanhamento de um professor orientador, as exigências da vida profissional com as dificuldades inerentes ao processo de migração do ambiente acadêmico à prática empresarial. Permite ainda, a realização de uma ação interdisciplinar direcionada a uma situação-problema específica criada a partir de estudos de caso reais ou fictícios, desenvolvendo no aluno a percepção sistêmica das diversas áreas de conhecimento que compõem o módulo.

3.3.1. Os módulos do curso.

Com o currículo estruturado sob a forma modular, o aluno recebe certificados parciais correspondentes aos estudos realizados ao final de determinados módulos.

Este currículo modular é subdividido em disciplinas. Além das disciplinas obrigatórias, o aluno pode optar também por cursar a disciplina de LIBRAS, conforme determina o Decreto nº 5626, de 22/12/2005.

As disciplinas de cada módulo sempre devem ser cursadas em conjunto. Isso é feito justamente porque elas relacionam-se entre si e há diversos módulos dos cursos em que uma das disciplinas é o Projeto Interdisciplinar. Para que o aluno consiga realizar o projeto, é fundamental articular o conteúdo e competências das demais disciplinas do módulo.

Na estrutura modular organizada para o desenvolvimento de competências acaba a grande distância que normalmente separa as disciplinas básicas das profissionais. Não há mais sentido em dispor as disciplinas básicas, fatalmente, na(s) primeira(s) série(s). Nos currículos do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro as disciplinas básicas devem aparecer no momento em que, por força do desenvolvimento do currículo, elas sejam percebidas como necessárias.

3.3.2. Representação gráfica dos núcleos do curso e percursos formativos.

O CST em Processos Gerenciais foi concebido em quatro módulos, cada um com o objetivo de formar o aluno para atuar nos principais segmentos da área de Processos Gerenciais, sendo que o primeiro módulo – Gestão de Negócios – é pré-requisito para os demais. Cada núcleo corresponde a um semestre letivo e é composto por um determinado número de disciplinas, que são complementadas pelos trabalhos efetivos acadêmicos (TEA).

Após a aprovação em todas as disciplinas do módulo, o aluno recebe as seguintes certificações:

MÓDULOS	CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
Gestão de Negócios	Negócios
Gestão de Processos e Pessoas	Processos e Pessoas
Gestão Empreendedora	Empreendedora
Gestão Mercadológica e Financeira	Mercadológica e Financeira

De acordo com o Art. 7º da Resolução CNE/CP nº 03/2002, entende-se por competência profissional a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

Conceituado nos chamados quatro pilares da educação – *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos (atitude) e aprender a ser (ação-reflexão-ação)* –, o trabalho desenvolvido durante o curso enfoca, comprometendo-se com o sucesso dos alunos, o respeito à diversidade cultural, vislumbra o conhecimento como instrumento de compreensão do mundo e de si mesmo e promove uma visão ampla do mundo profissional, articulando os processos com o conhecimento, ambos inseparáveis, sempre voltado para o crescimento integral da pessoa humana.

O curso desenvolve conteúdos teórico práticos sintonizados com o conjunto de competências e habilidades inerentes à gestão empresarial, garantindo, assim, ao profissional egresso o pleno domínio de sua função. Para tanto, o aluno recebe sólida formação geral e humanística, apercebendo-se dos instrumentos indispensáveis ao enfrentamento das diferentes situações, sempre determinado a agir criteriosamente de forma a identificar os pontos relevantes e a mobilizar os recursos disponíveis para o

encaminhamento de soluções, articulando-se tais pontos relevantes e tais recursos para o encaminhamento mais adequado no tocante às melhores decisões.

Ao final de cada módulo, o estudante deve desenvolver as seguintes competências:

Módulo Gestão de Negócios.

- ✓ Reconhecer e definir problemas.
- ✓ Capacidade de diagnosticar, analisar e equacionar soluções.
- ✓ Pensar estrategicamente.
- ✓ Ter capacidade para tomar decisões.
- ✓ Ter capacidade de realizar negociação
- ✓ Reconhecer e definir problemas.
- ✓ Capacidade de diagnosticar, analisar e equacionar soluções.
- ✓ Pensar estrategicamente.
- ✓ Ter capacidade para tomar decisões.
- ✓ Ter capacidade de realizar negociação
- ✓ Ter a capacidade de facilitar o trabalho em equipe, rumo ao objetivo pré-estabelecido, visando interesses interpessoais e organizacionais.
- ✓ Adotar estratégias e atitudes, ou seja, exercer a liderança permitindo transformar a visão em ação.

Módulo Gestão de Processos de Pessoas.

- ✓ O relacionamento interpessoal é e sempre será muito complexo, pois somos indivíduos com sentimentos, emoções, necessidades e por isso, quando nos relacionamos com as pessoas, que podemos simpatizar, sentir atrações, antipatizar, competir e nos afeiçoar. Essas reações constituem o processo de interação pessoal.
- ✓ Ser agente na condução de ações de seu pessoal, oferecendo recursos para aumentar a motivação e assegurar que os objetivos do negócio sejam alcançados.
- ✓ Capacidade de atuar de forma interativa em prol de objetivos comuns, manter sob controle os quatro fatores críticos de sucesso de equipes de alto desempenho: o indivíduo, a tarefa, o relacionamento e a emoção.
- ✓ Sentir-se responsável pelo crescimento da equipe.
- ✓ Compartilhar conhecimentos com os integrantes da equipe.
- ✓ Trabalhar como parte de uma equipe, ao contrário de trabalhar separadamente.

Módulo Gestão Empreendedora.

- ✓ A capacidade em identificar e analisar novas oportunidades de negócio.
- ✓ Ter a capacidade de implementar as oportunidades de negócio, tendo como foco a inovação e a criação de valor.
- ✓ Capacidade de prever, controlar de forma consistente os riscos e oportunidades, conseguindo antever problemas, tomando decisões objetivas, práticas e eficientes.
- ✓ Ter a habilidade de gerenciar sua área e responsabilidades como um negócio, apresentando comportamentos consistentes de arrojo e coragem na busca dos objetivos da organização.

Módulo Gestão Mercadológica e Financeira.

- ✓ Capacidade em desenvolver estratégias capazes de preparar a empresa para possíveis transformações na forma de gestão e operação.
- ✓ Ser capaz de entender o relacionamento entre os mercados, o meio ambiente e o contexto social e político.
- ✓ Habilidade em manter uma visão do todo empresarial, adotar estratégias pró-ativas e orientadas para resultados.

3.3.4. Matriz Curricular.

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais da Ítalo está organizada de acordo com o arcabouço legal educacional emanado pelo Ministério da Educação e suas autarquias e em consonância com o que preconiza a PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade a distância- EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por instituições de educação superior - IES pertencentes ao sistema federal de ensino.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS.

Curso - Processos Gerenciais 1-3		Modalidade	
Unidade Curricular		Presencial	Online
Módulo	Fundamentos da Gestão	CH	CH
1	Fundamentos de Gestão de Pessoas	66	66
	Fundamentos de Marketing	66	66
	Fundamentos de Economia	66	66

	Matemática Aplicada	66	66
	Fundamentos da Administração	66	66
	Língua Portuguesa	66	66
	Gestão de Pessoas	CH	CH
2	Administração de Pessoal e Direito Trabalhista	66	66
	Cargos e Salários	66	66
	Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas	66	66
	Sistema de Informações Gerenciais	66	66
	Direitos Humanos e Diversidade	66	66
	Empregabilidade	66	66
	Gestão Financeira	CH	CH
3	Análise de Demonstrações Financeiras	66	66
	Gestão de Custos e Formação de Preços	66	66
	Gestão de Orçamento Empresariais	66	66
	Matemática Financeira	66	66
	Gestão de Projetos	66	66
	Empreendedorismo	66	66
	Gestão Estratégica	CH	CH
4	Gestão da Produção e da Qualidade	66	66
	Gestão de Processos e Operações	66	66
	Desenvolvimento Intelectual - Trivium	66	66
	Modelos de Negócio	66	66
	Cultura Afrobrasileira, Índigena e Meio Ambiente	66	66
	Libras (eletiva)	66	66
	Atividades Complementares	100	100
	Carga horária total do curso	1.618	1.618

3.3.5. O Projeto Profissional Integrador – PPI (Projeto Interdisciplinar).

O Projeto Interdisciplinar oferece uma oportunidade de simular em ambiente controlado e com acompanhamento de um professor orientador, as exigências da vida profissional com as dificuldades inerentes ao processo de migração do ambiente acadêmico à prática empresarial. Permite ainda, a realização de uma ação interdisciplinar direcionada a uma situação-problema específica criada a partir de estudos de caso reais, desenvolvendo no aluno a percepção sistêmica da organização a partir das diversas áreas de conhecimento que compõem cada módulo.

Organizar e realizar atividades por projeto possibilita: maior autonomia aos alunos para tomar decisões; valorização do trabalho em grupo, o que desenvolve de

vínculos de solidariedade; concepção multidisciplinar; uma organização dos trabalhos orientada para resultados e aprendizado constante.

Municiados pelos conteúdos e ferramentas fornecidos continuamente pelos professores das outras disciplinas e estimulados a desenvolver pesquisas de campo e bibliográficas, no Projeto Interdisciplinar os alunos podem atuar como criadores de alternativas de solução de problemas e tomadores de decisões a serem adotadas em um contexto de alta relevância e aplicabilidade. Ou seja, é um momento no qual os alunos são instados a fazer a síntese de conhecimentos e o uso de competências para responder a situações complexas similares às que encontram no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

O Projeto Interdisciplinar funciona como um momento de desenvolvimento e aplicação de competências com a permissão de erros e possibilidade de desenvolvimento, de modo que, quando submetido à situação real na condição de egresso do curso, o aluno tenha passado em ambiente acadêmico pelas tensões típicas do primeiro contato com a execução prática.

Voltado para a assimilação concreta de conteúdos e conceitos teóricos, o Projeto Interdisciplinar permite ao futuro profissional desenvolver a segurança necessária para a aplicação das competências adquiridas enquanto aluno.

O Projeto Interdisciplinar tem como características principais:

- O desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos alunos, já que os estudantes são co-responsáveis pelo trabalho e escolhas ao longo do desenvolvimento do projeto;
- Autenticidade: o problema a resolver é relevante e real para os alunos, não pode reproduzir conteúdos prontos;
- Complexidade: o objetivo central do projeto constitui um problema e diversas atividades são exigidas para sua resolução. Para sua execução é necessário a divisão e atribuição de tarefas, o trabalho em equipe, o cumprimento de prazos, a fração do projeto em etapas e, finalmente, o desenvolvimento de um “produto final”, ainda que não seja algo concreto;
- A articulação entre teoria e prática: a solução de problemas geralmente envolve conceitos teóricos combinados a uma abordagem prática. Dessa forma, aprender deixa de ser algo passivo, puramente verbal e teórico e transforma-se em algo interessante;
- O estabelecimento de vínculos entre a escola e o “mundo real”. Para realizar seus projetos, alunos devem ir às empresas e outras organizações sociais, coletar dados, analisar problemas, formular hipóteses e propor soluções.

3.3.6. Trabalho Efetivo Acadêmico (TEA).

O CST em Processos Gerenciais ministrado pelo UniItalo está organizado segundo o disposto no Regulamento do TEA – Trabalho Efetivo Acadêmico, instituído

pela Resolução do CONSU nº 131/2009 de 07/08/2009, que atende ao disposto na Resolução CNE/CES Nº 03 de 2007, a qual dispõe sobre os procedimentos a serem adotados sobre o conceito de hora-aula e dá outras providências.

A Resolução CNE/CES Nº 03 de 2007, em seu artigo 2º, afirma:

“Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:

I – preleções e aulas expositivas;

II – atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.”

Em cumprimento à referida Resolução, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro implementou a figura do trabalho acadêmico efetivo, denominado como TEA (Trabalho Efetivo Acadêmico), instituído este devidamente regulamentado e aplicado em todas as disciplinas do curso, passando a estipular a duração de todos seus cursos e programas superiores em horas de 60 minutos (horas relógio). Com efeito, a cada 50 (cinquenta) minutos de aula, correspondem outros 10 minutos de TEA em cada disciplina, de modo que as atividades de todos seus cursos são sempre aferidas com base na chamada hora relógio, com duração de 60 minutos. Conforme disposto no artigo 2º do Regulamento do TEA, o Trabalho Efetivo Acadêmico é um instrumento obrigatório, aplicado em todas as disciplinas dos cursos ofertados pelo UníItalo e cumprido rigorosamente por todos os alunos, em forma de exercícios relacionados ao conteúdo específico trabalhado em cada disciplina, que objetiva estimular estudos e pesquisas por parte do aluno, sob a supervisão do professor da disciplina.

Cabe destacar que o TEA consta dos planos de ensino de todas as disciplinas, sendo aplicado rigorosamente pela totalidade dos docentes do Centro Universitário. Registre-se, ainda, que as atividades do TEA não se confundem com as Atividades Complementares (regidas por manual próprio) e nem tampouco com a carga horária destinada a Estágios Supervisionados, uma vez que estão relacionadas ao conteúdo específico de cada disciplina que compõe o curso.

3.3.7. Coerência do PPC e do currículo com as diretrizes curriculares nacionais e/ou legislação vigente.

Projeto Pedagógico de um curso é muito mais do que sua matriz curricular. Envolve também a metodologia de ensino, a composição do corpo docente, o acervo bibliográfico disponível aos estudantes, o sistema de avaliação da aprendizagem, as atividades complementares, entre outros elementos. É o conjunto e a articulação entre esses diversos componentes que resultará no perfil do egresso desejado e no desenvolvimento das competências almejadas neste egresso.

As Diretrizes Curriculares para os Cursos Superiores de Tecnologia preconizam, entre outros aspectos, que os cursos deverão prover a educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetivando garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do País.

O currículo deste curso, centrado no conceito de desenvolvimento de competências, atende a essas diretrizes, formando profissionais aptos a desenvolverem atividades plenas na área profissional de formação específica, com habilidades para planejar, projetar e executar projetos, administrar e gerenciar recursos e mudanças tecnológicas.

O currículo organizado em módulos, que correspondem a qualificações profissionais identificáveis no mundo do trabalho, confere ao concluinte de cada módulo um Certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico, assegurando sua inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias relacionadas aos módulos cursados.

É possível também avaliar a coerência entre o PPC e as DCNs por meio do perfil do egresso e das competências preconizadas nas Diretrizes Curriculares. Sendo assim, considerando a organização curricular modular adotada neste curso, os princípios de flexibilidade e interdisciplinaridade, as competências gerais do curso e de cada módulo, as disciplinas elencadas, o perfil do egresso e os objetivos do curso, fica evidente que o Projeto Pedagógico como um todo é plenamente coerente com as Diretrizes Curriculares.

Este currículo e seus conteúdos estão plenamente adequados às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, bem como ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

3.4. Conteúdos Curriculares.

Apesar das mais recentes discussões acadêmicas em torno de concepções curriculares e do papel das disciplinas nos currículos de graduação, pode-se dizer que as disciplinas são ainda o eixo de sustentação do curso. Assim, as alterações curriculares havidas no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro tiveram como meta principal ajustar as disciplinas ao projeto do curso. Todas as superposições, brechas e excessos temáticos foram sendo enfrentados a partir de uma proposta que buscava exatamente a melhor conexão entre as disciplinas do currículo.

3.4.1. Ementário e bibliografia das disciplinas.

❖ Módulo Gestão de Negócios.

DISCIPLINA: Fundamentos de Gestão de Marketing	
EMENTA	
Nesta disciplina o aluno irá começar a desenvolver e implementar os fundamentos de um plano de Marketing, com o objetivo de identificar novas oportunidades de negócio. Será iniciado na utilização de metodologias e ferramentas que propiciem: definição dos objetivos mercadológicos, do segmento e público alvo que serão atingidos, relacionamento com os canais de distribuição, a utilização dos mesmos e o aprendizado do uso de ferramentas voltadas para a promoção de produtos e serviços. O objetivo é propiciar ao aluno a competência inicial para a elaboração e execução de um plano de marketing, cujo propósito é contribuir no processo de crescimento e rentabilidade de uma determinada organização e no atendimento das necessidades e desejos de seus clientes e consumidores.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
COBRA, Marcos. Marketing básico : uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	20
CHURCHILL JR, G. A.; PETER, J. P. Marketing : criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2005.	30
KOTLER, Philip. Administração de marketing : a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.	21
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI : como criar, conquistar e dominar mercados. 13.ed. São Paulo: Futura, 2003.	14
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing : conceitos, exercícios, casos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	04
LIMEIRA, Tânia M. Vidigal. E-marketing : o marketing brasileiro com casos brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2003.	09
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing : a bíblia do marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.	21
TORRES, Cláudio. A bíblia do marketing digital : tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo: Novatec, 2011	09

DISCIPLINA: Fundamentos de Gestão de Pessoas	
EMENTA	
A disciplina Fundamentos Gestão de Pessoas contribui para a formação de	

profissionais visando a inovação de conceitos, geração de informação e atualização de metodologias para o mercado onde estão inseridos, no que se refere à gestão de pessoas e de comportamentos organizacionais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
CARVALHO, Antonio V. de; NASCIMENTO, Luiz P. de. Administração de recursos humanos . São Paulo: Pioneira Thompson, 2004. 2v.	50
CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	37
OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico : conceitos metodologia práticas. São Paulo: Atlas, 2008.	36
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
PASCHOAL, Luiz. Gestão de pessoas : nas micros, pequenas e médias empresas para empresários e dirigentes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.	20
GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas : enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2010.	28
ROSSO, F. Gestão ou indigestão de pessoas? : manual de sobrevivência para RH na área da saúde. São Paulo: Loyola, 2004.	11
RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas . São Paulo: Saraiva, 2010	06
DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas : modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011.	20

DISCIPLINA: Cenários Econômicos e Financeiros de Mercado	
EMENTA	
Nesta disciplina o aluno irá aprender a interpretar os diferentes cenários econômicos e financeiros, com o objetivo de identificar novas oportunidades de negócios no mercado. O aluno terá a oportunidade de aplicar ferramentas metodológicas, utilizando fontes confiáveis para corretas projeções de tendências do cenário econômico e financeiro, com a finalidade de tomada de decisões adequadas na gestão de negócios, com metodologia e estrutura para alcançar o sucesso do mesmo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
SANTOS, Edno Oliveira. Administração financeira de pequenas e médias empresas . São Paulo: Atlas, 2001.	24
PINHO, Diva Benevides (Org.) Manual de economia da equipe de professores da USP . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	40
VASCONCELOS, Marco Antonio e GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia . São Paulo: Saraiva, 2000.	25

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007	04
CARVALHO, Fernando J. Cardim de Economia monetária e financeira: teoria e política . 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.	04
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal . 19. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.	06
SINGER, Paul. Para entender o mundo financeiro . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.	03
PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. Princípios de economia . 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	20

DISCIPLINA: Planejamento Organizacional e Sistemas de Administração	
EMENTA	
Histórico e Origens da Administração. Conceituação de Organização e de Administração. As principais Escolas e Teorias da Administração. Funções Gerenciais. Técnicas administrativas. Paradigmas Contemporâneos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
CERTO, Samuel. Administração moderna . São Paulo: Pearson, 2005.	25
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . São Paulo: Campos, 2004.	37
WOOD JR., Thomaz. (Coord) Mudança organizacional: liderança, teoria do caos, recursos humanos, logística integrada, inovações gerenciais, cultura organizacional, arquitetura organizacional . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.	24
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
CORRÊA, Henrique Luiz. Teoria geral da administração: abordagem histórica da gestão de produção e operações . São Paulo: Atlas, 2003.	04
LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	06
LEDEEN, Michael A. Maquiavel e a liderança moderna: por que as "regras de ferro" de Maquiavel são tão oportunas e importantes hoje quanto há cinco séculos . 19. ed. São Paulo: Cultrix, 2009	06
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000	24
ROBBINS, Stephen. Administração: mudanças e perspectivas . São Paulo: Saraiva, 2003.	19

DISCIPLINA: Cálculos Aplicados	
EMENTA	

Nesta disciplina, o aluno irá retomar conceitos matemáticos simples para desenvolver sua capacidade de raciocinar de forma mais elaborada e otimizar sua capacidade de análise crítica. Ele irá conhecer os principais instrumentos da matemática financeira para ser capaz de tomar decisões financeiras acertadas. O aluno terá a oportunidade de utilizar as ferramentas matemáticas em situações práticas do cotidiano, tanto no âmbito empresarial como na vida pessoal.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
BRANCO, A. C. C. Matemática financeira aplicada: método algébrico , HP-12C, Microsoft Excel. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	25
MEDEIROS, Valéria Zuma (Coord). Pré-cálculo . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009	20
SILVA, S.M.; SILVA, E.M.; SILVA, E.M. Matemática básica para cursos superiores . São Paulo: Atlas, 2009.	30
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
BOULOS, P. Pré-cálculo . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2001.	02
GIMENES, C. M. Matemática financeira com HP 12C e Excel . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.	11
LARSON, Ron; EDWARDS, Bruce H. Cálculo com aplicações . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.	04
HOFFMANN, Lawrence de. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações . 7ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.	04
LEITHOLD, Louis. Matemática aplicada à economia e administração . São Paulo: Harbra, 2001	04

DISCIPLINA: Projeto Profissional Integrador - Gestão de Projetos	
EMENTA	
Nesta disciplina o aluno terá a oportunidade de garantir a construção do conhecimento de maneira global, aplicando em um projeto real os conceitos e competências desenvolvidos nas demais disciplinas do núcleo. O aluno desenvolverá um projeto em grupo a partir do estudo da estrutura e dinâmica de uma empresa, identificando e analisando aspectos relacionados à gestão organizacional. O método adotado permite a flexibilização na condução dos trabalhos e o desenvolvimento da autonomia para pesquisa e busca de respostas às dúvidas, além da prática do trabalho em equipe. Todo esse processo será materializado na redação de um projeto desenvolvido pelo grupo, apresentado ao final do semestre e que será utilizado como parte da avaliação da aprendizagem.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	12
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.	24
ROBBINS, Stephen . Fundamentos do comportamento organizacional. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	23
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. São Paulo: Campus, 2004.	25
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.	07
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	27
SINGER, Paul. Para entender o mundo financeiro. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.	03
CARVALHO, Fernando J. Cardim de Economia monetária e financeira: teoria e política. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.	04

❖ **Módulo Gestão de Processos de Pessoas.**

DISCIPLINA: Planejamento de Recursos Humanos	
EMENTA	
Nesta disciplina o aluno irá aprender a planejar, definir estratégias na área de recursos humanos, buscando treinar e capacitar os funcionários da empresa para buscar a vantagem competitiva na empresa onde atua. O aluno terá a competência de aplicar ferramentas e metodologias lecionadas durante o curso, para buscar o aumento da eficiência, com pessoas treinadas e motivadas, garantindo o sucesso da empresa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
CARVALHO, Antonio V. de; NASCIMENTO, Luiz P. de. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 1998. 2v.	50
GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2010.	28
LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.	20

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		EXS
BETHLEM, A. Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.		10
BÜTTNER, Anselmo. Toyotismo: reduzindo o desperdício e aumentando a lucratividade. São Paulo: Plêiade, 2008.		07
DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.		20
LEME, Rogério. Aplicação prática de gestão de pessoas por competências: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010		20
DIMITRIUS, Jo-Ellan. Decifrar pessoas: como entender e prever o comportamento humano. Rio de Janeiro: Campus, 2009.		19

DISCIPLINA: Logística Empresarial e Gestão da Informação		
EMENTA		
Nesta disciplina os alunos irão conhecer o planejamento financeiro, desenvolver e implementar as atividades com o objetivo de alcançar metas previamente determinadas, focado eminentemente nas alterações da estrutura financeira da empresa, a partir das decisões tomadas. Conta com dados primários e dados secundários sempre obtidos de fontes fidedignas, tanto no ambiente interno quanto no ambiente externo da empresa e utiliza os cenários financeiros para efetuar suas projeções. Envolve conhecimentos de Relatórios da Contabilidade, Análise das Demonstrações Contábeis, Valor do Dinheiro no Tempo e utilização de informações econômicas, tanto em nível macro como em nível micro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		EXS
BALLOU, Ronald. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. 56d. Porto Alegre, Bookman, 2010		19
KRAJEWSKI, Lee; RITSMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. Administração de produção e operações. 8. 56d. São Paulo: Pearson, 2010.		17
MARIANO, Sandra Regina Orlando (Org.). Tecnologia e gestão da informação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.		12
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		EXS
GITMAN, Lawrence. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005		21
HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011		10

MORANTE, Antonio S. Administração financeira : decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho. São Paulo: Atlas, 2011.	12
OLIVEIRA, Luís M. de. Controladoria estratégica : textos e casos práticos com solução. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2011	09
MOLINARO, Luis Fernando Ramos. Gestão de tecnologia de informação : governança de TI: arquitetura e alinhamento entre sistema de informação e o negócio. São Paulo: LTC, 2011.	10

DISCIPLINA: Gestão da Produção e da Qualidade	
EMENTA	
Esta disciplina proporcionará ao aluno conhecer a função produtiva bem como a evolução e técnica da gestão da produção e da qualidade, interagir e intervir em um sistema da qualidade, atendendo normas e requisitos nacionais e internacionais. Conceito, evolução e componentes dos sistemas produtivos, planejamento e controle da capacidade produtiva, arranjo físico e fluxo dos processos, gestão de operações, localização de instalações, técnicas e ferramentas de administração da produção, evolução da qualidade, gestão da qualidade total, ferramentas e procedimentos da qualidade, estudo das principais normas, indicadores de qualidade, controle estatístico do processo, auditoria no sistema de gestão, programas de melhoria da qualidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto : os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.	24
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática . 2.ed. São Paulo : teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	06
MOREIRA, Júlio Cesar T. (Coord.). Gerência de produtos . São Paulo: Saraiva, 2011 .	20
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
CAMP, Robert C. Benchmarking : o caminho da qualidade total. 3. 57d. São Paulo: Pioneira, 1998	04
SLACK, Nigel. Administração da produção . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	04
MARTINS, Petrônio G. Administração da produção . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	07
CORREA, Henrique L. Teoria geral da administração : abordagem histórica da gestão de produção e operações. São Paulo: Atlas, 2003	04
BÜTTNER, Anselmo. Toyotismo : reduzindo o desperdício e aumentando a lucratividade. São Paulo: Plêiade, 2008.	07

DISCIPLINA: Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas	
EMENTA	
Essa disciplina capacitará o aluno a atender à demanda de elaboração de programas	

de treinamento com foco no desenvolvimento e retenção dos talentos das empresas. Aprenderá ainda a mensurar as ações de treinamento, bem como a administrar fornecedores, gerenciando os custos dessas ações. Em sala de aula, os alunos serão orientados a desenvolver planos de aula e a simular sua aplicação. As aulas também propiciarão a aplicação de técnicas de treinamento e desenvolvimento, como por exemplo, jogos e dinâmicas bem como a utilização adequada de recursos audiovisuais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
CHIAVENATO, I. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa. 7. ed. São Paulo: Manole, 2009.	20
LEME, R. Aplicação prática de gestão de pessoas por competências: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.	20
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	20
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
CHIAVENATO, I. Construção de talentos: coaching e mentoring. Rio de Janeiro: Campus, 2002.	03
FLEURY, Maria T. Leme (org). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001	03
BOOG, G.; BOOG, M. Manual de treinamento e desenvolvimento: processos e operações. Prentice Hall Brasil, 2006	10
LIMONGI-FRANÇA, A. C. Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2003.	02
ASSIS, M. T. de. Indicadores de gestão de recursos humanos: usando indicadores demográficos, financeiros e de processo na gestão do capital humano. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.	20

DISCIPLINA: Comunicação Organizacional (leitura e escrita)	
EMENTA	
A disciplina visa abordar a relevância da comunicação para os negócios e sua importância para a eficácia do trabalho em equipe nas empresas. O objetivo é que o aluno compreenda o conceito de comunicação, saiba diagnosticar as barreiras à comunicação eficaz e distinguir comunicação de massa e comunicação organizacional. Na disciplina o aluno aprenderá sobre a importância da prática de leitura, interpretação e produção de parágrafos e textos de diversos tipos (resumo, resenha, artigo). Exercitará a reflexão sobre a noção de "adequação comunicativa" em diferentes situações de interação verbal escrita, bem como terá contato com as noções fundamentais sobre a estrutura e o conteúdo do texto organizado: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . São Paulo: Ática, 2001.	25
DIAZ. Bordenave, Juan E. O que é comunicação . São Paulo: Brasiliense, 2001.	20
GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna : aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Atualizada e com nova ortografia da língua portuguesa. 27. ed. Rio De Janeiro: FGV, 2010.	18
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
BERLO, D. K. O processo da comunicação : introdução à teoria e à prática. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.	05
PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação empresarial : conceitos e técnicas para administradores. Campinas: Alínea, 2000.	03
STRAUBHAAR, Joseph; LAROSE, Robert. Comunicação, mídia e tecnologia . São Paulo: Thomson, 2004.	06
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004	02
FIORIN, José L.; SAVIOLI, Francisco P. Lições de texto : leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática	13

DISCIPLINA: Projeto Integrador – Processos e Pessoas	
EMENTA	
Nesta disciplina será desenvolvido um projeto em grupo, em que o produto final será o relatório de uma consultoria realizada em uma empresa real de qualquer segmento, no qual os alunos analisam os aspectos legais e operacionais de administração de pessoal (direitos e deveres da empresa e empregado, atitudes de prevenção contra danos morais e legais), bem como no âmbito da saúde no trabalho e impactos ambientais. Neste relatório devem organizar os processos internos de forma preventiva, garantindo a sustentabilidade do negócio, atuando como orientador de processos organizacionais. Para tanto, os alunos devem realizar pesquisas sobre Direito do Trabalho e Gestão Empresarial, estudo contextualizado, materializado na redação desenvolvida pelo grupo, apresentado ao final do semestre e que será utilizado como parte da avaliação de aprendizagem. A disciplina tem como objetivo principal aplicar os conteúdos das disciplinas de Legislação Trabalhista e Previdenciária, Recrutamento e Seleção, Relações do Trabalho e Rotinas Trabalhistas, e Sistemas de Informação de RH de maneira integrada. O método adotado permite a flexibilização na condução dos trabalhos, além da prática do trabalho em equipe.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal : como agregar talentos à empresa. São Paulo: Manole, 2009.	22

CONSOLIDAÇÃO das Leis do Trabalho, Código de Processo Civil, Legislação Trabalhista e Processual Trabalhista, Legislação Previdenciária, Constituição Federal. Coleção RT Mini Códigos. 10. ed. São Paulo: RT, 2009.	20
GARCIA, Roni Genicolo. Manual de rotinas trabalhistas: problemas práticos na atuação diária. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	20
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
GARCIA, Roni G. Manual de rotinas trabalhistas: problemas práticos na atuação diária. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	20
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.	03
WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2004.	22
CAMP, Robert C. Benchmarking: o caminho da qualidade total. 3. 60d. São Paulo: Pioneira, 1998	04
BOOG, G.; BOOG, M. Manual de treinamento e desenvolvimento: processos e operações. Prentice Hall Brasil, 2006	10

❖ **Módulo Gestão Empreendedora.**

DISCIPLINA: Inovação e Criatividade	
EMENTA	
Nesta disciplina o aluno irá aprender a desenvolver e gerenciar produtos, através da aplicação de técnicas e métodos destinados a identificação das necessidades, desejos dos consumidores à concretização de ofertas traduzidas pela elaboração de produtos que atendam e correspondam aos objetivos mercadológicos de uma organização e aos anseios do público-alvo, considerado pelo marketing de uma empresa. O aluno irá adquirir habilidade e competência no entendimento das etapas de desenvolvimento e técnicas de gestão como: Extensão de Linhas, Marcas, Multimarcas e Novas Marcas. Em relação ao processo específico de desenvolvimento são consideradas as fases de Geração de Idéias, Triagem de Idéias, Desenvolvimentos de Conceitos, Testes de Conceitos, Análise de Negócios, Desenvolvimento de Produto e Marca, Avaliação do Mix de Produtos, Teste de Mercado, Lançamento e Acompanhamento. (Incluir ciclo de vida de produto).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
CHURCHILL JR, G. A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2005.	30
JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.	24

MOREIRA, Júlio Cesar T. (Coord.). Gerência de produtos . São Paulo: Saraiva, 2004.	20
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
FUTRELL, C. M. Vendas : fundamentos e novas práticas de gestão. São Paulo: Saraiva, 2003.	03
MACHADO, M. C. Gestão do processo de desenvolvimento de produtos . São Paulo: Atlas, 2008.	02
RUTTER, M. A.; SERTÓRIO, A. de. Pesquisa de mercado . 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.	06
SCHULTZ, D.; BARNES, B. E. Campanhas estratégicas de comunicação de marca . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.	04
TEMPORAL, P.; TROTT, M. Um caso de amor entre marca e cliente : maximize o valor da marca por meio de um poderoso relacionamento com o cliente. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	04

DISCIPLINA: Direito Empresarial	
EMENTA	
Nesta disciplina o aluno irá aprender a aplicar os conceitos e técnicas de direito empresarial em diversas situações práticas relacionadas à administração e gerenciamento de processos nas relações do direito no contexto empresarial. O aluno terá a oportunidade de ampliar o raciocínio lógico-jurídico necessário para o desenvolvimento de um método de análise e um processo de argumentação utilizando-se da legislação, doutrina e jurisprudência vigentes no direito brasileiro, habilitando-o a efetuar uma análise crítica de casos concretos no exercício de sua atividade profissional.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
COELHO, Fabio Ulhoa. Manual de direito comercial . 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	23
DOWER, Nelson G. B. Instituições de direito público e privado . 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2005	19
RAMOS, Andre Luiz Santa Cruz. Direito empresarial esquematizado . São Paulo: Método, 2011.	18
ALEXANDRE, Ricardo. Direito tributário esquematizado : + cadernos de questões. São Paulo: Método, .	20
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
BARROS, Alice Monteiro de. Curso de direito do trabalho . 6. ed. São Paulo: LTR, 2010.	06
MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. Manual de direito do trabalho . Série IDP. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	10

SUSSEKIND, Arnaldo. Curso de direito do trabalho . 3. ed. São Paulo: Renovar, 2010.	06
PINHO, Ruy R.; NASCIMENTO, Amauri M. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito: noções de ética profissional. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2000.	08
VADE Mecum: compacto, 2º semestre. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012	02

DISCIPLINA: Contabilidade Gerencial	
EMENTA	
A disciplina tem como proposta e aspecto marcante o gerenciamento da informação contábil em favor da administração da organização. O aluno aprenderá a utilizar os dados gerenciais para planejamento, avaliação e controle adequados da organização, por meio de um sistema de informação contábil. De posse dessa competência será capaz de interpretar indicadores e elaborar relatórios com os pontos fortes e fracos do processo operacional e financeiro da empresa, visando propor alternativas de curso futuro.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
PIZZOLATO, N. D. Introdução à contabilidade gerencial . 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.	20
CREPALDI, S. A. Contabilidade gerencial: teoria e prática . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	18
MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.	22
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.	05
PADOVEZE, C. L. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.	02
IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	31
MARION, J. C.; SOARES, A. H. Contabilidade como instrumento para tomada de decisões: uma introdução . Campinas: Alínea, 2000	02
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial . 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998	04

DISCIPLINA: Plano de Negócios	
EMENTA	

Nesta disciplina o aluno irá aprender a desenvolver um plano de negócios, com o objetivo de identificar novas oportunidades de negócios no mercado, aplicando as principais funções organizacionais: marketing, recursos humanos, logísticas, finanças e pesquisas. O estudante terá a oportunidade de aplicar ferramentas metodológicas desde a concepção da idéia até a sua aplicabilidade e visibilidade no mercado. Com a idealização do plano de negócios, o aluno terá competência para desenvolver novos negócios no mercado de atuação, com metodologia e estrutura para garantir o sucesso do mesmo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
MAXIMIANO, Antonio C. A. Administração de projetos : como transformar idéias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	24
CAVALCANTI, Marly. Gestão estratégica de negócios : evolução, cenários, diagnósticos e ação. São Paulo: Thompson Learning, 2011.	25
SALIM, César Simões. Construindo planos de negócios : todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005	15
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão : fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.	06
LACRUZ, Adonai J. Plano de negócios passo a passo : transformando sonhos em negócios. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009	02
UPDEGRAFF, Robert R. Óbvio Adams : a história de um empresário de sucesso. São Paulo: Cultura, 2008	07
GRIFFIN, Gerald R. Maquiavel na administração : como jogar e ganhar o jogo do poder na empresa. São Paulo: Atlas, 1994.	03
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa : uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce um empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo, Cultura: 2006.	08

DISCIPLINA: Empreendedorismo	
EMENTA	
Nesta disciplina o aluno irá aprender a planejar e desenvolver um plano de negócios, com o objetivo de identificar novas oportunidades de negócios no mercado. O estudante terá a oportunidade de aplicar ferramentas metodológicas desde a concepção da idéia até a sua aplicabilidade e visibilidade no mercado. Com a idealização do plano de negócios, o aluno terá competência para desenvolver novos negócios no mercado de atuação, com metodologia e estrutura para garantir o sucesso do mesmo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . São Paulo: Sextante, 2008.	20
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo . São Paulo: Campus, 2001.	23

SALIM, Cesar; SILVA, Nelson. Introdução ao empreendedorismo : despertando a atitude empreendedora. São Paulo: Campus, 2010.	20
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão . São Paulo: Atlas, 2003.	06
CAMP, C. Robert. Benchmarking : caminho da qualidade total. São Paulo: Pioneira, 1993.	04
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa : uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce um empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	08
CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia : um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008	10
FERNANDES, Bruno H. R.; BERTON, Luiz H. Administração estratégica : da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005	09

DISCIPLINA: Projeto Integrador – Gestão Empreendedora	
EMENTA	
Nesta disciplina o aluno terá a oportunidade de garantir a construção do conhecimento de maneira global, aplicando em um projeto real os conceitos e competências desenvolvidos nas demais disciplinas do núcleo. O discente realizará um projeto relacionado a abrangência dos processos de negócios das organizações, tendo a oportunidade de capacitar-se nas competências-chave para o gerenciamento, atuação e alinhamento dos processos organizacionais, dentro de uma abordagem estratégica da área de processos gerenciais. Divididos em grupos, os estudantes devem propor solução para as situações problema a serem identificadas numa organização.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	25
CRUZ, T. Sistemas, métodos e processos : administrando organizações por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2003.	38
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 2. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2004. Edição Compacta.	04
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
BERTERO, Carlos O. (coord). Gestão empresarial : estratégias organizacionais. São Paulo: Atlas 2006.	02
ARAÚJO, Luís C. G. de. Organização, sistemas e métodos e as novas tecnologias de gestão organizacional . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 2v.	20

FLEURY, A. Gestão empresarial para a internacionalização das empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2010.	02
WOOD JR., Thomaz. (Coord) Mudança organizacional: liderança, teoria do caos, recursos humanos, logística integrada, inovações gerenciais, cultura organizacional, arquitetura organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.	24
CHIAVENATO, I. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	10

❖ **Módulo Gestão Mercadológica e Financeira.**

DISCIPLINA: Gestão de Marketing e Vendas	
EMENTA	
Esta disciplina proporcionará ao aluno ser capaz de identificar, selecionar, analisar e discutir, as variáveis envolvidas na elaboração e execução de um plano de marketing, cujo propósito é o de contribuir para processo de crescimento e rentabilidade da organização e, conseqüentemente atender as necessidades e desejos dos clientes e consumidores envolvidos no processo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
DIAS, S. R. Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2006.	20
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing: a bíblia do marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.	21
CHURCHILL JR, G. A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2005.	30
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
AAKER, D. A.; KUMAR, Y.; DAY, G. S. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2001.	04
CZINKOTA, M. R. et al. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2002.	04
HUTT, M. D. B2B: gestão de marketing em mercados industriais e organizacionais. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.	04
KOTLER, P. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. 13. ed. São Paulo: Futura, 2003.	14
LOVELOCK, C.; WRIGHT, L. Serviços: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2001.	04

DISCIPLINA: Comércio Exterior na Pequena e Média Empresa	
EMENTA	
O aluno irá conhecer os procedimentos básicos de processos de importação e exportação, assim como a documentação específica envolvida nestes processos, sempre tendo em foco o preparo e entrada de pequenas e médias empresas no	

mercado internacional. Com isso, o aluno será capaz de desenvolver o raciocínio do processo documental e processual de operações de comércio exterior no Brasil, bem como os órgãos diretamente envolvidos e suas responsabilidades na cadeia de negócios. Conhecerá também os principais órgãos que dão suporte a PMEs no Brasil. Por intermédio de apresentação interativa de seminários que comporão a N1 somados às técnicas de apresentação, os alunos conhecerão as principais empresas parceiras para processos de comércio exterior, estando apto a analisá-las e contratá-las.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio . 11. ed. São Paulo: LEX, 2011.	22
LUZ, Rodrigo. Comércio internacional e legislação aduaneira: teoria e questões . 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.	20
LOPES VAZQUEZ, José. Comércio exterior brasileiro . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	24
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
MINERVINI, Nicola. O exportador . São Paulo: Makron Books, 2001.	11
MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior . São Paulo: Atlas, 2007;	08
CARLUCI, José L. Uma introdução ao direito aduaneiro . 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001	03
RADICCHI, C. Mercado de câmbio e operações de trade finance . São Paulo: Atlas, 2009.	02
MAGNOLI, Demétrio. Relações internacionais: teoria e prática . São Paulo: Saraiva, 2010.	07

DISCIPLINA: Gestão de Custos	
EMENTA	
Nesta disciplina, o aluno conhecerá as ferramentas de custos para gestão. Ele terá uma compreensão clara dos métodos de custeio, das ferramentas e conceitos básicos para a apuração do custo de produtos de mercadorias e serviços. Será capaz de identificar o método de custeio gerencial, mais adequado para identificar a rentabilidade e lucratividade dos produtos, mercadorias e serviços.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custo fácil . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	17
BERBEL, José Divanil Spósito. Introdução à contabilidade e análise de custos . São Paulo: STS, 2003.	20
BRUNI, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP12C e Excel .	24
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
PORTER, Michael. Estratégia competitiva . São Paulo: Campus, 2005	04

STEVENSON, W. J. Estatística aplicada à administração . 2. ed. São Paulo: Harbra Harper & Row do Brasil, 2001.	04
NAKAGAWA, Masayuki. Gestão estratégica de custos : conceitos, sistemas e implementação. São Paulo: Atlas, 2011.	03
BERTERO, Carlos O. (coord). Gestão empresarial : estratégias organizacionais. São Paulo: Atlas, 2006	02
CHING, Hong Yuh. Gestão baseada em custeio por atividades : ABM - Activity Based Management. São Paulo: Atlas, 1995.	02

DISCIPLINA: Planejamento Financeiro	
EMENTA	
As funções e os objetivos da Administração Financeira. Introdução às Finanças Empresariais. Fundamentos da Administração Financeira. Instrumentos de análise e apoio decisório: índices financeiros. Conceituação básica de planejamento e controle. Mercados Financeiros e de Capitais. Conceitos Financeiros básicos. Critérios de avaliação de investimentos e viabilidade. Retorno e Risco.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
NEVES, Silvério das. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras . 12. ed. São Paulo: Frase, 2003.	13
ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.	22
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.	21
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
SANTOS, Edno Oliveira. Administração financeira de pequenas e médias empresas . São Paulo: Atlas, 2001.	24
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória . 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.	11
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	20
SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1987.	04
HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática : guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011	10

DISCIPLINA: Seminários Temáticos – Educação ambiental cultura afro-brasileira e formação para a cidadania
EMENTA
A CRISE AMBIENTAL NO FINAL DO SÉCULO XX. AS PROPOSTAS PARA SUPERAÇÃO DA CRISE: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL. A LEGISLAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA POLÍTICA EDUCACIONAL. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA E NA SOCIEDADE. ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. CONCEITUAÇÃO

DE CULTURA. CONCEITUAÇÃO DE CIDADANIA EM SEUS DIFERENTES ASPECTOS. IMPLICAÇÕES DA CULTURA COM A CIDADANIA. EXIGÊNCIAS INDIVIDUAIS E SOCIAIS DA CIDADANIA. A NECESSIDADE DE SE DISCUTIR O RESPEITO A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL, DE GÊNERO ETC. E A TOLERÂNCIA COMO IMPERATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA E PARA O FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA . PANORAMA NACIONAL E REGIONAL DA REALIDADE. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS NO CAMPO SOCIAL, POLÍTICO ECONÔMICO E CULTURAL.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ODUM, Eugene P. Ecologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
PATTO , Maria Helena Souza (Org.). A cidadania negada : políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro : a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental : princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.
FERREIRA, Nilda Teves. Cidadania : uma questão para a educação. 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
PEDRINI, Alexandre de Gusmão (Org.). Educação ambiental : reflexões e práticas contemporâneas. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
SATO, Michele; SANTOS, José Eduardo. Agenda 21 : em sinopse. São Carlos: UFSCar, 1999.
VAN DIJK, Teun A. (org). Racismo e discurso na América Latina , São Paulo: Contexto, 2011.
GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Racismo e antirracismo no Brasil . 3. ed. São Paulo: 34, 2012.

DISCIPLINA: Projeto Integrador – Gestão Mercadológica e Financeira	
EMENTA	
O objetivo principal do Projeto Interdisciplinar: Gestão da Importação e Exportação envolve montar um processo de comércio exterior, preenchendo os documentos necessários a esta operação. Nesta disciplina, os alunos, divididos em grupos, irão submeter um projeto junto à entidades que fomentam o Comércio Exterior, tendo como prioridade a exportação e importação de serviços. Para que atenda os regulamentos das entidades, o projeto deverá classificar os produtos de acordo com os códigos no SH / NCM, definir a classificação no Incoterm de acordo com a condição de compra e venda, consultar dúvidas de classificação no Cecex, providenciar os documentos necessários para o transporte, cotar e contratar o transporte e o seguro, efetuar todos os passos para registro de Licença de Importação-LI e declaração de Importação-DI e de exportação, enquadrar a compra e venda na legislação tributária e ainda preparar rotina para recolhimento dos tributos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
KEEDI, S. ABC do comercio exterior : abrindo as primeiras páginas. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2005.	20
HARTUNG, D. S. Negócios internacionais . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.	13

VALERIANO, Dalton. Gerência de projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 1998.	15
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
DALLARI, P. B. (coord.) Relações internacionais: múltiplas dimensões. São Paulo: Aduaneiras, 2004.	04
RADICCHI, C. Mercado de câmbio e operações de trade finance. São Paulo: Atlas, 2009.	02
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.	03
MENDONÇA, C. C. P.; KEEDI, S. Transportes e seguros no comércio exterior. São Paulo: Aduaneiras, 2000.	04
KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. Economia internacional. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.	07

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	
EMENTA	
Nesta disciplina o aluno conhecerá as especificidades da inclusão das pessoas com deficiência auditiva ou surdez na rede regular de ensino, as consequências da perda da acuidade auditiva no desenvolvimento infantil e a apresentação de vocabulário básico na comunicação em Libras (Língua Brasileira de Sinais) com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos para lecionar aos alunos que necessitem desta comunicação alternativa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. 2v.	31
COLL, César P; PALÁCIOS, Jesus; MARCHESI, P. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artmed, 2009. v.1	20
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Novo deit-libras: dicionário ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. São Paulo: INEP, 2009. 2v.	20
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
MAZZOTTA, M.S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.	10
QUADROS, Ronice M. e KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.	10
SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 5. ed. São Paulo: Mediação, 2011	20

ALMEIDA, Elizabeth C. de. Atividades ilustradas em sinais da libras . Rio de Janeiro: Revinter, 2004.	10
OATES, Eugênio. Linguagem das mãos . 19. ed. São Paulo: Santuário, 2008	03

3.4.2. Educação das Relações Étnico-Raciais.

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 (publicada no DOU, Brasília, em 22 jun. 2004, Seção 1, p.11), que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, a abordagem dessa questão no âmbito da formação geral é apresentada no Projeto Pedagógico Institucional e realizada nos PPC's do Centro Universitário Italo Brasileiro.

Com o propósito de valorizar o respeito à diversidade como forma de construir a justiça social e o exercício democrático, estes conteúdos tornam efetivos os valores da educação superior da Instituição, a saber:
Sintonia com a época; Valorização da diversidade cultural; e Compromisso com a formação cidadã e com a sustentabilidade.

Além de estes valores estarem presentes na proposta pedagógica da instituição, a articulação com ensino, pesquisa e extensão está expressa nas linhas formativas do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

Com a preocupação de materializar os valores institucionais, as linhas formativas presentes no Projeto Pedagógico Institucional norteiam a concepção e a organização da estrutura curricular dos cursos de graduação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, assim como sugerem conteúdos e temas transversais presentes nas disciplinas da área de humanas e nos projetos propostos em todos os períodos do curso. Destacamos, dentre as linhas formativas a disciplina **Ética e Sociedade Contemporânea**, que tem como objetivos estimular: a reflexão sobre ética e cidadania, bem como suas implicações práticas nas condutas pessoais e profissionais; o convívio com a diversidade de ideias, de crenças e de culturas; a reflexão e a ação pelo bem estar coletivo.

Como exemplo de ações institucionais alinhadas à resolução CNE/CP nº. 1/2004, que instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais podemos citar:

- Inclusão do componente curricular Ética e Sociedade Contemporânea ou disciplinas afins, presentes em todos os cursos de graduação que atendem às especificidades de cada área, e seguem as premissas colocadas nas linhas formativas estimulando a reflexão crítica para a formação de profissionais éticos e compromissados com a responsabilidade social e o bem estar da coletividade;
- Disponibilização de bibliografia sobre o tema com a oferta de títulos na área evidenciando novamente a preocupação institucional na Educação das Relações Étnico-Raciais;

3.4.3. Educação Ambiental.

Em consonância com os requisitos e diretrizes previstos na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99) e no seu regulamento (Decreto Federal 4.281/02), o Centro Universitário Italo Brasileiro conta com disciplinas em seus cursos que, de forma transversal, contínua e permanente, propicia a inserção de temas relacionados ao meio ambiente, ética e sustentabilidade nos seus cursos superiores. No CST Processos Gerenciais a disciplina **Ética e Sociedade Contemporânea**, traz no seu bojo a responsabilidade por promover e desencadeamento de discussões e reflexões sobre o o referido eixo temático.

3.5. Metodologia de Ensino e Aprendizagem.

Não há como dissociar as práticas pedagógicas vigentes em uma instituição do perfil de seu aluno. Os estudantes do UniItalo apresentam características próprias que precisam ser consideradas quando se trata de estabelecer parâmetros pedagógicos a que devem se vincular. São, em sua maioria, alunos trabalhadores, de classe média baixa. Naturalmente que estas especificidades implicam em algumas dificuldades. Trata-se, em muitos casos, de um estudante que apresenta deficiências de formação da educação básica que precisam ser enfrentadas abertamente para que o ensino superior cumpra sua finalidade.

Atuar pedagogicamente junto a este segmento de estudantes impõe estabelecer estratégias claras e objetivos factíveis para o nível de educação superior. Trata-se de motivar e formar um aluno trabalhador, que custeia sua própria formação, e que, um ponto muito positivo, tem clareza de seus propósitos.

Os princípios metodológicos e as práticas pedagógicas neste curso são estabelecidos em consonância com o PPI e PDI. Este curso busca o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de estratégias diversificadas, visando sempre a realização de aulas dinâmicas, por meio das quais o aprendizado ganha significação.

Um currículo centrado em competências implica na adoção de alternativas metodológicas diversificadas, dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado. As competências são mobilizadoras de conhecimentos que objetivam dar respostas a uma situação problema da realidade. Tal atitude remete a uma postura reflexiva do sujeito frente ao conhecimento e à tomada de decisão.

Nesta ação, os docentes devem levar em consideração que os conhecimentos são recursos para serem instrumentalizados e sistematizados e não pacotes fechados, fragmentados e linearizados. Desenvolver competências nos estudantes, ao invés de meramente transmitir conhecimentos e conteúdos, altera as metodologias de ensino e aprendizagem. As fontes de informação são muitas e variadas e não residem exclusivamente no docente, exigindo dele um outro tipo de mediação para dirigir o processo de ensino-aprendizagem, visto que a adoção deste tipo de currículo reposiciona os conhecimentos e conteúdos como recursos (ao invés de serem um fim em si mesmos) e exige que o professor assuma a tarefa de mediação do processo de

formação, participando de processos e/ou projetos de pesquisa ou de aplicação dos conhecimentos, daí o Projeto Interdisciplinar.

A atuação do docente em sala de aula deve levar o estudante também a aprender a aprender, ou seja, aprender determinadas habilidades que incluem a organização de dados e ações, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas auto-instrucionais, leitura e interpretação de textos científicos, tecnológicos e de manuais. Outras atividades possíveis são a resolução de problemas, a pesquisa e as experiências em laboratório, os Projetos Interdisciplinares, os debates, as visitas técnicas orientadas, os workshops e oficinas.

Há necessidade também das atividades que propiciem o desenvolvimento de atitudes e das habilidades interpessoais e estas devem ser transcorridas com trabalhos em equipes, debates e fóruns de discussão. Na medida em que a automação avança, os cargos e funções disponíveis no mercado são cada vez mais voltados a pessoas, à interação, à comunicação e ao trabalho em equipe. Ao valorizarmos as interações, não estamos esquecendo que a sala de aula tem papéis que precisam estar bem-definidos, ou seja, o professor vai, sim, ensinar o seu aluno, mas este poderá aprender também com os colegas mais experientes ou que tiverem vivências diferenciadas. Ao professor caberá, ao longo do processo, aglutinar todas as questões que apareceram e sistematizá-las de forma a garantir o domínio de novos conhecimentos por todos os seus alunos.

3.6. Atividades Complementares.

A inclusão das Atividades Complementares nos currículos dos cursos de graduação foi motivada pela necessidade de se estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, sem que essas atividades confundam-se com o Estágio Supervisionado.

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista entre as atividades e disciplinas, obrigatórias e eletivas, do currículo pleno dos cursos de graduação que seja considerada útil pela instituição de ensino para a formação do corpo discente, independentemente de ser a atividade oferecida pelos Centro Universitário Ítalo-Brasileiro ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

O desenvolvimento de Atividades Complementares tem como objetivos fundamentais:

- Aprimorar a formação integral dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de competências, enriquecimento curricular, diversificação temática, aprofundamento interdisciplinar e aquisição de experiências e/ou conhecimentos não contemplados pelas disciplinas e outros componentes curriculares, tornando os cursos mais dinâmicos, estimulando a capacidade criativa dos alunos e sua co-responsabilidade no processo formativo;

- Permitir um contato, já desde o início do curso, por parte do estudante, com as atividades e situações inerentes à carreira por ele escolhida;
- Qualificar o aluno, desenvolvendo de forma complementar aos demais componentes curriculares, competências procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações;
- Proporcionar a vivência prática e situações que contribuam para seu crescimento pessoal e profissional, bem como contribuir para o atendimento das necessidades da comunidade, participando de ações que sejam um incentivo ao exercício da cidadania;
- Dar visibilidade ao aluno e à Instituição.

As atividades complementares estão organizadas em duas modalidades: Acadêmicas e Profissionais que podem envolver programações de workshops, participação em semanas temáticas, congressos, seminários, conferências, simpósios e outros eventos relacionados à sua área de formação, visitas às empresas / organizações; trabalhos de campo na comunidade; trabalhos voluntários, sociais ou comunitários; atividades e cursos de extensão; atuação em núcleos temáticos; estágios extracurriculares; publicação de trabalhos; participação em órgãos colegiados; monitoria, trabalhos voluntários, programas de pesquisa integrados, projetos de extensão, dentre outras.

A flexibilidade é muito importante para o aluno, que aperfeiçoa sua formação de acordo com suas convicções, e para o curso, que vence a estagnação e se comunica de maneira mais direta com demandas acadêmicas e sociais do momento presente.

As Atividades Complementares constituem-se um componente curricular previsto no CST em Processos Gerenciais, tendo o aluno a obrigatoriedade de cumprir 120 horas dessas atividades para obter o diploma.

A gestão dessas atividades está a cargo do CEPAP - Centro Estratégico de Processos Acadêmicos e Pedagógicos.

A Coordenação do curso tem a responsabilidade pela orientação, aprovação e supervisão das Atividades Complementares. Os dispositivos que regulamentam tais atividades, suas características, normas de cumprimento e funcionamento são disciplinados em manual próprio, devidamente aprovado pelos órgãos competentes.

O DEAC - Departamento de Extensão e Ações Comunitárias propicia ao corpo discente a oportunidade de realizar suas atividades complementares através de Oficinas, Cursos de Extensão, Projetos Sociais, Palestras e Eventos

3.7. Apoio ao Discente.

O UniÍTALO proporciona o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Núcleo de Apoio, Coordenadorias dos Cursos, Professores em TI e TP etc.), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

Os laboratórios podem ser utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação de monitores e dos técnicos dos laboratórios, para o reforço da aprendizagem prática.

A biblioteca tem horário de funcionamento durante os três turnos, incluindo os sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

As Coordenadorias dos Cursos estão disponíveis durante o horário de funcionamento da instituição, aberta a alunos e professores, para a abordagem de qualquer assunto ligado aos cursos e ao desempenho discente.

Além disso, a instituição possui um núcleo de apoio ao discente que atua no ensino desenvolvendo programas com alunos, professores e coordenadores, visando à dinâmica do processo ensino-aprendizagem, à formação global e a realização profissional e pessoal do aluno, facilitando desta forma a integração à vida institucional e social. Os programas oferecidos são nas áreas de orientação pessoal-relacional, vocacional-profissional e acadêmica.

As políticas de atendimento aos discentes constituem-se em um desdobramento da missão institucional de desenvolver e formar pessoas por meio do ensino, da pesquisa e de ações humanitárias. São elas:

Programas de Apoio Financeiro:

O Unifitalo procura, por meio de várias ações, facilitar a continuidade de estudos de seus alunos através de um plano de incentivos financeiros, que abrange a concessão de bolsas de estudo e descontos diversos. Eles englobam: FIES – Financiamento Estudantil da Caixa Econômica Federal; Crédito PraValer da Ideal Invest; Financiamento próprio do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro; Programa Escola da Família; Projeto Ler e Escrever na Escola Pública – Bolsa Universidade; Campanha do Amigo; Fundo de ações sócio-econômicas Unifitalo.

Estímulos à Permanência:

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro apóia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las através do acompanhamento de professores e coordenadores de cursos e também por meio do oferecimento de cursos de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática, além do atendimento psicopedagógico realizado pelo Núcleo de Psicologia (NUPI). Os cursos de nivelamento têm entre 8 e 16 horas e são ofertados aos alunos como atividades de extensão. Seu objetivo é realizar uma revisão de conhecimentos básicos de matemática e língua portuguesa para os alunos do primeiro período, e é indicado para os alunos a partir do diagnóstico feito pelo desempenho no vestibular.

Apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente:

Os eventos discentes no Uníalto são apoiados e estruturados pela IES, tanto no âmbito do planejamento anual dos cursos quanto por iniciativa da Reitoria e Pró-Reitorias. Dentre os eventos organizados pelos cursos para exposição de resultados e trabalhos dos alunos estão: feiras profissionais; campeonatos esportivos; semanas temáticas; comemorações com palestras dos dias das profissões; encontros e palestras.

Ouvidoria:

Além dos setores especificamente destinados ao atendimento dos estudantes, o Uníalto instituiu uma ouvidoria, cujo objetivo é aperfeiçoar seu sistema acadêmico e melhor atender seus alunos e professores e toda a comunidade acadêmica e administrativa. São atribuições da Ouvidoria: receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos sobre os diversos setores da instituição, acompanhando o processo até a solução final; sugerir à Reitoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; elaborar relatórios sobre a qualidade dos serviços e/ou quantidade de reclamações/ encaminhamentos por setor, com o objetivo de torná-los cada vez melhor; atender às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral. É importante destacar que a Ouvidoria só recebe reclamações sobre serviços após a pessoa ter acionado, primeiro, o órgão competente e, por qualquer razão, não ter sido atendida. A Ouvidoria, portanto, não substitui os órgãos prestadores de serviços nas suas atribuições de receptores iniciais das demandas. A ouvidoria pode ser acessada eletronicamente através de e-mail ou através do link OUVIDORIA, constante no site da instituição ou pessoalmente, mediante agendamento por e-mail, em sala própria.

Organização Estudantil e participação dos discentes nos órgãos colegiados:

Uma IES se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, do corpo discente. Justamente por isso, a representatividade é estimulada, de maneira que cada turma tenha representantes de sala. Os representantes de sala tem um calendário de reuniões periódicas com a coordenação de curso. Aproximadamente 200 representantes de sala são orientados em reuniões mensais no exercício da administração de conflitos, sendo um elo entre as salas de aula e a instituição. Eleitos por votação, esses alunos desempenham um importante papel no processo de comunicação da instituição com o corpo discente. Cerca de R\$ 80.000,00 são investidos por semestre nesse programa. Além da função de representantes de sala, os estudantes escolhidos por seus pares também participam dos órgãos colegiados, conforme as disposições regimentais.

Empresa Júnior:

A Uníalto Jr. é uma empresa sem fins lucrativos, sendo uma associação acadêmica, pertencente ao Centro Universitário Ítalo-Brasileiro. Formada e gerida por alunos e professores dos cursos da área de negócios, saúde e educação, a empresa

realiza projetos de consultoria e eventos empresariais, sempre alinhados a necessidades mercadológicas e empreendedoras.

4. CORPO DOCENTE

4.1. Administração Acadêmica.

4.1.1. Funcionamento de instância(s) coletiva(s) de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do curso.

No Centro Universitário Italo-Brasileiro existem duas instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do CST em Processos Gerenciais: O Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Conselho de Curso.

4.1.2. Composição do Núcleo Docente Estruturante.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é formado por um conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do CST em Processos Gerenciais é composto por:

- Prof. Agostinho Augusto Figueira
- Prof. Me. Alvaro Alberto dos Santos
- Prof. Dr. André Martins de Almeida
- Profa. Me. Carla Maria de Abreu Pereira
- Prof. Me. Cesar Rodrigues de Almeida
- Prof. Me. Jerley Pereira da Silva

Todos os docentes do NDE participam da implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do curso em questão.

4.1.3. Titulação do NDE.

Dos docentes que compõem o NDE do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, 83% deles possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo que, destes, 83% são doutores.

Os professores doutores são:

- Prof. Dr. André Martins de Almeida

Os professores mestres são:

- Prof. Me. Alvaro Alberto dos Santos
- Profa. Me. Carla Maria de Abreu Pereira
- Prof. Me. Cesar Rodrigues de Almeida
- Prof. Me. Jerley Pereira da Silva

Os professores especialistas são:

- Prof. Agostinho Augusto Figueira (coordenador do curso)

4.1.4. Experiência Profissional do NDE.

Dos docentes que compõem o NDE do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, 100% deles possuem experiência profissional relevante na área de gestão de negócios, de pelo menos, 23 anos.

4.1.5. Regime de Trabalho do NDE.

Dos docentes que compõem o NDE do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, 83% são contratados em regime integral sem dedicação exclusiva e 17% são contratados em regime parcial

4.1.6. Titulação, Formação Acadêmica e Experiência do Coordenador do Curso.

A coordenação do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é realizada pelo Prof. Especialista Jerley Pereira da Silva. O coordenador atua como professor desde 2002, quando começou a lecionar em cursos Graduação. A partir de 2005 passou também a Coordenar os Cursos de Pós-Graduação. Foi coordenador adjunto do curso de Administração de Empresas do Centro Universitário Ítalo Brasileiro de 2000 à 2010. Possui 16 anos de experiência profissional na área de Gestão e Negócios, sendo mais de 10 anos na área de Gestão de Processos, tendo atuado em empresas de consultoria em treinamento e desenvolvimento. Sua vivência nas empresas e contato com realidades do mercado de processos administrativos possibilitam um maior conhecimento das competências requeridas para o desempenho profissional. Formação acadêmica do coordenador, breve Currículo:

Coordenador Pedagógico dos Cursos de Pós- Graduação nas Áreas de Negócios, Saúde e Educação. Coordenador Adjunto do Curso de Administração - UNÍITALO (Centro Universitário Ítalo Brasileiro).

Atua como Docente nas disciplinas: Teoria Geral da Administração, Plano de Negócios e Tópicos Avançados. Mestrando do Programa de Educação: Currículo-PUC/SP. Pós-Graduado em Gestão de Pessoas para Negócios e Consultoria Empresarial. Bacharel em Administração - UNIB (Universidade Ibirapuera). Pesquisador dos grupos FIQUE (Física Quântica e Espiritualidade-Grupo de Estudos e Pesquisa - Uníitalo), GEPI (Grupo de Estudos e Pesquisas em Interdisciplinaridade - PUC/SP) e INTERESPE (Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Interdisciplinaridade e Espiritualidade na Educação). Orientador de monografias. Gestor de projetos na área da Educação. Diretor Executivo em empresa de Consultoria Educacional e Concursos Públicos.

4.1.7. Atuação do Coordenador.

A coordenação do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é realizada pelo Prof. Agostinho Augusto Figueira.

Formação acadêmica/titulação

2014

Mestrado profissional em andamento em Mestrado em Engenharia Mecânica.

Universidade de Taubaté, UNITAU, Brasil.

Título: , Ano de Obtenção: .

Orientador: Alvaro Azevedo Cardoso.

2010 - 2010

Especialização em MBA em Logística Empresarial e Suplly Chain. (Carga Horária: 400h).

Universidade Nove de Julho, UNINOVE, Brasil.

Título: GERENCIAMENTO DE RISCO.

Orientador: Sergio Fonseca.

2005 - 2007

Graduação em Gestao em Logistica.

Universidade Bandeirante de São Paulo, UNIBAN, Brasil.

Atuação Profissional

Centro Universitário Ítalo Brasileiro, UniÍtalo, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - Atual

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Coordenador e Docente, Carga horária: 40

Outras informações

Atuação como Coordenador e docente dos cursos de Graduação e do PRONATEC, com experiência na formulação de Planos Pedagógicos de Cursos (PPC) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atendimento aos docentes e aos alunos e gestão dos resultados acadêmicos e financeiros de cada turma e curso. Atuação na área de docência Universitária e Ensino Médio Técnico, com experiência na orientação a aprendizagem do aluno, participação em reuniões pedagógicas e no planejamento das atividades das instituições, organização do processo de ensino e aprendizagem, desenvolvimento do plano de ensino, utilização de plataformas de estudo e promoção de atividades práticas como feiras, congressos, visitas técnicas e aplicação de cases. - Experiência e atuação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem Ensino a Distância, utilizando a plataforma Moodle - Ministro aulas nas áreas de Negócios, Tecnológicos, presenciais. - Orientação aos alunos no PPI Aulas Ministradas: Gerenciamento de Riscos em Logística e Seguros (GRIS) Canais de Distribuição Logística de Suprimentos Logística Empresarial Administração de Serviços e Produtos Planejamento, Controle e Produção Transportes e Seguros Roteirização Supply Chain Empreendedorismo e outras

4.1.8. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso.

O coordenador do curso em questão tem um regime de trabalho em dedicação de 40 horas semanais, com regime de trabalho em tempo integral. Dedicar 20 horas de trabalho à administração e condução do curso e 20 horas em sala de aula.

Considera-se importante também que ao menos uma parte da carga horária do coordenador seja dedicada à docência para que mantenha um contato estreito com o cotidiano acadêmico do curso.

O coordenador do curso é também o presidente do Conselho de Curso, é um dos membros do Núcleo Docente Estruturante e participa regularmente nas reuniões dos órgãos colegiados do UniÍtalo.

4.1.9. Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso.

O Conselho de Curso é composto pelo Coordenador, seu presidente nato, por cinco professores, escolhidos por seus pares, e por um representante discente,

indicado pelos seus pares. Os representantes têm mandato de dois anos, sem direito à recondução, exceção feita ao representante estudantil, que tem mandato de um ano.

Compete ao Conselho de Curso:

- Definir o projeto pedagógico do curso de graduação, com atualização contínua.
- Sugerir alterações no currículo do curso e deliberar sobre o conteúdo programático de cada disciplina e atividade.
- Promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior, integrando-se ao sistema de avaliação institucional.
- Decidir, em grau de recurso, sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e demais normas aplicáveis.
- Deliberar, em primeira instância, sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão de sua área.
- Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente, assim como, indicar, à Reitoria, professores para participarem de cursos de pós-graduação.
- Exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

O Conselho de Curso reúne-se, em sessão ordinária, duas vezes durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador do Curso.

4.2. Perfil Docente.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro tem como política a contratação e reposição de professores com considerável experiência profissional e docente aliada a uma sólida formação acadêmica.

Considerando sua missão, visão e o caráter fortemente vocacional de seus currículos, a prioridade em termos de composição do corpo docente é para professores que atuem profissionalmente nas áreas em que lecionam, porém sem desconsiderar a titulação acadêmica. A instituição busca combinar estes indicadores com outros fatores, tais como: pluralidade de origem institucional onde se formaram os docentes e equilíbrio em termos de faixa etária, com participação de jovens que iniciam sua trajetória acadêmica ao longo dos últimos cinco anos e outros docentes bastante experientes.

Há uma efetiva preocupação com a aderência dos professores em relação aos conteúdos ministrados; os docentes são incentivados, durante as reuniões acadêmico-pedagógicas, pelas coordenações dos cursos de graduação e suas respectivas diretorias, à socialização de suas experiências profissionais e acadêmicas com os demais colegas. Essa transferência de conhecimento e análise crítica dos planos de ensino das respectivas disciplinas proporcionam oportunidade impar para atualização dos conteúdos e consequente aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

A Instituição acredita ser fundamental compor seu quadro docente com professores que estejam afinados com a estrutura institucional e com seus objetivos mais legítimos, que acabam por se constituir como identidade do UniItalo e seu Projeto Pedagógico Institucional. Ou seja, um grupo de docentes que não apenas se identifica com este Projeto Pedagógico como também contribui de forma vigorosa para seu aperfeiçoamento e gradual eficácia teórica e metodológica.

A referência a essa aderência do perfil docente em face da concepção do Projeto Pedagógico é relevante na medida em que o Projeto Pedagógico é socialmente construído e um de seus atores principais é exatamente o grupo de professores que o realiza cotidianamente, a partir de suas próprias perspectivas sobre a educação. São as competências e habilidades do corpo docente que, afinal, tornam concreto o que é apenas intenção. Projetos Pedagógicos e currículos deixam de ser abstrações apenas quando se materializam em forma de práticas e resultados alcançados.

Em decorrência de sua missão, em relação ao corpo docente, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro pretende atender aos requisitos legais em relação à titulação dos professores, ou mesmo ultrapassá-los na medida da conveniência e possibilidade.

O planejamento acadêmico-pedagógico de cada área - negócios, educação e saúde - contempla como essencial nos processos para seleção e contratação de docentes uma avaliação de perfil psicológico-profissional por meio de uma prova situacional, teste de personalidade, dinâmica específica e entrevista individual. Agregue-se a essas medidas uma apresentação pessoal com a simulação de uma aula, a partir de tema escolhido em comum acordo com o docente.

4.2.1. Titulação do Corpo Docente.

Dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, 77% deles possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, sendo 37% doutores e 40% mestres. Os demais 13% são especialistas.

Os professores doutores são:

- Almir Volpi

- Antonio Fernando Guimarães
- Carlos Augusto Xavier Santos
- Catia Rodrigues Migliorança
- Christiane Maria da Boa Viagem Oliveira
- Claudio Alves
- Daniela Emmerich de S. M. Miskulin
- Godofredo Camara Genofre
- Jose Ferraz Neto
- Liana Maria Guimarães
- Luis Fernando Ferreira Araujo
- Luiz Carlos Pereira de Souza
- Maria Carolina C C Cascino
- Ricardo Costa

Os professores mestres são:

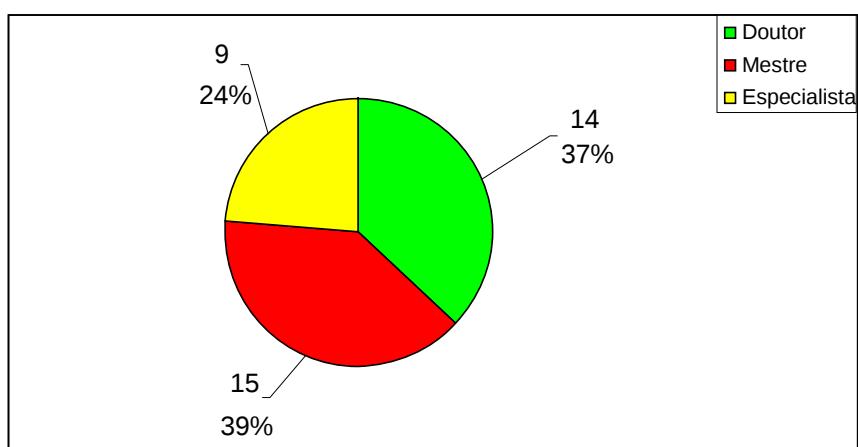
- Aurea Maria Silveira Cardoso
- Carlos Alberto de Souza Cabello
- Claudia Bock
- Daniel Ribeiro Junior
- Djalma Sutto de Carvalho
- Eduardo Antonio Stanisci Pedro
- Elwyn Lourenço Correa
- João Antonio Sardelli Neto
- Joaquim Tavares Penelli
- Laerte de Jesus Aliotti
- Ligia Maria de Amorim Simões
- Marcos Roberto Martins
- Maria Hidalgo Sanchez
- Milena Beatrice Lykouropoulos
- Nanci Souto de Assis

Os professores especialistas são:

- Ana Cristina Bueno de Araujo
- Carlos Augusto Giffoni dos Santos
- Cleonice Nazare do Nascimento
- Elisangela Natalina Zebini
- Fabio Pelicer Lopes de Souza
- Jerley Pereira da Silva
- Joval Flor Junior
- Milton Del Rio Blas

➤ Roberto Wagner Dias

Titulação do Corpo Docente



4.2.2. Número de disciplinas por Docentes.

O CST em Processos Gerenciais do Unitalo possui 24 disciplinas, mas considerando que ele é ministrado em 02 horários (são 12 no horário matutino e 12 no noturno), são 24 disciplinas. Sendo 38 docentes que ministram aulas em todos os horários, a média de disciplinas ministradas por docente é de 1,51.

4.2.3. Regime de Trabalho do Corpo Docente.

Dos docentes que compõem o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, 92% deles trabalham em regime de tempo integral ou parcial, sendo 74% em regime integral e 18% em regime parcial. Os demais – 8% - são horistas.

Abaixo, segue a lista com o regime de trabalho de cada professor:

Professores regime integral:

- Ana Cristina Bueno de Araújo
- Antonio Fernando Guimarães
- Aurea Maria Silveira Cardoso
- Carlos Augusto Giffoni dos Santos
- Carlos Augusto Xavier Santos
- Catia Rodrigues Migliorança
- Claudia Bock
- Claudio Alves
- Cleonice Nazare do Nascimento
- Daniela Emmerich de S. M. Miskulin
- Djalma Sutto de Carvalho
- Elwyn Lourenço Correa
- Fabio Pelicer Lopes de Souza
- Godofredo Camara Genofre
- Jerley Pereira da Silva
- João Antonio Sardelli Neto
- Joval Flor Junior
- Laerte de Jesus Aliotti
- Liana Maria Guimarães
- Ligia Maria de Amorim Simões
- Luis Fernando Ferreira Araújo
- Luiz Carlos Pereira de Souza
- Marcos Roberto Martins
- Maria Carolina C C Cascino
- Maria Hidalgo Sanchez
- Milena Beatrice Lykouropoulos
- Milton Del Rio Blas
- Roberto Wagner Dias

Professores regime parcial:

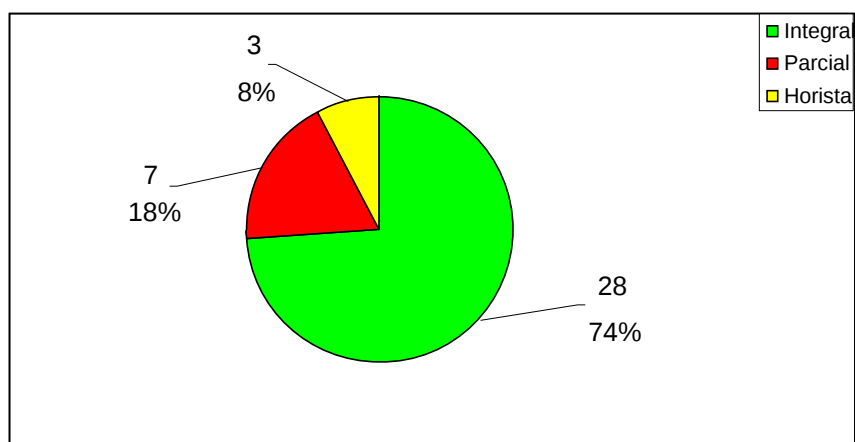
- Christiane Maria da Boa Viagem Oliveira
- Daniel Ribeiro Junior
- Eduardo Antonio Stanisci Pedro
- Joaquim Tavares Penelli
- Jose Ferraz Neto
- Nanci Souto de Assis

- Ricardo Costa

Professores horistas:

- Almir Volpi
- Carlos Alberto de Souza Cabello
- Elisangela Natalina Zebini

Regime de Trabalho do Corpo Docente



4.2.4. Experiência Profissional do Corpo Docente.

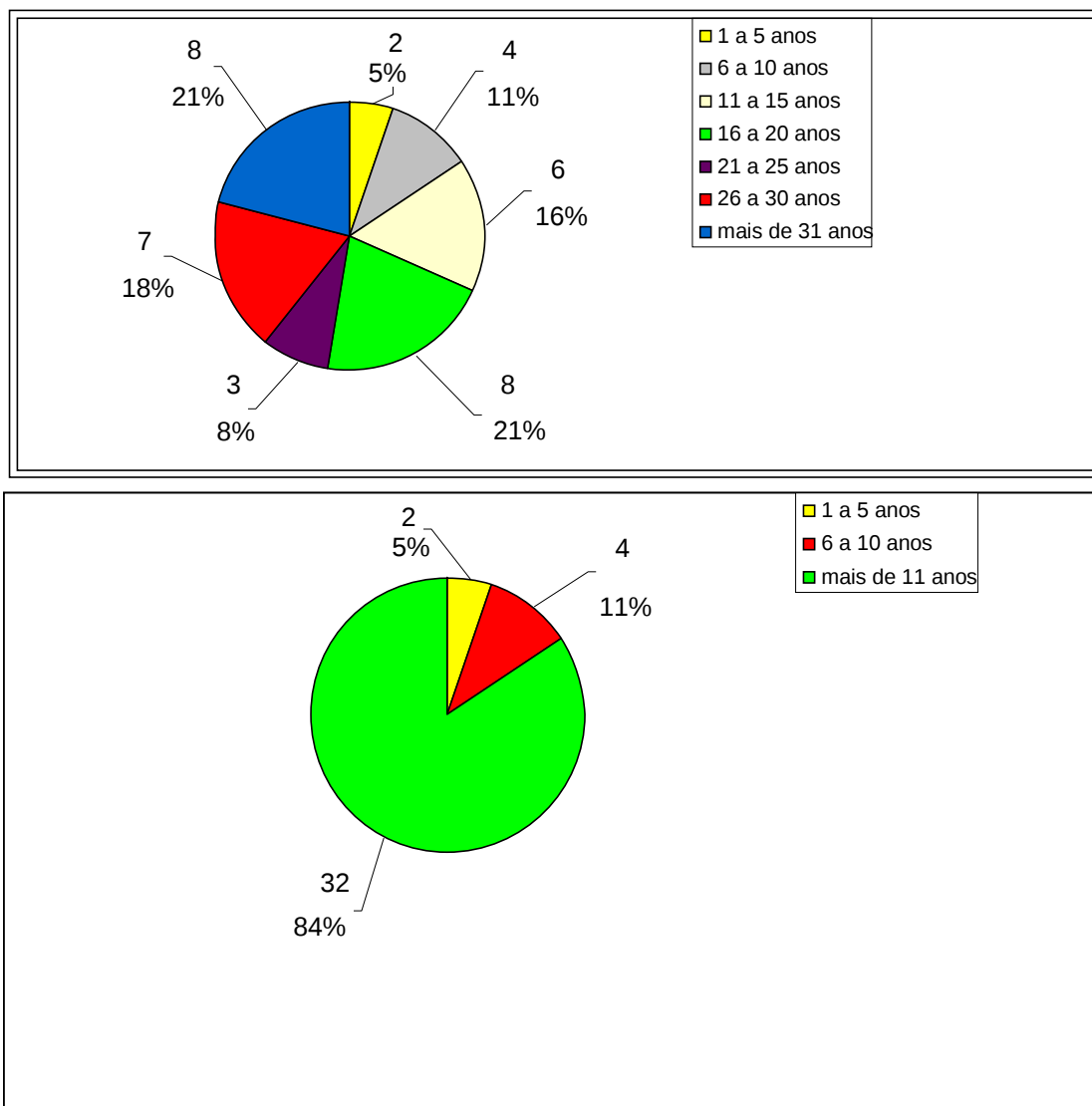
Dos docentes que compõem o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, 100% deles têm experiência profissional fora do magistério, mas relevante na área, somadas, de no mínimo 22 anos.

Abaixo, segue a lista dos docentes com o número de anos de experiência profissional (fora do magistério) de cada um deles:

Ord.	Professor	Experiência Profissional fora do magistério
1	Almir Volpi	20 anos
2	Ana Cristina Bueno de Araújo	21 anos
3	Antonio Fernando Guimarães	14 anos
4	Aurea Maria Silveira Cardoso	20 anos
5	Carlos Alberto de Souza Cabello	21 anos
6	Carlos Augusto Giffoni dos Santos	20 anos
7	Carlos Augusto Xavier Santos	31 anos
8	Catia Rodrigues Migliorança	20 anos
9	Christiane Maria da Boa Viagem Oliveira	20 anos
10	Claudia Bock	11 anos
11	Claudio Alves	31 anos
12	Cleonice Nazare do Nascimento	20 anos
13	Daniel Ribeiro Junior	35 anos
14	Daniela Emmerich de S. M. Miskulin	10 anos
15	Djalma Sutto de Carvalho	40 anos
16	Eduardo Antonio Stanisci Pedro	27 anos
17	Elisangela Natalina Zebini	21 anos
18	Elwyn Lourenço Correa	12 anos
19	Fabio Pelicer Lopes de Souza	13 anos
20	Godofredo Camara Genofre	47 anos
21	Jerley Pereira da Silva	16 anos
22	João Antonio Sardelli Neto	45 anos
23	Joaquim Tavares Penelli	27 anos

24	Jose Ferraz Neto	15 anos
25	Joal Flor Junior	26 anos
26	Laerte de Jesus Aliotti	32 anos
27	Liana Maria Guimarães	30 anos
28	Ligia Maria de Amorim Simões	3 anos
29	Luis Fernando Ferreira Araújo	10 anos
30	Luiz Carlos Pereira de Souza	30 anos
31	Marcos Roberto Martins	3 anos
32	Maria Carolina C C Cascino	10 anos
33	Maria Hidalgo Sanchez	9 anos
34	Milena Beatrice Lykoupoulos	29 anos
35	Milton Del Rio Blas	49 anos
36	Nanci Souto de Assis	19 anos
37	Ricardo Costa	15 anos
38	Roberto Wagner Dias	26 anos

Experiência Profissional do Corpo Docente.



4.2.5. Experiência no Magistério Superior do Corpo Docente.

Dos docentes que compõem o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, 100% deles têm experiência acadêmica na educação superior, somadas, de mais do que 16 anos.

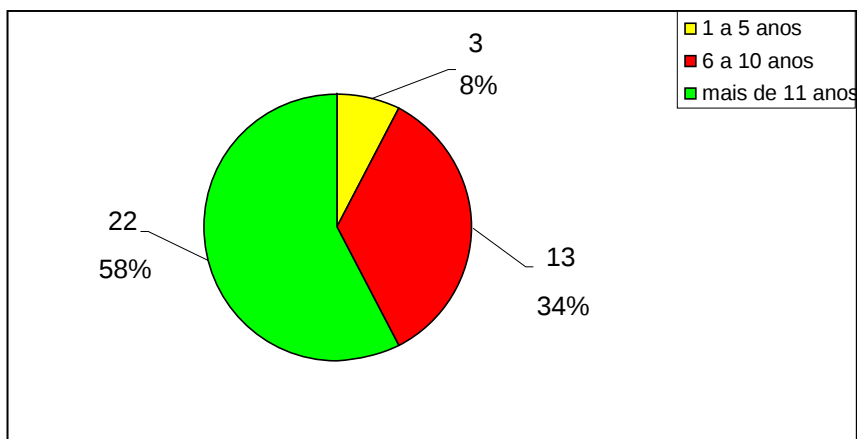
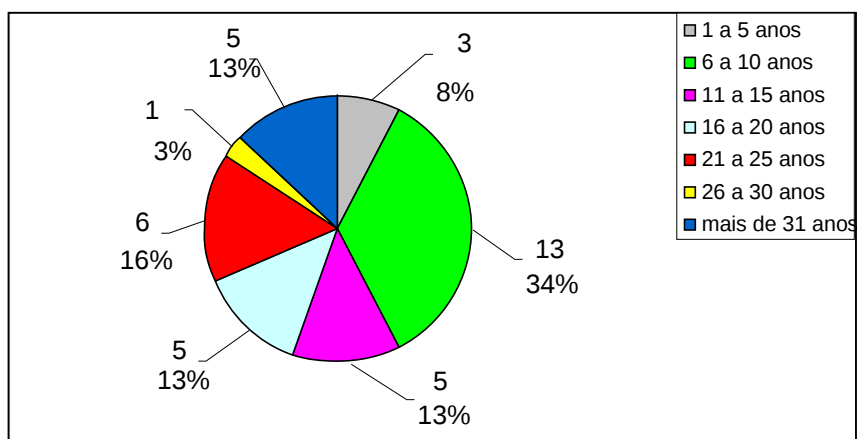
Abaixo, segue a lista dos docentes com o número de anos de experiência no Magistério Superior de cada um deles:

Ord.	Professor	Experiência no Magistério Superior
1	Almir Volpi	20 anos
2	Ana Cristina Bueno de Araújo	8 anos

3	Antonio Fernando Guimarães	40 anos
4	Aurea Maria Silveira Cardoso	7 anos
5	Carlos Alberto de Souza Cabello	20 anos
6	Carlos Augusto Giffoni dos Santos	5 anos
7	Carlos Augusto Xavier Santos	18 anos
8	Catia Rodrigues Migliorança	32 anos
9	Christiane Maria da Boa Viagem Oliveira	11 anos
10	Claudia Bock	11 anos
11	Claudio Alves	25 anos
12	Cleonice Nazare do Nascimento	7 anos
13	Daniel Ribeiro Junior	18 anos
14	Daniela Emmerich de S. M. Miskulin	6 anos
15	Djalma Sutto de Carvalho	19 anos
16	Eduardo Antonio Stanisci Pedro	9 anos
17	Elisangela Natalina Zebini	3 anos
18	Elwyn Lourenço Correa	8 anos
19	Fabio Pelicer Lopes de Souza	6 anos
20	Godofredo Camara Genofre	40 anos
21	Jerley Pereira da Silva	7 anos
22	João Antonio Sardelli Neto	31 anos
23	Joaquim Tavares Penelli	7 anos
24	Jose Ferraz Neto	8 anos
25	Joal Flor Junior	8 anos
26	Laerte de Jesus Aliotti	23 anos
27	Liana Maria Guimarães	21 anos
28	Ligia Maria de Amorim Simões	22 anos
29	Luis Fernando Ferreira Araújo	26 anos
30	Luiz Carlos Pereira de Souza	31 anos
31	Marcos Roberto Martins	11 anos
32	Maria Carolina C C Cascino	23 anos
33	Maria Hidalgo Sanchez	25 anos

34	Milena Beatrice Lykourpoulos	6 anos
35	Milton Del Rio Blas	18 anos
36	Nanci Souto de Assis	3 anos
37	Ricardo Costa	9 anos
38	Roberto Wagner Dias	11 anos

Experiência no Magistério Superior do Corpo Docente



4.3. Estrutura Técnico-Administrativa.

O corpo técnico-administrativo do Unifitalo está estruturado de modo a dar suporte com qualidade, eficiência e rapidez à atividade fim da instituição: o ensino. Para tal, há departamentos administrativos que atendem à instituição como um todo. Esses setores são:

Departamento Financeiro – corresponde à Tesouraria propriamente dita e constitui os chamados processos fim de linha. A área tem como funções chave: Contas a Receber, Contas a Pagar e Cobrança Consolidada. Responde, ainda, pelas atividades relacionadas às informações gerenciais, elaboração /controle da peça orçamentária e gestão do fluxo de caixa.

Departamento de Marketing – As atividades do departamento de marketing estão voltadas para as ações de comunicação. O departamento é responsável pelo planejamento de marketing, que envolve a gestão da marca, o relacionamento com stakeholders, o planejamento, controle, execução e avaliação de campanhas e ações de comunicação externas e internas. Esse processo envolve desde as campanhas de divulgação até ações especiais e internas, de endomarketing. O setor também tem entre suas atribuições a realização de pesquisas de mercado, análise de cenários para lançamento de novos cursos, análise de viabilidade e a respectiva elaboração de planos de negócios. Além disso, o marketing gerencia o site e os convênios e parcerias.

Recursos Humanos e Departamento Pessoal – responde pelo recrutamento, seleção e treinamento dos funcionários da IES, sendo também sua atribuição contratações, folha de pagamentos e rescisões. É o setor que operacionaliza as políticas da área de recursos humanos, trabalhando na capacitação, retenção de talentos e liderança. As ações de endomarketing voltadas aos funcionários, realizadas ao longo do ano são feitas pelo RH com apoio do Marketing.

Tecnologia da Informação (TI) - é responsável pelo gerenciamento dos recursos tecnológicos de Hardware, Software e comunicações de dados, garantindo a integração entre as áreas, com eliminação de retrabalhos e ampliação dos níveis de qualidade dos serviços prestados ao aluno.

Central de Acolhimento do Aluno - A Central de Atendimento disponibiliza acessos presenciais aos alunos, com a instalação e pessoal no campus, além de um canal virtual, disponibilizado no Portal de Internet, aberto tanto para os alunos quanto para a comunidade, para a postagem de questões relacionadas com as atividades do UniÍtalo.

Secretaria - A Secretaria é o setor responsável pelo recebimento, processamento e distribuição de informações sobre a vida acadêmica dos alunos – desde o seu ingresso na Instituição até a colação de grau, expedição e registro de diploma – e pela guarda dos documentos que caracterizem os cursos da Instituição (Regimento Interno, Portarias, Instruções Normativas, Projetos de Autorização e Reconhecimento de Cursos, Avaliações Institucionais, Relatórios de Curso, Planos de Aula e Ensino, Atas de Colação de Grau, DOU). É responsável, também, pela redação das Instruções Normativas e Portarias e pelo controle, verificação e correção dos registros e documentos acadêmicos relativos aos processos de admissão, matrícula, rematrícula, transferência, adaptações, aproveitamento ou dispensa de disciplinas, notas, frequência, garantindo a segurança e a preservação dos mesmos.

5. INFRAESTRUTURA

5.1. Espaço Físico.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro utiliza para suas atividades educacionais as instalações localizadas no Campus Santo Amaro: Avenida João Dias nº 2046 - Santo Amaro - Cep: 04724-003 - São Paulo/SP. O campus João Dias, sede da instituição, oferece em seus 20 mil metros quadrados (cercado de muito verde), teatro, piscina semi-olímpica, ginásio poliesportivo, pista de atletismo, sala de ginástica, restaurante e lanchonete, biblioteca, laboratórios, espaço específico para exposições e manifestações culturais e clínicas comunitárias. As áreas horizontalizadas de convivência somam 7.840 metros quadrados, além das salas de aula, tudo em harmonia com a natureza, proporcionando aos seus frequentadores cenário agradável e único para discussão de conhecimentos, produção de novos conhecimentos e incentivo à simbiose do aprender e apreender, ou seja, contando com instalações adequadas e suficientes para o ensino de graduação e pós-graduação.

Os prédios apresentam boas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Todos contam com infra-estrutura adequada a deficientes físicos e cadeirantes, com banheiros adaptados, bebedouros e telefones nas alturas adequadas, rampas e/ou elevadores, vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro possui 4 auditórios, com capacidades que variam de 150 a 250 pessoas, dotados de recursos audiovisuais necessários para conferências, apresentações e palestras. Possui, também, um teatro com capacidade para 680 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferência e apresentações cênicas, um espaço cultural destinado à exposições.

5.2. Salas de Aula.

A instituição possui, atualmente, 63 salas de aula, com dimensões variadas, distribuídas pelos dois prédios (A e B) do Campus João Dias. Todas elas são equipadas com data-show. As salas de aula do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro foram cuidadosamente projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação e acústica. Conforme as necessidades previstas pelo professor ou coordenador as salas podem ser equipadas com recursos áudio-visuais e de informática mediante prévio agendamento ou através de reserva de laboratórios (Informática, Microbiologia, Enfermagem, Fisioterapia, Anatomia, Fisiologia). Todas as salas possuem iluminação natural e artificial, através de luminárias fluorescentes. A ventilação existente é natural através das janelas, além da ventilação forçada, com ventiladores para permitir uma melhor circulação do ar. Nas salas com maior metragem (acima de 70 m²) está disponível um sistema de som interno com microfone para permitir uma melhor distribuição do som em todos os espaços da sala. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas e conservadas.

Os prédios apresentam boas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Todos contam com infra-estrutura adequada a deficientes físicos e cadeirantes, com banheiros adaptados, bebedouros e telefones nas alturas adequadas, rampas e/ou elevadores, vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes.

A instituição conta também com 4 auditórios, com capacidades que variam de 150 a 250 pessoas, com recursos audiovisuais necessários para conferências, apresentações e palestras. Possui, também, um teatro com capacidade para 680 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferência e apresentações cênicas, um espaço cultural destinado a exposições.

5.3. Outras Instalações.

As instalações administrativas são compostas por 10 salas de diretoria (Mantenedora, Chancelaria, Reitoria e Pró-Reitorias), 1 Secretaria Geral, 7 salas de Coordenação, 1 Sala de Professores, 1 Sala de Pós-Graduação, 1 Biblioteca, 1 Sala da Empresa Junior, 1 Sala da Atlético, 1 Sala Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários, 1 sala do Núcleo de Atividades Complementares entre outros órgãos de apoio financeiro, contabilidade, marketing, recursos humanos, rotinas trabalhistas e tecnologia.

5.3.1. Sala dos professores e sala de reuniões.

As instalações para docentes do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro foram projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, como espaço, iluminação, ventilação, acústica etc. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas.

Há uma sala para uso coletivo dos professores com toda a infra-estrutura necessária para acomodá-los nos horários de intervalos de aula. A sala possui acomodações de descanso, mesas para realização de atividades ou estudos e um balcão onde é servido lanche e café aos docentes. Todos os professores possuem armários com divisões internas (individuais) para guarda de seus pertences particulares e materiais didático-pedagógicos. A sala é gerenciada por um funcionário exclusivo que dá suporte administrativo (materiais, documentação, fotocópias, etc) aos professores. Os professores têm à sua disposição nesta sala computadores com acesso à Internet em alta velocidade.

Há uma sala de reunião à disposição dos professores mediante reserva de uso com o funcionário de atendimento interno na sala de professores.

5.3.2. Gabinete de trabalho para professores.

A instituição possui 6 gabinetes individuais multi-uso especialmente destinados aos professores em regime de dedicação parcial e integral. Tais gabinetes possuem mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à Internet. Há também uma sala para o NDE junto aos gabinetes dos coordenadores.

5.3.3. Acesso a Portadores de Necessidades Especiais (PNE).

As instalações existentes são projetadas para facilitar a mobilidade de portadores de necessidades especiais, em particular deficientes físicos, tanto alunos como docentes e funcionários técnicos e administrativos. Todas os prédios do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro estão adequados a cadeirantes e/ou pessoas com problemas de mobilidade, dispondo de rampas e/ou elevadores para o acesso às salas de aulas e demais dependências da instituição. Os prédios também possuem sanitários e bebedouros adaptados e vaga de estacionamento própria para portadores de necessidades especiais.

5.3.4. Laboratórios especializados.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro possui laboratórios de informática e outros laboratórios e/ou instalações especiais específicos em função das necessidades de cada curso. O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais não tem laboratórios especializados. Algumas aulas de determinadas disciplinas utilizam os laboratórios de informática.

5.3.5. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem.

Atualmente o UníItalo disponibiliza o uso de 300 computadores para utilização do alunado. Eles estão disponíveis no Sistema de Informação IEPAC pela Intranet, acesso a Internet e uso de softwares do pacote Office da Microsoft, além de diversos outros softwares específicos, com a seguinte distribuição:

Laboratório 1 - 43 computadores de boa performance, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares especiais, próprios para atividades específicas para auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas.

Laboratório 2 - 43 computadores multimídia de excelente performance, integrados na rede e equipado, entre outros.

Laboratório 3 - 43 computadores multimídia de excelente performance, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares especiais, próprios para atividades específicas para auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas.

Laboratório 4 - 84 computadores multimídia de excelente performance, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft e softwares

especiais, próprios para atividades específicas para auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas.

Laboratório 5 - 30 computadores multimídia de excelente performance, integrados na rede e equipados com todos os softwares do Pacote Office da Microsoft .

Laboratório anexo à Biblioteca - 56 computadores, de excelente performance integrados na rede, com recurso de multimídia. O acesso ao acervo bibliográfico se faz com o uso do software Winlisis.

Espaço de Leitura – 35 computadores, de excelente performance integrados na rede, com recurso de multimídia. O acesso ao acervo bibliográfico se faz com o uso do software Winlisis.

Os computadores citados estão integrados no Sistema de Informação por meio da rede Intranet, Internet e Banco de Dados, cuja estrutura computacional, compreende os seguintes dispositivos:

- 9 Servidores de dados Windows Server;
- 9 Servidores de comunicação e segurança LINUX;
- 6 Switches de 10/100 Mbps;
- 2 Roteadores;
- 1 Firewall;
- 1 Link dedicado que atende a Internet de 6 Mbps.

5.4. Acesso a Equipamentos de Informática pelos Alunos.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro mantém laboratórios de informática especialmente montados para atender aos seus alunos. Durante os horários de aula, os laboratórios são divididos mediante uso preferencial, de acordo com a disciplina, seu teor e a necessidade de uso freqüente dos equipamentos de informática. Todas as disciplinas que exigem utilização constante dos laboratórios de informática já têm esse horário de utilização programado no início do semestre letivo, a fim de que se organize uma grade de horários dos laboratórios. A utilização dos laboratórios fora do horário de aula é livre aos alunos, para que possam realizar pesquisas na internet ou elaborar trabalhos acadêmicos, inclusive aos sábados.

Além dos computadores dos laboratórios, os alunos também podem utilizar os equipamentos de informática disponíveis em um laboratório anexo à Biblioteca, que contém computadores com os principais programas de uso geral. A Biblioteca disponibiliza aos seus usuários estações multimídia para acesso à Internet.

A Biblioteca do UníItalo está completamente informatizada, disponibilizando para seus usuários consultas do acervo em terminais, controle de movimentação de

acervo (empréstimo/consultas), possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.

A IES também coloca à disposição de seus alunos os serviços disponíveis do software WAE, utilizado na instituição para a gestão acadêmica. Os alunos têm acesso ao sistema de gestão por meio do módulo aluno@net. Neste módulo, os alunos podem consultar horários de aula, boletim de notas e faltas, atividades complementares, extrato financeiro, emitir 2ª via de boleto de cobrança e entrada e consulta de requerimentos de documentos à secretaria. Todos esses acessos estão disponibilizados no site da Instituição na Internet.

5.5. Rede de Comunicação (Internet).

A Instituição possui rede de comunicação – Internet de banda larga – em todos os seus laboratórios de informática, nos equipamentos disponíveis nas salas de professores, salas de coordenadores, direção e biblioteca. Como já foi dito acima, diversos serviços acadêmicos podem ser realizados pela Internet, pelos diferentes módulos do sistema acadêmico WAE, utilizado pela IES e por outros serviços ofertados no site da instituição. As áreas de convivência do UniÍtalo possuem acesso wi-fi à Internet disponível a professores e alunos.

A Internet tem link dedicado com taxa de transferência de 6 Mbps. Com este recurso o aluno tem disponível pela Internet, em site próprio da instituição, o acesso: a Notas, Faltas e Cadastro Pessoal, Informações Financeiras, Requerimentos de Documentos, Grade Horária e demais itens.

A Intranet é usada para integrar o banco de dados e os sistemas utilizados. Este recurso está disponível em todos os computadores e restrito a uma área de segurança.

5.6. Recursos Audiovisuais e Multimídia.

Todas as salas de aula da instituição possuem equipamento de data-show. Além desses, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro dispõe de outros recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados, mediante prévio agendamento, pelo corpo docente durante as aulas e também pelos alunos para apresentação de trabalhos, exibição de vídeos, etc.

5.7. Registros acadêmicos.

A secretaria é o departamento responsável pelo controle, registro, verificação e guarda das atividades acadêmicas realizadas pelos alunos, atendendo-os nas questões acadêmicas, expedição de atestados, históricos escolares, matrículas, rematrículas, trancamentos, transferências, aproveitamento de estudos, trancamentos de matrículas, dentre outras atividades. Os requerimentos para a expedição de documentos são feitos via Central de Atendimento do Aluno.

O registro acadêmico do Unifitalo se dá por meio do preenchimento dos diários de classe pelos professores, nos quais constam as notas e faltas do período letivo e a descrição dos conteúdos programáticos abordados.

A Instituição mantém um sistema de informação baseado numa infra-estrutura Cliente/Servidor de acesso via Intranet e Internet, que serve de apoio às áreas administrativas e pedagógicas da instituição. O software utilizado para a organização, controle e gestão acadêmica é o WAE, fornecido pela empresa WISE. Este software tem por objetivo automatizar o sistema de informação dos serviços Acadêmico, Financeiro e Administrativo da instituição, permitindo o seu acesso *on-line* a uma única base de dados, do campus da Instituição. Além disto, há o sistema de apoio ao corpo discente e docente, com disponibilidade de informações por meio de *site* próprio da instituição e acesso via Internet.

O sistema WAE controla todo o Processo Seletivo de alunos, desde o momento da inscrição do candidato, que pode ser efetuado tanto no campus como via internet. Neste processo, o candidato pode se inscrever em qualquer uma das opções ofertadas pela instituição e realizar a prova de seleção em datas pré-determinadas ou agendar uma data que seja mais conveniente. Após a realização da prova a mesma é corrigida e o seu resultado é disponibilizado na internet para que o candidato possa tomar ciência de seu resultado.

Após o candidato ser aprovado, o mesmo pode efetuar a sua matrícula nas instalações da Instituição, onde os seus dados já estão disponíveis para a secretaria, pois o sistema integrado disponibiliza essa facilidade. Com o aluno matriculado, o sistema permite a sua alocação nas turmas por meio de várias opções, dependendo da necessidade, pode ser automática ou manual.

Todos os professores registram o controle de faltas pela internet, gerando assim informação em tempo real para os alunos sobre sua frequência. Neste mesmo processo, os professores lançam o conteúdo programático de cada aula.

As notas e faltas são lançadas pelos professores pela internet e disponibilizadas aos alunos em tempo real. Os dados de entrada fornecidos pelos professores são: Nota I (NI), Nota II (NII) e Nota III (NIII) e respectivas faltas. Estes dados são processados pelo sistema que calcula média de notas, total acumulado de faltas e a situação do aluno.

Ao final do semestre são executados procedimentos de fechamento das notas e faltas e cálculo da média final do aluno. Após esse processo, é possível gerar informações para o Histórico Escolar.

5.8. Biblioteca.

BIBLIOTECA DANTE ALIGHIERI.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

De segunda a sexta feira, das 5h00 às 23h00 e aos sábados das 09h00 às 16h00 sem interrupção.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS: 08 Auxiliares de Biblioteca e 02 Bibliotecários.

Responsáveis: Bibliotecários Ms Roseli Teresa Silva Leme (CRB-8/1585) e Janio Mesquita (CRB-8/7459).

OBJETIVO.

O objetivo da biblioteca do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro - Biblioteca Dante Alighieri - é complementar o processo educativo (ensino/aprendizagem), conduzindo o aluno na busca da informação necessária ao seu desenvolvimento. Considerando os diferentes níveis de conhecimento e a diversidade de interesses existentes na comunidade acadêmica e visando sempre a satisfação do usuário final, a Biblioteca do UníItalo tem buscado no uso eficaz das tecnologias emergentes da informação as alternativas de orientação à sua comunidade, atuando como mediadora durante a realização das pesquisas, proporcionando um atendimento individualizado e objetivando o preparo dos usuários para realização de suas próprias pesquisas.

ESPAÇO FÍSICO

A Biblioteca Dante Alighieri ocupa área de 867 m2 dividida em espaços funcionais, segundo tabela abaixo:

SETORES DA BIBLIOTECA	ÁREA m ²
Acervo;	180
Sala de estudo e leitura individual com 16 Boxes e 16 microcomputadores conectados a WEB;	280
Acervo de TCCs da Pós-Graduação;	10
Hall de entrada com 06 notebooks com acesso ao catálogo online da biblioteca;	30
3 salas de multimídia equipadas e adequadas para uso em Biblioteca, com capacidade para 12 pessoas cada uma,.	87
Sala de estudo em grupo, contendo 05 cabines, localizada no andar inferior de Estudo e Varanda de Leitura.	280
Total	867

Todos os espaços oferecem acessibilidade ao deficiente.

O espaço físico da biblioteca do UniItalo está instalado em espaço com iluminação adequada para a armazenagem dos livros, extintores de incêndio, sinalização bem distribuída e visível.

ACESSO A INFORMAÇÃO.

A biblioteca dispõe de 2 formas para auxiliar o aluno na busca da informação desejada,

Área	Livros		Periódicos		Periódicos on-line
	Títulos	Volumes	Nacionais	Estrangeiros	
Ciências da Saúde	3.080	7.960	83	4	10

seja na forma direta consultando os livros na própria estante ou por meio do pronto atendimento realizado pelos funcionários do balcão que buscam o livro solicitado e o entregam em mãos do aluno. Os terminais de consulta ao catálogo, em número de 06, localizam-se no hall de entrada da Biblioteca.

Acessibilidade à Biblioteca Virtual por meio de contrato firmado com a Biblioteca Virtual Pearson. Os arquivos disponibilizam aos alunos e professores, mediante uso de senha, por volta de 2000 títulos de livros referentes às áreas dos cursos. Os alunos podem consultar os livros pela WEB e podem também adquiri-los por compra ou tê-los em parte por meio de impressão.

Convênios Firmados com outras bibliotecas permitem aos alunos e professores o acesso a outros acervos, mediante formulários próprios, da Associação Paulista de Bibliotecários (APB), Videoteca da TV Globo, Videoteca da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Comutação Bibliográfica – Comut mediante cadastramento junto ao IBICT.

Biblioteca Virtual de Saúde a sites específicos das áreas dos cursos foram incorporados por meio de links ao Sistema de busca da Biblioteca. Isso facilitou o acesso a textos integrais de artigos e livros.

Ciências Exatas e da Terra	855	1.348	1	-	15
Engenharia / Tecnologia	68	1.213			
Ciências Humanas	2.809	6.778	46	2	02
Ciências Sociais Aplicadas	2.816	8.570	89	1	08
Linguística Letras e Artes	1.136	3.217	2	-	-
Total	10.764	29.086	221	7	35

out. 2012

O acervo da biblioteca está totalmente informatizado e composto por 29.000 livros, além de periódicos, DVDs especializados - CDR, TCCs, Normas Técnicas, mapas, atlas e obras de referência, incluindo enciclopédias, dicionários de língua e especializados, mapas e atlas.

Além do acervo específico de cada curso/área ministrado na instituição, a biblioteca coloca à disposição do aluno, 17 notebooks para empréstimo por 04 horas e com direito a renovação, assim como disponibiliza filmes especializados que poderão ser assistidos em grupos nas Salas de Multimídia.

ORGANIZAÇÃO DO ACERVO.

Os materiais bibliográficos e não bibliográficos estão organizados pela Tabela de Classificação Decimal Universal (CDU) e catalogados segundo as Normas do Anglo American Cataloguing Rules (AACR-2).

SISTEMA INFORMATIZADO.

A Biblioteca possui sistema informatizado de gestão e consulta ao acervo denominado SOPHIA, que possibilita avanços significativos aos serviços prestados aos alunos e professores. O sistema gerenciador Sophia melhorou a acessibilidade e a comunicação online com o usuário que poderá interagir com a biblioteca beneficiando-se dos serviços **de consulta, reserva, renovações**, envio de **lembretes de datas de devolução** e outros necessários para o andamento perfeito dos serviços de Empréstimo.

POLITICAS DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.

A aquisição regular de livros e de outros materiais de informação é feita pela Biblioteca em dois momentos distintos durante o ano, no início de cada semestre, a saber, em janeiro/fevereiro e em julho/agosto. As indicações de compra dos livros são feitas pelos professores, por meio do envio das bibliografias básicas e complementares das disciplinas. O número de livros é calculado para o atendimento adequado ao número de alunos em classe. Em termos quantitativos o acréscimo anual vem se configurando em torno de 15% a 20% ao ano.

De dois em dois anos é realizado o desbastamento do acervo considerando obras que perderam seu valor informacional.

A atualização e expansão do acervo caminham junto com a abertura de novos cursos, assim como também exige contato sistemático com Editoras e Serviços de Informação, que nos sinalizam com novas edições e lançamentos. Consideram-se também as sugestões de alunos que nos chegam, com canal direto com o aluno pelo sistema.

O UNIÍTAO sob-responsabilidade da Biblioteca recebe regularmente a visita de promotores de venda de livros e revistas para demonstração no campus, facilitando aos alunos e professores o acesso direto a informação e possibilitando a aquisição ou assinatura de publicações de suas áreas de atuação.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO CULTURAL.

Encontro do Professor com seus Alunos na Biblioteca iniciado no 2º semestre de 2011, tem por objetivo orientar os alunos nos caminhos da informação, considerando o acesso ao catálogo com suas operações de consulta, renovação e reserva, à biblioteca virtual Pearson e a sites especializados nas várias áreas do conhecimento. O projeto é realizado na Biblioteca e/ou salas de aula, e neste último caso, não se exclui a visita orientada à biblioteca.

A desenvoltura no trato com a informação é o grande diferencial da graduação, e o projeto poderá contribuir positivamente na vida do aluno, na medida que o aluno adquire as bases necessárias para percorrer com familiaridade os caminhos de sua educação contínua.

Os relatórios mostraram vários aspectos positivos na iniciativa e sendo assim o desenvolvimento do projeto ocorre no início de cada semestre, como parte do Calendário permanente da Biblioteca.

Encontros de Educação Uniítao tem como proposta mostrar ao educador o papel da Biblioteca nos vários níveis de ensino e evidenciar a pluralidade de atividades que compõem o universo bibliotecário e as possibilidades de integração com os docentes.

Auxílio a Pesquisa. A Biblioteca contribui mediante acompanhamento não formal personalizado, na orientação aos alunos nos trabalhos acadêmicos, orientando-os na pesquisa, na formatação e aplicação das normas da ABNT.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS, INDEXADOS E CORRENTES

A Biblioteca disponibiliza acervo de periódicos atualizados, pertinentes aos cursos oferecidos, com revistas especializadas, além de manter a assinatura dos principais jornais e revistas de circulação nacional e local.

A seguir a lista dos periódicos relacionados ao curso:

ACERVO DE PERIÓDICOS.

Título	Editora
Administrador	CRA-SP
Affari Negócios	Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria
Agitação	CIEE
América Economia	Spring Editora
B2B Magazine	Grupo Padrão Editorial
BITA: Business and Information Technology Abstracts	Revista do Instituto de Ciências Sociais do Paraná - ICSP
Carta de Conjuntura	IPEA
Carta Mensal	Confederação Nacional do Comércio
CIPA	Grupo CIPA
Comércio Exterior	Banco do Brasil
Conexão	SEBRAE - SP
Conjuntura Econômica	FGV
Consumidor Moderno	Grupo Padrão Editorial
Contabilidade, Gestão e Governança	UFDF
Desafios do Desenvolvimento	IPEA
Economia	Revista da ANPEC
Educação Corporativa e Executiva	Segmento
Época	Globo
	Abril Cultural

Info Exame	Abril Cultural
Exame	BPP Publicações e Participações
Forbes Brasil	Fórum Democrático Org
Fórum Democrático	Segmento RM editores
Harvard Business Review	HSM do Brasil
HSM Management	Abril Cultural
Info Exame	UFSP - Presidente Prudente
Interm@snegocios	Grupo IMAM
Intra Logística	USA/ Portland State University
J.O.M Journal of Management	Colégio Notarial
Jornal do Notário	Instituto de Marketing Industrial - IMI
Marketing Industrial	Grupo M&M
Meio e Mensagem	Segmento
Melhor Gestão de Pessoas	Sindicont-SP
Mensário do Contabilista	Globo
Pequenas Empresas Grandes Negócios	Fundação de Amparo à Pesquisa.
Pesquisa Fapesp	Referência
Propaganda	Referência
Propmark	FGV
RAE Revista de Administração de Empresas	FEA-USP
RAUSP Revista de Administração - USP	Segmento RM
Razão Contábil	Conselho Federal de Contabilidade
RBC Revista Brasileira de Contabilidade	FEA-USP
Rege: Revista de Gestão	UFMG - Belo Horizonte
REUNA	

REUNIR - Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	CCJS/UFCG (Universidade Federal de Campina Grande)
Revista Bancária Brasileira	Revista Bancária Brasileira Ltda
Revista Brasileira de Administração Científica	UFSE - Aquidabã
Revista Brasileira de Finanças (RBFIn)	Sociedade Brasileira de Finanças (SBFin)
Revista Brasileira de Gestão de Negócios - RBGN	UFSP - São Paulo
Revista Contabilidade e Finanças	
Revista da Indústria	FEA-USP
Revista da Micro e Pequena Empresa – RMPE	FIESP
Revista de Ciências Gerenciais	UFSP - Campo Limpo Paulista
Revista do SESCON-SP	UFSP - Valinhos
Revista do Terceiro Setor	SESCON-SP
Revista Eletrônica Gestão e Serviços (REGS)	UFSP - Guarulhos
Revista Inteligência Competitiva	UFSP - São Bernardo do Campo
Revista Marketing	
Revista Negócios em Projeção	UFSP - São Paulo
Revista Organizações em Contexto	Editora Referência
Revista Científica Sensus - Administração	UFDF
Rumos: Economia Para Desenvolvimento	UFSP- São Bernardo do Campo
Seguridade Social e Tributação	UFPR - Londrina
Uníftalo Em Pesquisa	ABDE-Editorial
Você S&A	ANFIP
Revistas/Jornais	Uníftalo
Veja	Abril Cultural

SUPER Interessante	Editora Abril
Época	Editora Abril
Jornal O Estado de São Paulo.	Globo
Jornal A Folha de S. Paulo	OESP
	Grupo Folha da Manhã

5.8.3. Livros da Bibliografia Básica.

ACERVO – BIBLIOGRAFIA BÁSICA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	EXS
ALEXANDRE, Ricardo. Direito tributário esquematizado: + cadernos de questões. São Paulo: Método, 2011.	20
ALONSO, Fèlix Ruiz; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Curso de ética em administração. São Paulo: Atlas, 2008.	20

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.	22
BALLOU, Ronald. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos : logística empresarial. 5. 107d. Porto Alegre, Bookman, 2010	19
BERBEL, José Divanil Spósito. Introdução à contabilidade e análise de custos . São Paulo: STS, 2003.	20
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . São Paulo: Ática, 2001.	25
BRANCO, A. C. C. Matemática financeira aplicada : método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011	25
BRUNI, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preços : com aplicações na calculadora HP12C e Excel.	24
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Novo deit-libras : dicionário ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. São Paulo: INEP, 2009. 2v.	20
CARVALHO, Antonio V. de; NASCIMENTO, Luiz P. de. Administração de recursos humanos . São Paulo: Pioneira Thompson, 2004. 2v.	50
CAVALCANTI, Marly. Gestão estratégica de negócios : evolução, cenários, diagnósticos e ação. São Paulo: Thompson Learning, 2011.	25
CERTO, Samuel. Administração moderna . São Paulo: Pearson, 2005.	25
CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	25
CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	37
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 2. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2004. Edição Compacta.	04
CHIAVENATO, I. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos : como incrementar talentos na empresa. 7. ed. São Paulo: Manole, 2009.	20
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos : fundamentos básicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	20
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . São Paulo: Campos, 2004.	37
CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal : como agregar talentos à empresa. São Paulo: Manole, 2009.	22

CHURCHILL JR, G. A.; PETER, J. P. Marketing : criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2005.	30
COBRA, Marcos. Marketing básico : uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	20
COELHO, Fabio Ulhoa. Manual de direito comercial . 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	23
COLL, César P; PALÁCIOS, Jesus; MARCHESI, P. Desenvolvimento psicológico e educação : psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artmed, 2009. v.1	20
CONSOLIDAÇÃO das Leis do Trabalho, Código de Processo Civil, Legislação Trabalhista e Processual Trabalhista, Legislação Previdenciária, Constituição Federal. Coleção RT Mini Códigos. 10. ed. São Paulo: RT, 2009.	20
CREPALDI, S. A. Contabilidade gerencial : teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	18
CRUZ, T. Sistemas, métodos e processos : administrando organizações por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2003.	38
DIAS, S. R. Gestão de marketing . São Paulo: Saraiva, 2006.	20
DIAZ, Bordenave, Juan E. O que é comunicação . São Paulo: Brasiliense, 2001.	20
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . São Paulo: Sextante, 2008.	20
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo . São Paulo: Campus, 2001.	23
DOWER, Nelson G. B. Instituições de direito público e privado . 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2005	19
GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna : aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Atualizada e com nova ortografia da língua portuguesa. 27. ed. Rio De Janeiro: FGV, 2010.	18
GARCIA, Roni Genicolo. Manual de rotinas trabalhistas : problemas práticos na atuação diária. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	20
GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas : enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2010.	28
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.	21
HARTUNG, D. S. Negócios internacionais . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.	13
HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais : desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez.	31

São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. 2v.	
JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto : os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.	24
KEEDI, S. ABC do comercio exterior : abrindo as primeiras páginas. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2005.	20
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing : a bíblia do marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.	21
KOTLER, Philip. Administração de marketing : a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.	21
KRAJEWSKI, Lee; RITSMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. Administração de produção e operações . 8. 109d. São Paulo: Pearson, 2010.	17
LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos humanos : princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.	20
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	12
LEME, R. Aplicação prática de gestão de pessoas por competências : mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.	20
LOPES VAZQUEZ, José. Comércio exterior brasileiro . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	24
LUZ, Rodrigo. Comércio internacional e legislação aduaneira : teoria e questões. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.	20
MARIANO, Sandra Regina Orlando (Org.). Tecnologia e gestão da informação . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	12
MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis : contabilidade empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.	22
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.	24
MAXIMIANO, Antonio C. A. Administração de projetos : como transformar idéias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	24
MEDEIROS, Valéria Zuma (Coord). Pré-cálculo . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009	20

MOREIRA, Júlio Cesar T. (Coord.). Gerência de produtos . São Paulo: Saraiva, 2011 .	20
NEVES, Silvério das. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras . 12. ed. São Paulo: Frase, 2003.	13
OLIVEIRA, Djalma P. R. Planejamento estratégico : conceitos metodologia práticas. São Paulo: Atlas, 2008.	36
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade : teoria e prática. 2.ed. São Paulo : teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	06
PINHO, Diva Benevides (Org.) Manual de economia da equipe de professores da USP . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	40
PIZZOLATO, N. D. Introdução à contabilidade gerencial . 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.	20
RAMOS, Andre Luiz Santa Cruz. Direito empresarial esquematizado . São Paulo: Método, 2011.	18
RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio . 11. ed. São Paulo: LEX, 2011.	22
RIBEIRO, darcy. O povo brasileiro : a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Cia das Letras.	15
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custo fácil . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	17
ROBBINS, Stephen. Fundamentos do comportamento organizacional . 7. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	23
SALIM, César Simões. Construindo planos de negócios : todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005	15
SALIM, Cesar; SILVA, Nelson. Introdução ao empreendedorismo : despertando a atitude empreendedora. São Paulo: Campus, 2010.	20
SANTOS, Edno Oliveira. Administração financeira de pequenas e médias empresas . São Paulo: Atlas, 2001.	24
SILVA, S. M.; SILVA, E. M.; SILVA, E. M. Matemática básica para cursos superiores . São Paulo: Atlas, 2009.	30
VALERIANO, Dalton. Gerência de projetos : pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 1998.	15

VASCONCELOS, Marco Antonio e GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia . São Paulo: Saraiva, 2000.	25
VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.	21
WOOD JR., Thomaz. (Coord) Mudança organizacional : liderança, teoria do caos, recursos humanos, logística integrada, inovações gerenciais, cultura organizacional, arquitetura organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.	24

ACERVO – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
AAKER, D. A.; KUMAR, Y; DAY, G. S. Pesquisa de marketing . São Paulo: Atlas, 2001.	04
ALMEIDA, Elizabeth C. de. Atividades ilustradas em sinais da libras . Rio de Janeiro: Revinter, 2004.	10
ARAÚJO, Luís C. G. de. Organização, sistemas e métodos e as novas tecnologias de gestão organizacional . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 2v.	20
ASHLEY, P. A. (coord.) Ética e responsabilidade nos negócios . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	18
ASSIS, M. T. de. Indicadores de gestão de recursos humanos : usando indicadores demográficos, financeiros e de processo na gestão do capital humano. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.	20
BARROS, Alice Monteiro de. Curso de direito do trabalho . 6. ed. São Paulo: LTR, 2010.	06
BERLO, D. K. O processo da comunicação: introdução à teoria e à prática . 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.	05
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão : fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.	06
BERTERO, Carlos O. (coord). Gestão empresarial : estratégias organizacionais. São Paulo: Atlas 2006.	02
BETHLEM, A. Estratégia empresarial : conceitos, processo e administração estratégica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.	10
BOOG, G.; BOOG, M. Manual de treinamento e desenvolvimento : processos e operações. Prentice Hall Brasil, 2006	10
BOULOS, P. Pré-cálculo . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2001.	02
BÜTTNER, Anselmo. Toyotismo : reduzindo o desperdício e aumentando a lucratividade. São Paulo: Plêiade, 2008.	07

CAMP, Robert C. Benchmarking: o caminho da qualidade total. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1998	04
CARLUCI, José L. Uma introdução ao direito aduaneiro. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001	03
CARVALHO, Fernando J. Cardim de. Economia monetária e financeira: teoria e política. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.	04
CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elevier, 2008	10
CHIAVENATO, I. Construção de talentos: coaching e mentoring. Rio de Janeiro: Campus, 2002.	03
CHIAVENATO, I. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	10
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. São Paulo: Campus, 2004.	25
CHING, Hong Yuh. Gestão baseada em custeio por atividades: ABM - Activity Based Management. São Paulo: Atlas, 1995.	02
CORREA, Henrique L. Teoria geral da administração: abordagem histórica da gestão de produção e operações. São Paulo: Atlas, 2003	04
CZINKOTA, M. R. et al. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2002.	04
DALLARI, P. B. (coord.) Relações internacionais: múltiplas dimensões. São Paulo: Aduaneiras, 2004.	04
DIMITRIUS, Jo-Ellan. Decifrar pessoas: como entender e prever o comportamento humano. Rio de Janeiro: Campus, 2009.	19
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce um empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	08
DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011.	20
FERNANDES, Bruno H. R.; BERTON, Luiz H. Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005	09
FIORIN, José L.; SAVIOLI, Francisco P. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática	13
FLEURY, A. Gestão empresarial para a internacionalização das empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2010.	02
FLEURY, Maria T. Leme (org). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001	03

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil . 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007	04
FUTRELL, C. M. Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão . São Paulo: Saraiva, 2003.	03
GARCIA, Roni G. Manual de rotinas trabalhistas: problemas práticos na atuação diária . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	20
GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais . São Paulo: Atlas, 2010.	28
GIMENES, C. M. Matemática financeira com HP 12C e Excel . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.	11
GITMAN, Lawrence. Princípios de administração financeira . São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005	21
GRIFFIN, Gerald R. Maquiavel na administração: como jogar e ganhar o jogo do poder na empresa . São Paulo: Atlas, 1994.	03
HOFFMANN, Lawrence de. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações . 7ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.	04
HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011	10
HUTT, M. D. B2B: gestão de marketing em mercados industriais e organizacionais . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.	04
IUDÍCIBUS, S. de; Martins, E.; Gelbcke, E. R. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	31
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial . 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998	04
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória . 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.	11
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing . 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.	07
KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI : como criar, conquistar e dominar mercados . 13.ed. São Paulo: Futura, 2003.	14
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing: a bíblia do marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.	21
KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. Economia internacional . 8. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.	07
LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	06
LACRUZ, Adonai J. Plano de negócios passo a passo: transformando sonhos em negócios . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009	02

LARSON, Ron; EDWARDS, Bruce H. Cálculo com aplicações . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.	04
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing : conceitos, exercícios, casos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	04
LEDEEN, Michael A. Maquiavel e a liderança moderna : por que as "regras de ferro" de Maquiavel são tão oportunas e importantes hoje quanto há cinco séculos. 19. ed. São Paulo: Cultrix, 2009	06
LEITHOLD, Louis. Matemática aplicada à economia e administração . São Paulo: Harbra, 2001	04
LEME, Rogério. Aplicação prática de gestão de pessoas por competências : mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010	20
LIMEIRA, Tânia M. Vidigal. E-marketing : o marketing brasileiro com casos brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2003.	09
LIMONGI-FRANÇA, A. C. Qualidade de vida no trabalho : conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2003.	02
LOVELOCK, C.; Wright, L. Serviços : marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2001.	04
MACHADO, M. C. Gestão do processo de desenvolvimento de produtos . São Paulo: Atlas, 2008.	02
MAGNOLI, Demétrio. Relações internacionais : teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2010.	07
MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior . São Paulo: Atlas, 2007;	08
MARÍAS, Julián. História da filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2004.	20
MARION, J. C.; SOARES, A. H. Contabilidade como instrumento para tomada de decisões : uma introdução. Campinas: Alínea, 2000	02
MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. Manual de direito do trabalho . Série IDP. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	10
MARTINS, Petrônio G. Administração da produção . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	07
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000	24
MAZZOTTA, M.S. Educação especial no Brasil : história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.	10
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004	02

MENDONÇA, C. C. P.; KEEDI, S. Transportes e seguros no comércio exterior . São Paulo: Aduaneiras, 2000.	04
MINERVINI, Nicola. O exportador . São Paulo: Makron Books, 2001.	11
MOLINARO, Luis Fernando Ramos. Gestão de tecnologia de informação: governança de TI: arquitetura e alinhamento entre sistema de informação e o negócio . São Paulo: LTC, 2011.	10
MORANTE, Antonio S. Administração financeira: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho . São Paulo: Atlas, 2011.	12
NAKAGAWA, Masayuki. Gestão estratégica de custos: conceitos, sistemas e implementação . São Paulo: Atlas, 2011.	03
OATES, Eugênio. Linguagem das mãos . 19. ed. São Paulo: Santuário, 2008	03
OLIVEIRA, Luís M. de. Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução . 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2011	09
OLIVEIRA, M. A. de. Correntes fundamentais da ética contemporânea . Petrópolis: Vozes, 2009.	07
PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.	05
PADOVEZE, C. L. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.	02
PASCHOAL, Luiz. Gestão de pessoas: nas micros, pequenas e médias empresas para empresários e dirigentes . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.	20
PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. Princípios de economia . 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	20
PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação empresarial: conceitos e técnicas para administradores . Campinas: Alínea, 2000.	03
PINHO, Ruy R.; NASCIMENTO, Amauri M. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito: noções de ética profissional . 22. ed. São Paulo: Atlas, 2000.	08
PORTER, Michael. Estratégia competitiva . São Paulo: Campus, 2005	04
QUADROS, Ronice M. e KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004.	10
RADICCHI, C. Mercado de câmbio e operações de trade finance . São Paulo: Atlas, 2009.	02
RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas . São Paulo: Saraiva, 2010	06

ROBBINS, Stephen. Administração : mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2003.	19
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	20
ROSSO, F. Gestão ou indigestão de pessoas? : manual de sobrevivência para RH na área da saúde. São Paulo: Loyola, 2004.	11
RUTTER, M. A.; SERTÓRIO, A. de. Pesquisa de mercado . 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.	06
SÁ, Antonio Lopes de. Ética profissional . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010 .	06
SANTOS, Edno Oliveira. Administração financeira de pequenas e médias empresas . São Paulo: Atlas, 2001.	24
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização : do pensamento único à consciência universal. 19. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.	06
SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1987.	04
SAVITZ, Andrew W. A empresa sustentável : o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental. Rio de Janeiro: Campus, 2007	10
SCHULTZ, D.; BARNES, B. E. Campanhas estratégicas de comunicação de marca . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.	04
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	27
SINGER, Paul. Para entender o mundo financeiro . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.	03
SKLIAR, Carlos. A surdez : um olhar sobre as diferenças. 5. ed. São Paulo: Mediação, 2011	20
SLACK, Nigel. Administração da produção . 2. 116d. São Paulo: Atlas, 2002.	04
STEVENSON, W. J. Estatística aplicada à administração . 2. ed. São Paulo: Harbra Harper & Row do Brasil, 2001.	04
STRAUBHAAR, Joseph; LAROSE, Robert. Comunicação, mídia e tecnologia . São Paulo: Thomson, 2004.	06
SUSSEKIND, Arnaldo. Curso de direito do trabalho . 3. ed. São Paulo: Renovar, 2010.	06
TEMPORAL, P.; TROTT, M. Um caso de amor entre marca e cliente : maximize o valor da marca por meio de um poderoso relacionamento com o cliente. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	04
TORRES, Cláudio. A bíblia do marketing digital : tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo:	09

Novatec, 2011	
UPDEGRAFF, Robert R. Óbvio Adams: a história de um empresário de sucesso. São Paulo: Cultura, 2008	07
VADE Mecum: compacto, 2º semestre. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012	02
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.	03
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.	03
WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2004.	22
WOOD JR., Thomaz. (Coord) Mudança organizacional: liderança, teoria do caos, recursos humanos, logística integrada, inovações gerenciais, cultura organizacional, arquitetura organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.	24

5.8.4. Livros da Bibliografia Complementar.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	EXS
AAKER, D. A.; KUMAR, Y; DAY, G. S. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2001.	04
ALMEIDA, Elizabeth C. de. Atividades ilustradas em sinais da libras. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.	10
ARAÚJO, Luís C. G. de. Organização, sistemas e métodos e as novas tecnologias de gestão organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 2v.	20
ASHILEY, P. A. (coord.) Ética e responsabilidade nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	18
ASSIS, M. T. de. Indicadores de gestão de recursos humanos: usando indicadores demográficos, financeiros e de processo na gestão do capital humano. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.	20
BARROS, Alice Monteiro de. Curso de direito do trabalho. 6. ed. São Paulo: LTR, 2010.	06
BERLO, D. K. O processo da comunicação: introdução à teoria e à prática. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.	05
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.	06
BERTERO, Carlos O. (coord). Gestão empresarial: estratégias organizacionais. São Paulo: Atlas 2006.	02

BETHLEM, A. Estratégia empresarial : conceitos, processo e administração estratégica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.	10
BOOG, G.; BOOG, M. Manual de treinamento e desenvolvimento : processos e operações. Prentice Hall Brasil, 2006	10
BOULOS, P. Pré-cálculo . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2001.	02
BÜTTNER, Anselmo. Toyotismo : reduzindo o desperdício e aumentando a lucratividade. São Paulo: Plêiade, 2008.	07
CAMP, Robert C. Benchmarking : o caminho da qualidade total. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1998	04
CARLUCI, José L. Uma introdução ao direito aduaneiro . 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001	03
CARVALHO, Fernando J. Cardim de. Economia monetária e financeira : teoria e política. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.	04
CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia : um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elevier, 2008	10
CHIAVENATO, I. Construção de talentos : coaching e mentoring. Rio de Janeiro: Campus, 2002.	03
CHIAVENATO, I. Os novos paradigmas : como as mudanças estão mexendo com as empresas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	10
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . São Paulo: Campus, 2004.	25
CHING, Hong Yuh. Gestão baseada em custeio por atividades : ABM - Activity Based Management. São Paulo: Atlas, 1995.	02
CORREA, Henrique L. Teoria geral da administração : abordagem histórica da gestão de produção e operações. São Paulo: Atlas, 2003	04
CZINKOTA, M. R. et al. Marketing : as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2002.	04
DALLARI, P. B. (coord.) Relações internacionais : múltiplas dimensões. São Paulo: Aduaneiras, 2004.	04
DIMITRIUS, Jo-Ellan. Decifrar pessoas : como entender e prever o comportamento humano. Rio de Janeiro: Campus, 2009.	19
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa : uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce um empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	08
DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas : modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011.	20

FERNANDES, Bruno H. R.; BERTON, Luiz H. Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005	09
FIORIN, José L.; SAVIOLI, Francisco P. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática	13
FLEURY, A. Gestão empresarial para a internacionalização das empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2010.	02
FLEURY, Maria T. Leme (org). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001	03
FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007	04
FUTRELL, C. M. Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão. São Paulo: Saraiva, 2003.	03
GARCIA, Roni G. Manual de rotinas trabalhistas: problemas práticos na atuação diária. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	20
GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2010.	28
GIMENES, C. M. Matemática financeira com HP 12C e Excel. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.	11
GITMAN, Lawrence. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005	21
GRIFFIN, Gerald R. Maquiavel na administração: como jogar e ganhar o jogo do poder na empresa. São Paulo: Atlas, 1994.	03
HOFFMANN, Lawrence de. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 7ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.	04
HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011	10
HUTT, M. D. B2B: gestão de marketing em mercados industriais e organizacionais. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.	04
IUDÍCIBUS, S. de; Martins, E.; Gelbcke, E. R. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	31
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998	04
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.	11
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.	07
KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI : como criar, conquistar e dominar mercados. 13.ed. São Paulo: Futura, 2003.	14

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing: a bíblia do marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.	21
KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. Economia internacional . 8. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.	07
LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	06
LACRUZ, Adonai J. Plano de negócios passo a passo: transformando sonhos em negócios . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009	02
LARSON, Ron; EDWARDS, Bruce H. Cálculo com aplicações . 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.	04
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	04
LEDEEN, Michael A. Maquiavel e a liderança moderna: por que as "regras de ferro" de Maquiavel são tão oportunas e importantes hoje quanto há cinco séculos . 19. ed. São Paulo: Cultrix, 2009	06
LEITHOLD, Louis. Matemática aplicada à economia e administração . São Paulo: Harbra, 2001	04
LEME, Rogério. Aplicação prática de gestão de pessoas por competências: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento . 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010	20
LIMEIRA, Tânia M. Vidigal. E-marketing: o marketing brasileiro com casos brasileiro . São Paulo: Saraiva, 2003.	09
LIMONGI-FRANÇA, A. C. Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial . São Paulo: Atlas, 2003.	02
LOVELOCK, C.; Wright, L. Serviços: marketing e gestão . São Paulo: Saraiva, 2001.	04
MACHADO, M. C. Gestão do processo de desenvolvimento de produtos . São Paulo: Atlas, 2008.	02
MAGNOLI, Demétrio. Relações internacionais: teoria e prática . São Paulo: Saraiva, 2010.	07
MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior . São Paulo: Atlas, 2007;	08
MARÍAS, Julián. História da filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2004.	20
MARION, J. C.; SOARES, A. H. Contabilidade como instrumento para tomada de decisões: uma introdução . Campinas: Alínea, 2000	02
MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. Manual de direito do trabalho . Série IDP. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	10

MARTINS, Petrônio G. Administração da produção . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	07
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000	24
MAZZOTTA, M.S. Educação especial no Brasil : história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.	10
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004	02
MENDONÇA, C. C. P.; KEEDI, S. Transportes e seguros no comércio exterior . São Paulo: Aduaneiras, 2000.	04
MINERVINI, Nicola. O exportador . São Paulo: Makron Books, 2001.	11
MOLINARO, Luis Fernando Ramos. Gestão de tecnologia de informação : governança de TI: arquitetura e alinhamento entre sistema de informação e o negócio. São Paulo: LTC, 2011.	10
MORANTE, Antonio S. Administração financeira : decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho. São Paulo: Atlas, 2011.	12
NAKAGAWA, Masayuki. Gestão estratégica de custos : conceitos, sistemas e implementação. São Paulo: Atlas, 2011.	03
OATES, Eugênio. Linguagem das mãos . 19. ed. São Paulo: Santuário, 2008	03
OLIVEIRA, Luís M. de. Controladoria estratégica : textos e casos práticos com solução. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2011	09
OLIVEIRA, M. A. de. Correntes fundamentais da ética contemporânea . Petrópolis: Vozes, 2009.	07
PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial : um enfoque em sistema de informação contábil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.	05
PADOVEZE, C. L. Sistemas de informações contábeis : fundamentos e análise. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.	02
PASCHOAL, Luiz. Gestão de pessoas : nas micros, pequenas e médias empresas para empresários e dirigentes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.	20
PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. Princípios de economia . 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	20
PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação empresarial : conceitos e técnicas para administradores. Campinas: Alínea, 2000.	03
PINHO, Ruy R.; NASCIMENTO, Amauri M. Instituições de direito público e privado : introdução ao estudo do direito: noções de ética profissional. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2000.	08

PORTER, Michael. Estratégia competitiva . São Paulo: Campus, 2005	04
QUADROS, Ronice M. e KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira : estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.	10
RADICCHI, C. Mercado de câmbio e operações de trade finance . São Paulo: Atlas, 2009.	02
RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas . São Paulo: Saraiva, 2010	06
ROBBINS, Stephen. Administração : mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2003.	19
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	20
ROSSO, F. Gestão ou indigestão de pessoas? : manual de sobrevivência para RH na área da saúde. São Paulo: Loyola, 2004.	11
RUTTER, M. A.; SERTÓRIO, A. de. Pesquisa de mercado . 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.	06
SÁ, Antonio Lopes de. Ética profissional . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010 .	06
SANTOS, Edno Oliveira. Administração financeira de pequenas e médias empresas . São Paulo: Atlas, 2001.	24
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização : do pensamento único à consciência universal. 19. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.	06
SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1987.	04
SAVITZ, Andrew W. A empresa sustentável : o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental. Rio de Janeiro: Campus, 2007	10
SCHULTZ, D.; BARNES, B. E. Campanhas estratégicas de comunicação de marca . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.	04
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	27
SINGER, Paul. Para entender o mundo financeiro . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.	03
SKLIAR, Carlos. A surdez : um olhar sobre as diferenças. 5. ed. São Paulo: Mediação, 2011	20
SLACK, Nigel. Administração da produção . 2. 122d. São Paulo: Atlas, 2002.	04
STEVENSON, W. J. Estatística aplicada à administração . 2. ed. São Paulo: Harbra Harper & Row do Brasil, 2001.	04

STRAUBHAAR, Joseph; LAROSE, Robert. Comunicação, mídia e tecnologia . São Paulo: Thomson, 2004.	06
SUSSEKIND, Arnaldo. Curso de direito do trabalho . 3. ed. São Paulo: Renovar, 2010.	06
TEMPORAL, P.; TROTT, M. Um caso de amor entre marca e cliente : maximize o valor da marca por meio de um poderoso relacionamento com o cliente. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	04
TORRES, Cláudio. A bíblia do marketing digital : tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo: Novatec, 2011	09
UPDEGRAFF, Robert R. Óbvio Adams : a história de um empresário de sucesso. São Paulo: Cultura, 2008	07
VADE Mecum: compacto, 2º semestre. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012	02
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.	03
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.	03
WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva . São Paulo: Saraiva, 2004.	22
WOOD JR., Thomaz. (Coord) Mudança organizacional : liderança, teoria do caos, recursos humanos, logística integrada, inovações gerenciais, cultura organizacional, arquitetura organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.	24

6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1. Princípios e Diretrizes do Processo de Autoavaliação.

A avaliação é presença obrigatória em toda e qualquer atividade humana, sobretudo, na educação. O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro considera que o processo de avaliação dos níveis acadêmico e administrativo deve ser dinâmico, participativo, recuperativo e construtivo. Assume-se, assim, que o processo de construção de uma realidade educacional mais justa supõe uma intervenção planejada, intencional e sistemática na organização do trabalho pedagógico desta mesma realidade. Cabe à IES fomentar a compreensão da avaliação como um processo de constante repensar a práxis, buscar legitimar a reflexão por meio da ampla participação de todos os segmentos da Instituição, bem como rejeitar a adoção de modelos de avaliação prontos e acabados. A conscientização de tal responsabilidade

abre linhas de debate associadas ao perfil dos processos de avaliação que sejam condizentes com o perfil institucional assumido pelo UníItalo.

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro constitui-se numa Instituição de ensino superior que busca permanentemente o aperfeiçoamento de suas ações, tendo o compromisso de considerar as singularidades do contexto regional onde se encontra inserido, no que se refere às diversas formas de organização econômica da produção, à cultura da população, à estrutura demográfica, entre outras.

Para isso, traz em sua missão a cultura da avaliação institucional, que lhe dá indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação. Para atender a realidade do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, a avaliação institucional fundamenta-se nos princípios de legitimidade, participação, integração, não-punição/premiação, compromisso, continuidade e sistematização.

A legitimidade pressupõe o acordo da comunidade acadêmica quanto à institucionalização do processo de avaliação e quanto aos seus critérios.

A participação é entendida como a atuação de diversos segmentos da Instituição nas diferentes fases do processo de avaliação.

Integração significa a incorporação de todos os esforços e experiências existentes ao processo global de avaliação institucional.

Não-punição/premiação é o princípio que visa a substituir a idéia de procurar quem errou, pela de identificar as falhas e como corrigi-las.

Compromisso é motivar o empenho individual e coletivo, na busca de melhoria da Instituição e finalmente, os princípios de continuidade e sistematização da avaliação são entendidos como forma de garantir a reflexão e redefinição constante de objetivos e metas a serem alcançados.

6.2. Política de Avaliação Institucional .

O processo de avaliação como um todo abrange aspectos de natureza quantitativa e qualitativa, compreendendo as etapas: preparação; auto-avaliação (sondagem no ambiente externo e no ambiente interno); diagnóstico; conscientização; síntese global; implementação; publicação; difusão; reavaliação e retroalimentação.

A preparação dos envolvidos, quando da deflagração do processo de avaliação, requer o desenvolvimento de programas de sensibilização e de conscientização para todos os segmentos envolvidos no processo com o intuito de deixar claro que a avaliação não deve ser encarada como uma estratégia punitiva mas, pelo contrário, que a mesma represente uma estratégia que assegure a qualidade dos serviços prestados pela Instituição e seus cursos.

A etapa de auto-avaliação se desdobra na sondagem dos ambientes externo e interno. A sondagem no ambiente externo corresponde à investigação das

necessidades e expectativas da comunidade, que podem ser obtidas através da utilização de diferentes técnicas de coleta de dados, como por exemplo: a observação, a entrevista, o questionário e o exame de fontes documentais. A sondagem no ambiente interno diz respeito à análise do projeto pedagógico (currículo, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, infra-estrutura física e tecnológica, de gestão, das práticas investigativas e da extensão). Esta auto-avaliação na IES se faz por meio de questionários respondidos pelos discentes e entrevista com os docentes e pessoal técnico-administrativo, além de reuniões regulares com os representantes discentes. As reuniões pedagógicas também propiciam momentos de avaliação, assim como de correção de eventuais distorções.

A sondagem no ambiente interno pode estabelecer a realização de uma retrospectiva crítica, socialmente contextualizada do trabalho realizado pelo Curso com a participação de professores, alunos e funcionários, no que concerne às condições para o desenvolvimento das atividades curriculares, processos pedagógicos e organizacionais, resultados alcançados do ponto de vista do perfil do formando, bem como à formação de profissional crítico, habilitado às necessidades do contexto social.

A sondagem dos ambientes externo e interno é realizada por comissão, indicada pela Pró-Reitoria Acadêmica, que mantém contato com dirigentes, corpos docente, discente e técnico-administrativo, fornecendo, assim, subsídios para a reavaliação e reformulação do processo, com vistas à superação de dificuldades e transformação da realidade educacional.

As demais etapas compõem as fases de reflexão, análise, correções, publicação dos resultados e conscientização do processo permanente de avaliação.

6.3. Objetivos do Processo de Autoavaliação.

A Avaliação Institucional tem como finalidade verificar, analisar e propor ações de recondução das atuações educacionais da Instituição e de seus Cursos. A luz dos pressupostos contemporâneos de avaliação, cujo caráter formativo, tem como finalidade o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo a auto, – avaliação visa autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior com a missão de:

- Educar, formar e realizar pesquisas;
- Formar diplomados altamente qualificados;
- Construir um espaço aberto para a formação superior, que propicie a aprendizagem permanente;
- Promover, gerar e difundir conhecimentos por meio de pesquisas;
- Contribuir para compreender, interpretar, preservar, reforçar, fomentar e difundir as culturas nacionais, regionais, internacionais e históricas, num contexto de pluralismo e diversidade cultural;
- Contribuir para proteger e consolidar os valores da sociedade;

- Contribuir para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da educação em todos os níveis, em particular mediante a formação contínua do corpo docente. (NISKIER, Arnaldo – Século 21, educação para todos – Folha de São Paulo 29/10/98 – Conferência Mundial sobre ensino superior da UNESCO).

O processo de avaliação da Instituição e de seus cursos tem por metas:

- desencadear um processo de avaliação, buscando explicitar qual o papel social da Instituição e de seus cursos, rumo a uma sociedade mais justa, democrática e contemporânea;
- ampliar a qualidade do ensino dos cursos de graduação, seqüenciais e de pós-graduação, mediante análise, revisão e reconstrução dos currículos;
- definir uma política acadêmica globalizadora que possibilite, na práxis pedagógica, a integração entre ensino, práticas investigativas e extensão;
- impulsionar um processo criativo de autocrítica da Instituição e de seus cursos como evidência da vontade política de auto-avaliar-se para garantir a qualidade de suas ações;
- contribuir para a definição dos projetos educacionais tanto da Instituição quanto de seus cursos, com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura.

OBJETIVOS.

Geral.

- Acompanhar e aperfeiçoar o processo de avaliação da IES, promovendo a permanente melhoria da qualidade social e pertinência das atividades relacionadas ao ensino, práticas investigativas, extensão e gestão.

Específicos.

- Sedimentar uma cultura de auto-avaliação na Instituição;
- garantir a qualidade da ação acadêmica e prestar contas à sociedade da consonância desta ação com as demandas científicas e sociais da atualidade;

- conhecer como se realizam e se inter-relacionam as funções de ensino, pesquisa e extensão;
- (re) estabelecer compromissos com a sociedade, explicitando as diretrizes de um projeto pedagógico institucional e dos cursos e possibilitando uma reformulação de ações acadêmicas;
- diagnosticar e avaliar a eficiência e eficácia do processo de gestão da Instituição;
- repensar objetivos, maneiras de atuação, ações, produtos e resultados na perspectiva de uma Instituição atenta às demandas profissionais do sistema produtivo, condizente com o momento histórico local e global, e;
- identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para o aperfeiçoamento do Projeto Institucional.

Nesta perspectiva, a avaliação institucional do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro busca o autoconhecimento para a tomada de decisão. Pelo autoconhecimento, potencializar as ações facilitadoras do processo, através do diálogo com o colegiado e da reflexão, bem como minimizar as dificuldades, sobre as fragilidades, ainda, existentes, para cumprimento da missão. Assumindo, assim, a / efetiva da gestão política, acadêmica e científica da Instituição como um todo.

O conhecimento das estratégias de sucesso norteará as decisões, no sentido de disseminá-las, irradiando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação, cujos resultados são insatisfatórios serão modificadas, buscando-se novos percursos de solução.

A avaliação Institucional no Centro Universitário Ítalo-Brasileiro é incorporada, prioritariamente, como alavanca de ajustes necessários na Instituição. Ela é um “organizador” das idéias sobre os problemas do Ensino Superior. Por outro lado, sedimenta uma cultura de avaliação diagnóstica, onde as fragilidades são detectadas para ajustes e correção de rumos, frente aos objetivos.

Para essa construção, a avaliação é entendida como: “... processo sistemático e permanente que permite captar informação sobre o objeto avaliado para contrastá-lo com um marco de referência e, a partir dessa constatação, emitir juízo de valor e propor alternativas para melhorar o referido objeto”.

6.4. Metodologia para a Avaliação Institucional.

Entendendo a importância da reflexão crítica sobre a operacionalização do ensino superior, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro adota uma metodologia coerente com os objetivos institucionais, que seja exequível e que possua caráter permanente, sistêmico, participativo, objetivo e criativo.

A avaliação está adaptada ao modelo organizacional da instituição, garantindo a flexibilidade do processo, independente dos níveis hierárquicos. O seu resultado final

é um relatório, que se constitui em uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

A operacionalização do projeto dá-se por comissões. Há uma comissão que faz a coordenação geral e comissões setoriais ou específicas que coordenam a avaliação por unidade administrativa e/ou acadêmica. A coordenação do Processo de Avaliação Institucional fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída conforme legislação em vigor e devidamente aprovada pelos órgãos colegiados internos.

Considerando que a avaliação institucional envolve campos distintos, são definidos em cada segmento, as dimensões, os indicadores, bem como o detalhamento da metodologia a ser utilizada e cronograma a ser seguido.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam da combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Esses indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar, e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese (Relatório).

A partir do planejamento de atividades dos órgãos, em cada nível, é realizada periodicamente a diagnose específica que permite verificar o cumprimento dos objetivos e metas planejadas, bem como sua necessária interligação com os demais níveis da estrutura organizacional, evitando desta forma, a dicotomia entre a organização acadêmica e a organização administrativa financeira.

A avaliação desta instituição e de seus cursos pauta-se a partir de dois pressupostos.

De um lado, aqueles de cunho político-filosófico, quais sejam:

- a avaliação atenderá à característica de globalidade e da especificidade, na medida em que leva em consideração as atividades-fim e as atividades-meio, o caráter de indissociabilidade e de interface das dimensões Ensino, Produção Acadêmica/Práticas Investigativas, Extensão e Gestão;
- a avaliação envolverá participação de todos os membros da comunidade acadêmica do curso;
- a avaliação deverá ressaltar e integrar esforços e experiências já existentes na IES ;
- a avaliação tem caráter contínuo e sistemático, apoiada pela existência de uma vontade política e uma infra-estrutura capaz de assegurá-la;

De outro lado, a avaliação é também de natureza técnico-científica, ou seja:

- uma metodologia qualitativa e quantitativa que, de modo ágil e preciso, instale e acione um sistema de coleta de informações centralizadas e descentralizadas, com dados relevantes para efeito de diagnóstico, de controle e de autoconhecimento. Informações estas que permitam analisar, explicar e compreender os fenômenos acadêmicos pedagógicos com vistas à superação

de dificuldades e transformação da realidade educacional;

- uma metodologia quantitativa e qualitativa que garanta indicadores fidedignos e permitam oferecer modelos analíticos e interpretativos com vistas ao aprimoramento do processo.

Para a avaliação das funções Da IES, os princípios metodológicos básicos utilizados são:

- clareza do que vai ser avaliado;
- critérios e condições para a avaliação;
- variedade de técnicas e instrumentos; e
- aferição dos resultados.

Ao lado desses princípios, usa-se a metodologia específica, de acordo com o objetivo da avaliação e da área a ser avaliada.

6.4.1. Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Ítalo- Brasileiro foi criada em consonância com a Lei 10.861 de 14 de Abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O Sistema estabelecido por essa lei tem como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, tendo como paradigma o estabelecimento de oferta de vagas, na educação superior, atrelado à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais. A auto-avaliação institucional representa a primeira etapa, nos ciclos de avaliação do Ensino Superior, e certamente é o alicerce do procedimento que contemplará, tendo a identidade institucional como referência, uma cultura de avaliação em médio prazo.

No Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, a coordenação do Processo de Avaliação Institucional fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída conforme legislação em vigor e devidamente aprovada pelos órgãos colegiados internos.

A CPA é composta por:

- Presidente: Prof. Claudia Stefanini
- Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Prof. Marcial R. Chaves
- Representante do Corpo Docente: Prof. Ana Carolina S. Zuntini
- Representante do Corpo Docente: Prof. Sandra Regina Maia
- Representante do Corpo Docente: Prof. Robson A. dos Santos
- Representante do Corpo Discente: Bruna Simões Flor

- Representante da Sociedade Civil Organizada: Guilherme Silveira Martints

6.4. 2. Fluxograma Procedimental do Processo de Avaliação Institucional.

RESPONSÁVEL	ETAPAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS
CPA	Preparação	Sensibilizar para auto-avaliação, sedimentar a cultura.	Reunião T.Pedag. Recepção dos alunos e divulgação para os novos. Seminários / Comunidade Acadêmica
CPA	Diagnóstico	Sondagem do ambiente interno: Planejamento; Elaboração de instrumentos; Coleta de Dados; Análise de dados; Elaboração do relatório; Elaboração do diagnóstico da Instituição	Reuniões setoriais para divulgação e orientação de preenchimento de instrumentos de coleta.
CPA Colegiados do curso Órgãos Administrativos Docentes, discentes e Funcionários.	Auto Avaliação Conscientização setorial	Análise e discussão do relatório por setor Levantamento dos pontos fortes e fracos Construção de quadros comparativos de desempenho Elaboração de propostas: ✓ medidas corretivas/saneadoras ✓ exploração dos pontos fortes	Reuniões, debates, atividades que levem a reflexão e análise dos dados.
CPA	Síntese Global	Avaliação e Integração de propostas Elaboração do relatório final Divulgação / discussão interna	Painéis, sites.
CPA Reitoria Órgãos/ Colegiados Órgãos administrativo	Implementação	Estabelecimento de metas de ação. Orçamento para viabilizar as metas estabelecidas. Alocação de recursos.	Escrituração do Plano.
CPA	Publicação/difusão	Publicação do relatório final	Painéis, sites, reuniões com os colegiados.

CPA	Reavaliação	Releitura da realidade Avaliar medidas de correção ou aperfeiçoamento; propor alternativas.	Reunião com a equipe sobre as publicações da CONAES e alinhamento.
-----	-------------	--	--

6.4.3. Dimensões, indicadores, processos e instrumentos da Autoavaliação.

Dimensões	Indicadores	Processos / Metodologia	Instrumentos
PDI	Documentos legais; Objetivos, duração e carga horária do curso; Perfil profissiográfico; Necessidades e expectativas do sistema produtivo.	Levantamento, organização, análise do regulamento	Fichas de registro e relatórios.
Projeto Pedagógico	Matriz curricular: Ementário; Planos e programas de ensino. Regime acadêmico.	Compatibilidade das disciplinas x carga horária. Análise do perfil profissional x perspectivas do mercado de trabalho.	Registro dos documentos e análise.
	Disciplinas; Atividades complementares de ensino; Estágio supervisionado.	Metodologia e articulação com o processo ensino- aprendizagem. Eficiência e eficácia do estágio, em relação à interação do processo ensino aprendizagem x sistema produtivo.	Registros dos documentos e análise. Ficha de registros.

Corpo docente	Regime de trabalho (integral, parcial) carga horária. Qualificação Acadêmica (titulação). Adequação de professores à disciplina do curso (qualificação e experiência profissional relativa à disciplina) Critérios de seleção. Relação professor/ aluno por disciplina. Produtividade do corpo docente (trabalhos publicados, participação em seminário etc.) Auto-estima e avaliação dos pares. Avaliação do desempenho do professor pelos alunos. Índice de satisfação e insatisfação dos alunos.	Compatibilização dos alunos aprovados x quantidade de profissionais necessários ao mercado; análise da produtividade x regime de trabalho e carga horária; Análise do professor pelos alunos; Análise da relação estágio supervisionado x docente envolvido; Organização análise, descrição e interpretação dos dados levantados.	Questionários, fichas de registros, reuniões, palestras, seminários, recursos audiovisuais
Corpo Técnico-administrativo	Formação. Regime de trabalho.	Compatibilidade entre a quantidade x qualidade, em relação às demandas operacionais.	Reuniões, pesquisa através de questionários.
Responsabilidade social.	Produção científica. Empregabilidade x trabalhabilidade. Acessibilidade: ingresso, permanência e promoção dos indivíduos e cidadãos.	Impacto para o desenvolvimento regional e nacional . Relação setor público e privado. Política de ação inclusiva para o fortalecimento da democracia.	Pesquisa junto à comunidade discente, e o sistema produtivo, utilização de questionários, desenvolvimento de atividades.
Comunicação com a sociedade	Recursos e qualidade da comunicação, interna e externa. Quais meios de comunicação utiliza? Divulgação das informações.	Compatibilização dos recursos utilizados, clareza, precisão , frente às demandas.	Coleta e análise dos instrumentos utilizados para divulgação, como: Planos de marketing, meios eletrônicos, folder, etc.

Organização e Gestão da Instituição	Planos de gestão e de metas.	Gestão orientada para resultados ou processos? Centralização ou descentralização. Compatibilizar gestão colegiada com democracia.	Atas de órgão colegiados, regulamentos internos, normas acadêmicas, mecanismos de controle de normas acadêmicas e organogramas.
Infra-estrutura física.	Salas de aula, biblioteca, laboratórios, área de lazer, transporte, equipamentos de informática.	Compatibilizar quantidade x qualidade sua plena utilização e conservação.	Quadro da Instituição – central e setorial
Egressos	Pesquisas ou estudos .	Dados sobre a ocupação dos egressos, opinião sobre a formação recebida, nível de participação na instituição.	Sociograma.
Sustentabilidade Financeira	Políticas de captação e alocação de recursos.	Compatibilidade entre : PDI, PPI e programas de ensino, pesquisa e extensão.	Planilhas de gastos Folhas de pagamento. Planilha de liberação de verbas para formações corpo docente e técnico administrativo.
Plano de avaliação Institucional	Políticas e ações para uma cultura de avaliações já existentes.	Leitura e análise dos indicadores existentes e a correção de rumos.	Relatórios. Gráficos.